EDIÇÃO

EXTRAORDINÁRIA

Anno XIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 25 de Agosto de 1924

A NOITE

DIRECTOR Irineu Marinho

GERENTE Antonio Leal da Costa

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 728…

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

Ao lado da cidade dos vivos

Como lutam os interesses em torno á nesga do terreno dos mortos!

O estado actual de todas as necropoles do Rio

Um dos maiores romancistas da França já meditou, deante de um cemiterio, amiúde de uma scena dolorosa de amor, na lição que esses refugios dos mortos offerecem á vaidade dos vivos. Quadras e mais quadras, quarteirões e mais quarteirões, palacios, avenidas, praças, palacetes e altos edificios que se succedem para abrigar algumas gerações que se agitam! Mas, depois, tudo, em ossos e poeira, se aquieta numa cidade pequenina: a cidade dos mortos, contendo mais almas do que as que estão vibrando um dia pelas ruas e no casario!

Na nossa capital, no emtanto, já preoccupa a attenção dos poderes municipaes a falta de espaço para os sepultamentos, senão em todos, ao menos em alguns cemiterios. Assim, do Rio bem se póde dizer que é uma cidade onde faltam as moradas para vivos e escasseiam para os mortos. O phenomeno contudo é bem explicavel: augmenta consideravelmente o numero de enterramentos diarios, da mesma fórma que vae augmentando, certo em maior proporção, o numero dos vivos, o numero dos que nascem e o dos que, de outras terras, para aqui aportam.

E ha cemiterios onde essa concorrencia de mortos se assignala de modo digno de registo; o de S. Francisco Xavier, popularmente chamado o do Cajú, que é o mais frisante exemplo, por isso que nesses ultimos tempos vem recebendo maior numero de corpos a enterrar.

Tantas, e tão assiduas, são as reportagens que temos feito pela cidade dos vivos, que não é agora demais que, como um reflexo da propria existencia do Rio em desenvolvimento, procuremos tambem organisar uma reportagem pelas cidades dos mortos. São as notas que colhemos nessas visitas pelas necropoles da capital e dos seus suburbios, as informações que colligimos sobre o assumpto, que o publico irá agora acompanhar para mais segura idéa de um dos aspectos menos conhecidos da nossa linda cidade: o da vida de seus mortos.

Um projecto de desapropriação municipal

O Sr. prefeito, na sua ultima mensagem, solicitou ao legislativo local uma lei que o arme dos meios necessarios a dilatar as áreas dos cemiterios municipaes por desapropriações; e a commissão de justiça do conselho, em parecer de 31 de julho ultimo, opinou favoravelmente ao projecto, cujo artigo 1º, que só não é o unico porque existe o classico "revogam-se as disposições em contrario", quer a desapropriação, por utilidade municipal, dos terrenos que vierem a ser reconhecidos necessarios para os serviços dos cemiterios municipaes".

Esse projecto dá que pensar...

Parece, realmente, que existem cemiterios com as relações complicadas, e alguns em via de encherem totalmente. No emtanto, é sabido, muitos delles, a quasi unanimidade, têm sepulturas cujos prazos de abertura já se esgotaram, devendo, por isso mesmo, proceder-se á exhumação dos respectivos ossos, que, portanto, espaços que ficam e vão sendo aproveitados.

O Sr. governador da cidade precisa, pois, prevenir-se, entretanto, quando tiver de entrar em negociações com os felizes proprietarios dos terrenos que confinam com os cemiterios municipaes, visto que, em geral, são elles que maiores, os donos aguardam o momento em que terão de entrar em "accordo", para evitar a applicação da lei de desapropriação.

Esses proprietarios — dizia-nos um experimentado administrador de cemiterio municipal — estão, na sua maioria, á espera de que a Prefeitura lhes queira comprar os terrenos, tanto assim que não os vendem a particulares nem construem...

Falando deste modo, o bom do funccionario municipal sorriu de geito significativo.

Ahi tem, portanto, o Sr. prefeito, um motivo para confiar, desconfiando.

Quaes os cemiterios que carecem de terrenos?

Ha motivo, evidentemente, para essa observação, porquanto os cemiterios, não obstante o crescimento do numero de enterramentos diarios, não estão de ordinario necessitados de immediato accrescimo de terrenos.

Ha, no emtanto, um nessas condições, segundo nos informaram, e esse mesmo, o de Campo Grande, adianta a referida informação, já teve, ha dias, accrescida a sua área por decreto de desapropriação assignado pelo Sr. prefeito.

Os outros não estão em situação tão afflictiva: o de Irajá, por exemplo, que é o mais cheio, ainda possue uma área de cem metros quadrados para novas covas. Além disso, ha sepulturas, e não são poucas, com os prazos terminados. Essas estão sendo abertas, dando, assim, logar ao somno derradeiro dos moradores de uma vastissima zona, como a que é attendida por essa vasta necropole. Aliás, o ideal seria a Prefeitura, em logar de augmentar esse cemiterio, crear dous outros — um na Penha e outro em Ricardo de Albuquerque.

O cemiterio de Irajá, como se sabe, serve a uma zona de muitas leguas, abrangendo toda a Linha Auxiliar, a Leopoldina e uma grande parte da Central. Os meios de transportes, desses logares áquelle Campo Santo, são os mais difficeis, quiçá dolorosos para quem passa pela triste contingencia de levar á ultima morada um ente querido. A instituição das duas novas necropoles, velha aspiração dos moradores dos suburbios, seria para estes um allivio e evitaria, ao mesmo tempo, os embaraços que vae encontrar o governo municipal para adquirir nesgas de terrenos de dilatar ao referida cemiterio. Se assim fosse, talvez a municipalidade não tivesse necessidade de desapropriações, porquanto os demais cemiterios ainda supportariam longamente novas sepulturas.

As ruinas da capella do velho cemiterio de Jacarépaguá, em cima; e a unica nesga de terreno do cemiterio de Irajá ainda disponivel

O de São João Baptista

O nosso mais elegante cemiterio, por exemplo, dentro destes 15 annos, não precisará augmentar a sua área. Além disso, não é elle um campo de mortos propriamente municipal, comquanto pertença á municipalidade. Está, em verdade, arrendado á Santa Casa, cujo contrato ainda se prolongará, parece, até 1950. O Sr. Sebastião Simas, seu actual administrador, prestou-nos gentilmente informações a respeito, contando-nos, por exemplo, que parte de um morro que se vê á esquerda, com o qual faz fronteira, pertence á Santa Casa e a outra, ao Sr. Dr. Simões. Difficilmente esse morro poderá ser aproveitado, por isso mesmo que constitue quasi que um só bloco de pedra. A média de sepultamentos diarios ahi é de 15 pessoas, podendo ainda, conforme assignalámos, receber corpos pelo espaço de 15 annos.

O de São Francisco Xavier

Como o de S. João Baptista, o cemiterio de S. Francisco Xavier está arrendado á Santa Casa, em virtude do mesmo contrato, isto é, mais ou menos até 1950. Seu administrador, Sr. major José Modesto Bezerra Cavalcanti, com quem falámos, disse-nos que o popular Cajú' tem tanto terreno por aproveitar, que é difficil calcular durante quantos annos poderá elle funccionar sem necessidade de recorrer a qualquer expediente. O campo santo propriamente, pertencente á Irmandade, é o centro do cemiterio. Dos lados, são terrenos da municipalidade, arrendados á Santa Casa. A media diaria de enterramentos ahi é de 40 pessoas, isto é, 1.200 por mez, o que é uma cifra impressionante. E' este, portanto, o cemiterio que maior numero de sepultamentos realisa.

Um cemiterio que precisa ser desdobrado

O cemiterio que precisa ser desdobrado é, como já dissemos, o de Irajá. Desdobrado, propriamente, não: a municipalidade deve fechal-o e abrir dous outros, o da Penha e o de Ricardo de Albuquerque.

Essa é, aliás, tambem a opinião do Sr Jacintho Urbano Corrêa Braga, substituto eventual do administrador, Sr. Frederico Guilherme Digow, como é tambem a opinião da população suburbana.

A media mensal de sepultamentos no Irajá attinge a mais de 150 pessoas. Possue esse campo santo, que pertence á municipalidade, apenas 100 metros quadrados, sem nenhuma sepultura, e foi fundado á cerca de 25 annos.

A desapropriação ahi irá dar margem a muitas sorpresas, porquanto o terreno mais adequado, o dos fundos, pertence a tres pessoas, uma das quaes é o Sr. Jacyntho de Oliveira. O do lado direito, é de propriedade do Sr. Seraphim Soares de Paula, e o da outra banda está numa questão infindavel entre a Prefeitura e o parocho da Penha.

O melhor seria talvez attender á suggestão e desejo da população: fazer-se um cemiterio na Penha, que servisse a uma zona não pequena, e outro, em Ricardo de Albuquerque, que teria de dar vasão ao enterramento dos habitantes de uma dilatada região, sem meios de transporte.

Foram trocados 18 metros por 4.000 metros quadrados!

O Cemiterio de Jacarépaguá, dentro de multas dezenas de annos, não carecerá de desapropriações. Com uma média de 70 enterramentos por mez, ganhou elle, ultimamente, um terreno de quatro mil metro quadrados, em troca de 18 metros dentro do campo santo, para jazigo perpetuo da familia do barão da Taquara, troca levada á effeito pelo Sr. Dr. Fonseca Telles.

Existe ainda, á esquerda dessa necropole municipal, o cemiterio velho, pertencente á Irmandade de Nossa Senhora do Loreto, que o cede á municipalidade, exigindo, porém, que, onde existiu uma pequena capella, cujas paredes lateraes ainda estão de pé, seja erguida outra. A Prefeitura não transigiu comtudo até agora, e, dahi, não ter ainda entrado na posse desse velho cemiterio, com o qual o campo santo de Jacarépaguá durará uma eternidade. Data elle de 1902 e tem, actualmente, como seu administrador, o Sr. Luiz Bastos Guimarães.

Deu-se o primeiro sepultamento nesse cemiterio no dia 16 de outubro daquelle anno, quando a sepultura n. 2, do quadro 2 (adultos) recebeu o corpo de Annibal das Chagas Guimarães. Quem a abriu foi o primeiro empregado do cemiterio, Sr. Manoel Antonio Ferreira Filho, actual feitor, que foi ainda quem abriu a primeira cova para anjo, n. 1, do quadro 1, da qual repousou o corpinho da innocente Anisia, no dia 7 de novembro do referido anno.

Uma chacara de flores encravada num cemiterio

E' tambem municipal o cemiterio de Inhaúma, que tem actualmente como administrador o Sr. Belmiro da Silva Figueiró. A sua installação data de 7 de dezembro de 1901, e o seu movimento é, hoje, grande, recebendo diariamente mais de dez corpos. Sem quaesquer desapropriações, ainda póde attender perfeitamente ao serviço durante mais dez annos. Ha, no emtanto, encravada no terreno do cemiterio, á sua direita, uma chacara de flores que precisa, na opinião do Sr. Figueiró, ser desapropriada, porque constitue um entrave á fiscalisação da necropole, notadamente á noite.

O proprietario desse terreno está na Europa, e chama-se, segundo conseguimos apurar, Joaquim Virgilio.

As outras moradas dos mortos

A Municipalidade possue ainda outros cemiterios. São estes os de Guaratiba, Murundú, em Realengo; Santa Cruz e Campo Grande, tendo este ultimo, que já está cheio, como administrador o Sr. João Tinoco de Carvalho. Foi ahi que, segundo nos disseram, a Prefeitura fez uma desapropriação, conforme nos referimos acima, por não ser mais possivel realisar novos sepultamentos.

São essas as necropoles pertencentes á Municipalidade.

Além disso, o Rio possue outros cemiterios particulares, como o dos Inglezes, na Saude; os das Ordens Terceiras de S. Francisco da Penitencia e de Nossa Senhora do Carmo, ambos na praia de S. Christovão, proximo ao do Cajú, e o da Ordem de S. Francisco de Paula, em Catumby, nos quaes só são sepultados os respectivos irmãos. O movimento de cada um delles é pequeno, não excedendo, talvez, todos reunidos, a uma duzia de sepultamentos diarios.

Uma restituição ao Lloyd Nacional

O Sr. ministro da Fazenda confirmou a decisão da Delegacia Fiscal em Sergipe, dando provimento ao recurso do Lloyd Nacional do acto da Alfandega de Aracajú, que lhe negou a restituição de 4208 de taxa de caridade de seus navios.

AD IMMORTALITATEM

O pleito para a vaga de Vicente de Carvalho

O candidato poeta Luiz Carlos

A Academia procederá á eleição do substituto de Vicente de Carvalho na proxima quinta-feira.

Entre os candidatos áquelle claro deixado pelo cultor da "Rosa, Rosa de Amor", figura o Sr. Luis Carlos, poeta e estylista notoriamente louvado pela critica e vehementemente preferido por uma forte facção academica. Será elle o corôado pela victoria? Eis o que só naquelle dia poderá ser verificado, porque ha outros pretendentes com probabilidades de exito não menos prestigiosos. Em todo o caso, o nome do Sr. Luis Carlos bem merece a espectante sympathia geral que o acompanha nesse legitimo desejo de immortalidade.

Luis Carlos

Com as "Columnas", seu primeiro livro de poemas e a "Encruzilhada", seu primeiro volume de prosa, conquistou o Sr. Luis Carlos merecido destaque entre os mais festejados escriptores da nova geração intellectual. A sua eleição é tanto mais desejada quanto o seu estro lyrico e o seu culto á lingua dignificam egualmente a memoria imperecivel da alma sonora que deu rythmo aos "Poemas e Canções" e viveu a belleza commovida das "Historias Praieras".

Estas considerações nos vêm, agora, não só porque se approxima o pleito, como tambem porque o Sr. Luis Carlos acaba de apresentar mais um titulo magnifico á preferencia dos votantes immortaes: — os "Astros e Abysmos", o seu recente livro de sonetos e poesias vasados, como as "Columnas", na mesma perfeição de forma e oriundos da mesma fonte viva e authenticamente inspirada.

O NOSSO SALÃO DESTE ANNO

Entre os gessos e os bronzes da esculptura

O MARTYRIO DE TIRADENTES

Entrando-se na sala reservada principalmente á esculptura, na actual exposição geral de bellas artes, o nosso olhar, depois de esbarrar na volumosa estatua a que o Sr. Antonio Mattos chamou "Eu sou o espirito que nega" começa a passear pela collecção de obras em que se pretende fazer resurgir a personalidade de Tiradentes.

Aspectos da secção de esculptura, na Exposição de Bellas Artes

Ha Tiradentes com a alva dos condemnados rota, a descobrir-lhe o peito, a corda ao pescoço, a cabeça contorsivamente voltada para o alto, deixando ver apenas o mento, ao seu prolongamento até á garganta, coberto de barbas crespas, como o concebeu o Sr. Martins Ribeiro; Tiradentes de alva, corda ao pescoço, algemas nos pulsos, e um crucifixo nas mãos, como o imaginou o Sr. Modestino Kanto; Tiradentes de mãos amarradas á frente do corpo, em mangas de camisa, ao lado de um cão, de pé, numa attitude tribunicia, a Gambetta; o mesmo Tiradentes sem o cão; Tiradentes de alva, baraço, mãos amarradas para trás, estes do professor Verdier.

Sente-se que, apezar do merito de todas essas tentativas, nenhuma dellas corresponde ao typo ideal do martyr existente na consciencia nacional, comprehendendo-se tambem que, em seu admiravel esforço, o Sr. Verdier produzia uma linda figura menos brasileira do que parece ter sido a do alferes Xavier.

Talvez não seja inopportuno considerar que os artistas empenhados na resurreição esthetica do vulto de Tiradentes só o evocam no momento do martyrio, que foi, sem duvida, o instante supremo de sua carreira de apostolo da liberdade, mas que resultou de actos em que a sua personalidade esplendeu em lances que tambem poderiam inspirar a arte.

Mas não ha só Tiradentes na secção de esculptura. Deu-nos, por exemplo, o esculptor uruguayo, Sr. Acquarone, um lindo gesso, Loura, de physionomia suave, em que ha um prenuncio doce de sorriso. O busto de Georg Hamers, feito pelo Sr. Alfred Joel, allemão, é, certamente, uma tentativa feliz, em que se busca exprimir, na physionomia de um menino de oito mezes, alguma coisa que não seja somente a gordura germanica de suas bochechinhas.

Vê-se com agrado o busto em gesso de Mlle. Delduque, do Sr. Antonio Mattos, que além de um bronze pertencente á Sociedade Propagadora de Bellas Artes "Après le Peché," expõe, ainda, "Eu sou o espirito que nega", — um dos trabalhos mais discutidos, a meia voz, entre os do certamen artistico deste anno.

Diz-se, preliminarmente, na interpretação philosophica dessa obra, que o espirito de negação apparece contradictorio, pois ao definir-se faz duas affirmações: — affirma que é, e affirma que nega. Outros reparos feitos assumem caracter technico e a tendencia geral é a de julgar a obra uma ousadia inconsequente. Cumpre, porém, assignalar que o Sr. Antonio Mattos conseguiu dar á physionomia de sua estatua uma expressão impressionadora e suggestiva, em que se mesclam sarcasmo, despeito, e manha.

E' preciso encarar com serenidade a audacia dessa tentativa de creação, para estimular, no minimo, as qualidades de artistas que, como esta exposição demonstra, podendo emprehender esforço verdadeiramente creador, limitam a sua actividade a mais modesto labor.

Merecem referencia "o Braguinha", busto em gesso do Sr. Armando Braga, e, accentuadamente, alguns dos trabalhos de Guida, pseudonymo da senhorita Margarida Lopes de Almeida, e entre os quaes alludimos á suggestiva estatueta "Dispensada" e a "Cabeça de velho", feita com desembaraço.

Além do Tiradentes que já nos referimos, o Sr. Modestino Kanto apresenta, em gesso, "Uma marcha triumphal", referente á proclamação da Republica. Nesse esboceto, ladeiam o vulto de Deodoro, que, a cavallo, empunha o kepi de general, politicos civis, entre os quaes, a um flanco do corcel, um homem sustenta no hombro tres hastes da bandeira, cujos panejamentos ondeiam lá atrás, alto, formando o fundo do grupo. Note-se o esforço do artista para agrupar estheticamente figuras entradas em vestuarios que, por ser quasi o contemporaneo, salvo nos casos especiaes de felicidade esporadica, o publico pouco aprecia na esculptura.

Obra tambem volumosa, sendo tambem meritoria, isenta, suppomos, de defeitos technicos e bem inspirada, é "O Semeador", de João Zaco Paraná, que nol-o mostra com o busto nú, marchando a largas passadas sobre a terra a que lança, a semnete, num gesto amplo, o braço estendido, com o horisonte visual limitado ao circulo do seu labor. Foi ideado, talvez, diante de um modelo em que o sangue europeu não desfez os traços das nossas raças indigenas.

Entre os apreciaveis trabalhos do Sr. Verdier, sobresae o seu "Auto-retrato". Essa obra, cuja factura denuncia a mão certeira de um mestre, é digna de ser minuciosamente examinada pelos visitantes da exposição. Veja-se a arte a que recorreu o esculptor para dar expressão ao olhar, a minucia com que estabeleceu, nitida, a distincção entre a epiderme, o cabello, e o panno da blusa, que não são feitos do mesmo modo, ou que, nesse busto, não são a mesma coisa.

Ha certo, obras ainda assignalaveis nessa secção, tornando-se-nos possivel reparar, noutras notas, qualquer omissão injusta verificada em nossa noticia de hoje.

PARA MELHOR FISCALISAR

O M. DO EXTERIOR EXIGE DAS CHANCELLARIAS OS MAPPAS DE EMOLUMENTOS

Aos nossos representantes consulares o Sr. ministro das Relações Exteriores dirigiu o seguinte aviso circular:

"Os Consulados em sua maioria têm remettido a esta Secretaria do Estado, conjuntamente com a guia mensal da renda consular, a nota do Banco (bordereau) como prova da operação de cambio feita no momento da remessa dos emolumentos á Delegacia do Thesouro Nacional em Londres. Outras chancellarias têm-se descuidado da remessa dessa prova essencial á fiscalisação deste Ministerio.

Para que, pois, esta Secretaria de Estado possa examinar com efficiencia e maior facilidade os mappas de emolumentos, peço a V. S. queira remetter, daqui por deante, com as referidas contas de emolumentos as notas dos bancos que effectuaram as remessas da renda a favor daquella Delegacia, dentro do respectivo trimestre."

A DATA ANNIVERSARIA DO DUQUE DE CAXIAS

A sessão da tarde de hoje do I. H. e G. B.

Está marcada para hoje, ás cinco horas da tarde, a quarta sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Transcorrendo, nesta data, mais um anniversario natalicio do duque de Caxias, o socio effectivo Sr. Dr. Eugenio Vilhena de Moraes discorrerá sobre o grande soldado e estadista brasileiro.

A sessão será publica e presidida pelo Sr. conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto.

Curso Superior de Instrucção Religiosa

Inicia-se, hoje, a segunda série das conferencias do padre João Gualberto

"O dogmatismo nas philosophias racionalistas"

Terá inicio, hoje, á noite, na Cathedral Metropolitana, a 2ª serie de conferencias que o illustrado e applaudido orador sacro, Padre Dr. João Gualberto do Amaral, faz sob os auspicios da Commissão de Fé e Moral, da Confederação Catholica do Rio de Janeiro.

Certo, essas conferencias, como as anteriores, attrahirão um publico numeroso á Egreja Mater desta Archidiocese, por isso que os dotes intellectuaes do conferencista são garantidores do exito dessas prédicas salutares.

Padre João Gualberto

Assim, é facil de prever que, lógo, ás 8 horas da noite, a Cathedral comportará o que de mais distincto possuimos nas letras e nas sciencias, que todos desejam ouvir a primeira explanação da serie sobre "O dogmatismo nas philosophias racionalistas".

A these da conferencia de hoje do Padre João Gualberto é "Deus e as idéas claras e distinctas: philosophia de Descartes".

MILAGRE?

Após 300 annos, conserva-se inalterado o corpo da beata Mariana de Jesus

Segundo a Medicina Legal, trata-se de um phenomeno e não de um processo de embalsamamento

Na egreja das "Madres Mercedarias", situada na rua Valverde, em Madrid, ha uma urna que guarda o corpo intacto da Beata Mariana de Jesus, fallecida em principios do seculo XVII.

Recentemente, esse corpo foi examinado, verificando-se que se conservava integro, sem signaes de decomposição e sem que a acção do tempo tivesse destruido os tecidos ou deformado o corpo do qual se desprende um cheiro penetrante em nada parecido com o olor cadaverico.

Estes detalhes, realmente extraordinarios, decidiram a Congregação que guarda o corpo da Beata Mariana a pedir a autorisação de Roma para que o surprehendente caso fosse estudado pelas summidades medicas.

O Dr. Maestre, cathedratico de Medicina Legal na Universidade de Madrid, emittiu já um parecer consciencioso no qual affirma que o corpo da Beata Mariana de Jesus, apezar de se achar incorrupto, não foi embalsamado. E o phenomeno lhe pareceu tanto mais inexplicavel quanto a Beata Mariana falleceu de uma pleurisia purulenta, enfermidade que muito devia ter facilitado a decomposição immediata do corpo. Apesar disso, segundo consta dos archivos, trinta e um annos depois, ao ser exhumado o cadaver, sete medicos especialistas o examinaram comprovando que permanecia incorrupto.

Ha cem annos, os francezes, em sua invasão, se apoderaram da valiosa urna que guardava os restos santos e arrojaram o corpo a uma vala, onde permaneceu varias

A imagem, em cima, e a mascara, em baixo, da beata Mariana de Jesus, cujo corpo se venera na egreja das "Madres Mercedarias de Don Juan de Alarcon"

horas, até que as religiosas da egreja lograram retiral-o levando-o para um convento vizinho, onde foi recolhido e collocado no ataude de madeira em que se conservou até hoje.

O Dr. Maestre assegura que se trata de um caso muito curioso, sobre cujo segredo hão de dizer a ultima palavra os trabalhos de laboratorio e que, parece, é identico ao que se observou com os corpos de Santa Thereza e São Isidro, unicos restos humanos do seculo XVII que se conservaram intactos, revelando, ou a existencia de um prodigio, ou a de um processo de embalsamamento até agora ignorado pela sciencia.

Continuam imponentes as homenagens a S. R. D. Augusto

BARRA (Bahia), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Com grande enthusiasmo, proseguem brilhantes as homenagens ao bispo D. Augusto. Hontem, os collegios Santa Eufrazia e diocesano realisaram festas esplendidas. Hoje o Circulo Catholico dará uma bella festa no recinto do theatro local, offerecendo custoso brinde ao Revmo. bispo. Haverá ali animado chá e concerto. Amanhã realisar-se-á solemne pontificação da procissão eucharistica.

A commissão central das festas offerecerá, no salão do collegio Santa Eufrazia, um banquete ao illustre prelado.

Écos e Novidades

Parece desvanecida a possibilidade de nos communicarmos com o planeta Marte, e é pena... Os aperfeiçoamentos da navegação, a bravura dos exploradores polares e a conquista dos espaços, alargando um pouco a terra limitaram a visão humana de tal sorte, que tudo nos parece estreito hoje.

Não deixa de ser uma tortura incommoda pensar que, attingidos os polos ficamos sem espaço para a nossa curiosidade. Dahi o interesse em travar relações com os martianos, que nos fazem signaes ha longos annos, se é que não mentem os apparelhos astronomicos. A circumstancia de estarem elles fazendo signaes para cá indica que chegaram a um grão seguro de civilisação. Sem duvida alguma o contacto com o povo de Marte nos será proveitoso. O intercambio commercial, como o intercambio literario e scientifico podem afferecer surpresas agradaveis.

Agora, que os povos da remota Lithuania e da Siberia remota, num esforço enternecedor de affecto procuram estreitar relações comnosco, não seria demais que os martianos encontrassem, da nossa parte, o maior acolhimento. A sciencia, porém, que creou a illusão acaba de destruil-a. Pelo menos os astronomos, que passaram a noite de sabbado, com o olho collado no vidro das lentes telescopicas, vieram á scena dizer que parece impossivel falar ao planeta Marte. Mais uma esperança morta!...

∴

Um dos decanos, que este jornal entrevistou, teve ensejo de recordar o tempo em que Pernambuco importava pedras da Suecia. Para os cariocas, que têm a zona urbana atravancada por immensas pedreiras, até hoje pouco consumidas pelas obras sem conta de cantaria, é espantoso saber que o Brasil importou pedras do norte da Europa. Mas, é a verdade.

Ainda hoje a Argentina importa pedras daquella origem, apenas porque a nossa industria não se desenvolveu em termos de abastecel-a, por menores preços, pois, só a distancia concorreria na sua reducção. A pedra aqui é em tal abundancia que se transformou em defeito da terra. Pois mesmo assim não conseguimos despertar a attenção dos vizinhos sobre ella.

Paradoxo da actividade industrial ou effeitos da proverbial indifferença brasileira, esse o phenomeno que nos cabe assignalar. Não podemos permanecer estarrecidos deante de Pernambuco importando pedras suécas tambem porque, ha tres annos o norte em peso viu chegar ali, para as famosas obras contra as seccas do nordeste, areia importada dos Estados Unidos. Nós é que somos culpados dos paradoxos economicos que nos atormentam.

Diminue a producção do leite, em Minas

Outros effeitos, máos e bons, da falta de chuvas

Communica-nos a Directoria do Serviço Meteorologico do Estado de Minas Geraes:

"Secção Central do Serviço Meteorologico do Estado de Minas Geraes — Boletim de Meteorologia Agricola — 2ª decada do mez de agosto de 1924 — Tempo — Temperatura, em todo o Estado. A temperatura foi mais fria do que geralmente acontece nesta decada do anno, principalmente nas zonas Triangulo, Centro e Campo, onde o afastamento da normal foi de 3 gráos. Nas demais zonas a temperatura ficou 2 gráos abaixo da normal.

Chuva — Em quasi todo o Estado, a quantidade de chuva recolhida manteve-se abaixo da normal. O maior numero de dias de chuva, 2, foi registado em Theophilo Ottoni.

Insolação — Em parte do Estado o numero de horas de sol ultrapassou de 1|4 o seu valor normal, principalmente nas zonas Triangulo e Matta.

Pecuaria — O tempo, secco e frio, foi prejudicial á pecuaria, os pastos estão muito seccos e o gado geralmente sentido. A producção de leite está sensivelmente diminuida, havendo mesmo falta em algumas localidades. Houve regular exportação de gado para o Estado da Bahia.

Agricultura — O tempo, secco e frio, foi favoravel aos preparos de terras para as novas plantações. Terminam as colheitas de café, milho, arroz e feijão, algodão e canna. As geadas caidas no sul de Minas e a falta de chuva prejudicaram em parte os cafezaes.

Continuam geralmente em alta os generos de primeira necessidade, sendo que nas zonas norte e do S. Francisco ha escassez de arroz, feijão e milho.

Estradas — As estradas se acham em regular estado de conservação. — A. H. de Oliveira."

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS

Travessa do Commercio, 15
Sob. — Tel. N. 3831

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA PARA DELIBERAR SOBRE ASSUMPTO DE GRANDE INTERESSE SOCIAL

De ordem do Sr. Presidente são convidados todos os Srs. Associados a comparecer á Assembléa Geral Extraordinaria a realisar-se, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, em nossa séde social.

ORDEM DO DIA

a) Deliberar sobre assumpto referente á acquisição do Edificio Social.

b) Interesses sociaes em geral.

Pede-se o comparecimento de todos os Srs. associados.

JAYME A. MELLO
1º secretario

QUEM PERDEU ?

Estão nesta redacção a disposição dos seus legitimos donos os seguintes objectos:

Duas argollas com chaves, achadas num bonde de Barcas e Largos dos Leões.

— Duas chaves presas a uma corrente, achadas num bonde da linha Lins de Vasconcellos, pelo Sr. Joaquim Oliveira Borges.

As missões religiosas para os catholicos de lingua ingleza

O inicio, hontem, desses actos na Capella de Nossa Senhora da Piedade

Comparece o Sr. arcebispo coadjutor

O inicio, hontem, da pregação religiosa, feita pelo notavel e erudicto missionario padre Wallrath, S. J. e destinada a todos os catholicos ou não catholicos, que falam a lingua ingleza, se revestiu de uma solemnidade singela, porém, de grande significação.

A capella da Sociedade Catholica, de que fazem parte, sem distincção, inglezes, irlandezes e norte-americanos, e muitos outros que adoptam a mesma lingua e crença, capella erguida em louvor de Nossa Senhora da Piedade, á rua Marquez de Abrantes, se apresentava completamente cheia de fiéis, entre os quaes se viam os elementos mais representativos das colonias acima referidas. Flores, em profusão, adornavam o altar, em que se celebrou o Santo Sacrificio da Missa. Este acto foi officiado pelo proprio sacerdote, que faz as missões, o Revmo. padre Wallrath S. J.

Pouco antes, porém, foi recebido, com as homenagens a que tem direito, S. Ex. Rev. D. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro, que quiz prestigiar o inicio das missões com a sua presença. O Sr. arcebispo foi recebido pelos membros mais graduados da communidade, a cuja frente se achava o capellão da English Speaking Catholic Community of Rio, o Revmo. padre Albert Nicholson.

Dando começo ás cerimonias, a autoridade episcopal impoz ao missionario a estola, symbolo do poder ecclesiastico, celebrando, então, o Revmo. padre Wallrath S. J. o sacrificio da missa que foi ouvido, com religioso respeito pela assistencia.

Finda a missa, o missionario jesuita fez uma pequena pratica instructiva, de que daremos, na nossa edição commum um pequeno resumo, assim como a descripção de uma rapida e interessante palestra que o velho sacerdote teve a bondade de nos conceder.

Em seguida, o Sr. arcebispo usou da palavra para elogiar a acção dos catholicos de lingua ingleza no Brasil e, especialmente, para enaltecer a realisação dessas missões, de cujo exito estava certo, e cujos fructos haviam de se fazer sentir beneficamente. Referiu-se em termos que traduziam a sua admiração pela incansavel obra dos jesuitas, no mundo inteiro, do qual se tinha uma prova bastante eloquente nessas mesmas missões. Fez votos pela prosperidade da Communidade Catholica de Lingua Ingleza no Rio, dizendo que, da sua actuação, muitos proveitos se podia esperar.

A' noite, realisou-se, de accordo com o programma, o sermão, abrangendo questões mais adeantadas. Houve benção do Santissimo Sacramento, tendo a esses actos assistido S. Ex. o Sr. nuncio apostolico.

OS SERVIÇOS DA CAMARA DE COMMERCIO INTERNACIONAL DO BRASIL

Referencias enviadas ao seu "Overseas Department"

O "Overseas Department" da Camara do Commercio Internacional do Brasil acaba de receber communicações do exterior, sobre a propaganda que a Camara do Commercio Internacional do Brasil vem fazendo em pról de melhores interesses do paiz.

Entre as correspondencias constantes do ultimo correio de Ultramar, merecem destaque as seguintes:

"National Coffee Reasters Association — 64, Water Street, Nova York, E. U. A., 9 de julho de 1924.

Presado Sr. secretario geral da Camara do Commercio Internacional do Brasil, Palacio do Commercio, avenida das Nações, Rio de Janeiro, Brasil. Saudações muito cordiaes. Eu soube da vossa organisação por intermedio do Sr. T. L. de Menezes, representante da Sociedade Promotora da Defesa de Café, nos Estados Unidos, que é meu companheiro de escriptorio. Annuindo ao alvitre do Sr. Menezes, tomo a liberdade de dirigir-lhe estas linhas.

Parece que alguns socios da nossa associação têm sido informados de que é possivel conseguir, por intermedio da Camara do Commercio ou outras associações congeneres no Brasil, "films" cinematographicos do porto do Rio de Janeiro e de outros pontos de interesse e belleza natural no paiz. Provavelmente V. S. poderá informar-me a respeito e, em caso affirmativo, dizer como poderei conseguil-os. Naturalmente os interessados têm em mente só e exclusivamente a idéa de empregar esses "films" afim de augmentar mais ainda o consumo do café nos Estados Unidos. Em resumo, querem essas fitas cinematographicas unicamente afim de fazer a propaganda do café.

V. S., naturalmente, sabe que durante os ultimos quatro annos uma campanha nacional de propaganda cafeeira tem sido levada a effeito nos Estados Unidos com o apoio financeiro das empresas norte-americanas distribuidoras do café e o dos fazendeiros paulistas. As estatisticas publicadas immediatamente depois da colheita realisada no findar o ultimo exercicio fiscal em 30 de julho p.p., deixaram vêr que o consumo de café nos Estados Unidos alcançou a cifra mais elevada até hoje registada, — quer dizer levantou o "record". Este escriptorio está, portanto, disposto a auxiliar os distribuidores de café por todos os meios capazes de desenvolver a propaganda cafeeira e, assim, conseguir augmentar ainda mais o consumo do café, etc., etc. — Felix Couto, gerente."

"The Bruno Radio Export Co. Nova York, E. U. A. Presado Sr. secretario geral da Camara do Commercio Internacional do Brasil, Palacio do Commercio, avenida das Nações, Rio de Janeiro, Brasil.

V. S. foi nos indicada como sendo a pessoa competente para augmentar as nossas vendas no Brasil. Pela leitura do incluso verificará que nós somos fabricantes de apparelhos radiographicos de alta potencia, capazes de induzir ondas radiographicas numa distancia de 2.500 milhas.

Desejamos augmentar os nossos negocios e muito estimariamos se V. S. empregasse a sua influencia nesse sentido.

Pedimos a fineza de recommendar nossa empresa a uma firma nas condições de representar o nosso producto.

Podemos accrescentar que ao receber a primeira encommenda do Brasil nós lhe enviaremos um apparelho e alto falante." etc., etc."

"Shima Trading Co., Limited. Shima Building, 9 10 Koraibashi 4 chomo. Osaka, Japão. Senhores da Camara do Commercio Internacional do Brasil. Palacio do Commercio, avenida das Nações, Rio de Janeiro, Brasil. Da leitura do livro que VV. SS. tiveram a bondade de nos enviar no anno proximo passado, verificamos a existencia de numerosos exportadores de Balsamo de Copaiba no Brasil a ainda não conseguimos escolher um para nos representar. Pedimos, portanto, a VV. SS., a fineza de nos escolher algumas firmas nas condições de nos representar devidamente, etc. — (Ass.) Shima Trading Co., Limited."

O S S P O R T S

Raul Astorga morreu num lamentavel desastre, nas corridas no Jockey-Club — As victorias de Bright Eyes e Porangaba — Realisaram-se dous importantes macthes da "Amea" — O Botafogo 3x1 foi o vencedor de um jogo — O S. Christovão e o Bangú empataram de 2x2 — Os jogos da Liga Metropolitana deram o resultado seguinte: Andarahy 8x0, Carioca e Mangueira empatados de 0x0, Bomsuccesso 3x0, Progresso e o Esperança empatados de 2x2 — A victoria do Leopoldina sobre o Salle — O torneio de tennis da "Amea" — Outras notas

Apezar das previsões meteorologicas marcarem chuvas para hontem, o tempo, grande amigo dos sports, conservou-se firme e com uma temperatura agradabilissima para os exercicios ao ar livre.

Assim, com muita animação, puderam ser realisados os dous encontros da Amea e os quatro da Liga Metropolitana.

Todas as provas transcorreram com bastante alegria, outro tanto não acontecendo nas corridas do Jockey-Club, onde o joven e já brilhante jockey Raul Astorga perdeu a vida, honradamente, no exercicio de sua profissão, quando caiu do animal que montava num dos classicos que faziam parte do programma. E' uma perda sensibilissima, porquanto Astorga alliava a uma pericia rara na sua edade, uma honestidade digna de registo, por ser a sua profissão exercida num meio em que os escrupulos não são cousa a que se ligue grande apreço.

Astorga, que no Chile tambem obtivera grandes louros, antes de vir para o Brasil, terá o seu enterramento feito a expensas do Jockey-Club, que, ao que se diz, promoverá tambem os meios de soccorro á sua familia.

Além dos festivos jogos de football e da tristissima corrida do Jockey-Club, foram realisadas partidas de tennis promovidas pela Amea, a festa de escotismo do Flamengo e os jogos da Federação Bancaria.

Destas provas, damos os resultados a seguir.

CORRIDAS

A DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Brigth Eyes, ganha facilmente o "Classico Diana" e Porangaba levanta com esforço a ultima eliminatoria "Criação Nacional" — Infelizmente Raul Astorga, o habil bridão chileno, caiu e morreu, quando pilotava Paulista, que tambem teve morte immediata, nessa prova. — Alberto Feijó, Braulio Cruz Junior, Popovits Kálmán, Domingo Suarez, José Salfate e Carmelo Fernandes, foram os jockeys victoriosos.

Com apreciavel concorrencia realisou-se, hontem, no prado da veterana das nossas sociedades hippicas, a 14ª corrida da actual estação sportiva.

O programma, composto de oito excellentes pareos, teve por principal attractivo duas provas classicas: o "Classico Diana", com a dotação de 8:000$ e corrido na distancia de 2.000 metros e a ultima prova eliminatoria "Criação Nacional", disputada em 1.000 metros pelos potros paulistas e fluminenses, com o premio de 5:000$ ao vencedor e 500$ ao seu criador.

Da primeira dessas provas saiu vencedora a egua Bright Eyes. A pilotada de Domingo Suarez, correu em ultimo até quasi proximo á passagem pela repezagem, quando instigada pelo seu jockey, passou por todos os concorrentes e fez sua a victoria. A filha de Amsterdam e Blue Eyes, pertence ao Sr. Dr. Linneu de Paula Machado e é tratada pelo habil entraineur Francisco Bento de Oliveira.

Da segunda prova foi vencedora a parelha do Stud Expeditus, Porangaba e Pequery. Infelizmente houve um grande desastre durante a disputa dessa prova.

O habil jockey Raul Astorga, tombou com a sua pilotada, Paulista, que teve morte immediata. Raul Astorga, levado para a enfermaria, tambem logo depois morria, cercado de seus amigos e de grande numero de turfmen, que ficaram desolados, com tamanho desastre.

A assistencia que presenciava o desenrolar dessa corrida, logo após esse acontecimento, foi se retirando, sendo por esse motivo diminuido o total das apostas, que attingiram, ainda assim, o movimento total de 197:480$000.

Devido á enfermidade do starter official, Sr. Marcellino M. Macedo, actuou, com felicidade, o starter do Derby Club, Sr. Alexandre Fernandez, que deu optimas partidas.

Os jockeys victoriosos foram os seguintes: Alberto Feijó, (2): Resoluta e Sonhador; Domingo Suarez, (2): Bright Eyes e Porangaba; Braulio Cruz Junior, (1): Paracatu'; Popovits Kálman, (1): Velleda; José Salfate, (1): Olympo e Carmelo Fernandez, (1): Urnayé.

Damos a seguir o resultado desta malfadada reunião.

Resultado geral

1.º pareo "Land Lady" — 1.450 metros. — Premios: 3:000$ e 600$000. — Resoluta, zaino, 4 annos, Uruguay, por Sacca Chispas e Oriflama, do Sr. J. G. de Oliveira, jockey Alberto Feijó, 52 kilos, 1.º; Salvatus, J. Gomes, 51 ks., 2.º; Gigante, D. Vaz, 54 ks., 3.º; Vandalo, J. Salfate, 55 ks., 4.º; Capataz, W. Lima, 55 ks., 5.º. Tempo 96 2|5. Rateio de Resoluta, 21$600. Dupla (25) com Salvatus, 19$700. Placés do 1.º, 11$400: do 2.º, 11$500. Movimento do pareo, 7:392$000.

Ganho facilmente por dous corpos, do 2.º ao 3.º pescoço. Salvatus, Vandalo, Resoluta, Capataz e Gigante, correram nessa ordem até á entrada da recta final, onde Resoluta e Gigante passaram por Vandalo. Na setta dos 2.000 metros Resoluta passou para a frente e Gigante muito se approximou de Salvatus. Assim passaram pelo vencedor.

2.º pareo "Jangada" — 1.300 metros. Premios: 3:000$000 e 600$000. Paracatu', zaino, 3 annos, S. Paulo, por Pericles e Juracy, do Sr. Albano G. de Oliveira, jockey aprendiz Braulio Cruz Junior, 47 kilos, 1.º; Beni, N. Gonzalez, 49 ks., 2.º; Jazz Band, C. Ferreira, 53 ks., 3.º; Brilhante, P. Baptista, 47 ks., 4.º; Chininha, R. Astorga, 50 ks., 5.º; Bandeirante, J. Gomes, 51 ks., 6.º; Baderna, J. Buhmann, 49 ks., 7.º. Não correu Bahia. Tempo, 86 2|5". Rateio de Paracatu', 20$900. Dupla (11) com Beni, 45$100; Placés: do 1.º, 14$900; do 2.º, 19$100. Movimento do pareo, 14:278$000.

Ganho facilmente por tres corpos, do 2.º ao 3.º pescoço. Paracatu' pulou na ponta e assim correu até o vencedor. Chininha, Jazz Band, Beni e os demais, correram no encalço do ponteiro, nessas collocações, até á entrada da recta final, onde Jazz Band e Beni, juntos, passaram por Chininha, e assim vieram até á méta.

3.º pareo "Ipamery" — 1.450 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. — Velleda, alazão, 3 annos, França, filha de Romano e La Vedette, do Sr. B. D. Pereira, jockey Popovits Kálmán, 60 kilos, 1.º; Okapi, C. Fernandez, 53 ks., 2.º; Bragança, N. Gonzalez, 52 ks., 3.º; Grasspoppet, P. Baptista, 48 ks., 4.º; Querol, R. Astorga, 52 ks., 5.º; Tapajoz, C. Ferreira, 55 ks., 6.º. Não correu Regateira. Tempo, 95 2|5". Rateio de Velleda, 32$200. Dupla (13) com Okapi, 19$600. Placés: do 1.º, 14$000; do 2.º, 12$300. Movimento do pareo, 18:344$000.

Ganho com esforço, por um corpo, do 2.º ao 3.º meio corpo. Querol, Okapi, Velleda e os demais, com Bragança em ultimo, correram nessa ordem, até a setta dos 1.000 metros, onde Velleda passou para a ponta e Okapi para 2.º. Na entrada da recta final Okapi desgarrou e ficou para 4.º, passando Grasspoppet e Bragança. Na setta dos 2.000 metros Okapi tornou ao 2.º posto. Assim cruzaram o vencedor.

4º pareo — "Classico Diana" — 2.000 metros — Premios: 8:000$ e 1:600$ — Brigth Eyes, alazã, cinco annos, Argentina, Amsterdam e Blue Eyes, do Sr. Dr. Linneu de P. Machado, jockey D. Suarez, 55 kilos, 1º; Vesta, C. Fernandez, 51 kilos, 2º; Neurosis, D. Lopez, 56 ks., 3º; Magnificence, R. Astorga, 54 ks., 4º. Tempo, 130 4|5". Rateio de Brigth Eyes, 17$200. Dupla (23) com Vesta, 18$600. Movimento do pareo, 25:516$000.

Ganho facilmente por dois corpos, do 2º ao 3º quatro corpos. Neurosis pulou na ponta, deixando passar Vesta e Magnificence. B. Eyes correu em ultimo. Na setta dos 1.450 metros Magnificence emparelhou com Vesta e logo a seguir tomou a ponta. Assim vieram até a entrada da recta final, onde Vesta e Neurosis passaram por Magnificence. Parecia que a carreira se decidia dessa fórma, quando B. Eyes, por fóra, passa por Vesta na repesagem e assim cruza o vencedor.

5º pareo — "Criação Nacional" (10ª prova eliminatoria) — Premios: 5:000$; 1:000$ e 500$000. Porangaba, castanha, tres annos, S. Paulo, por Pericles e Tarbaise, do Sr. Dr. Linneu de Paula Machado, jockey D. Suarez, 51 kilos, 1º; Pequery, C. Fernandez, 53 ks., 2º; Ocaso, J. Salfate, 53 ks., 3º; Brio do Sul, T. Baptista, 53 ks., 4º; Floridor, A. Rosa, 53 ks., 5º; Barão, R. Araujo, 53 ks., 6º; Yara, N. Gonzalez, 51 ks., 7º; Barbara, D. Vaz, 51 ks., 8º; Paulista, R. Astorga, 51 (caiu). Não correram: Paranan, Borracha, Bravo, Brisa, Paracatu', Favorita, Alsatia, Panico, Perdiz e Pimenta. Tempo 66 2|5". Rateio de Porangaba, 18$300. Dupla (11) com Pequery, 33$700. Placés: do 1º, 13$400; do 2º, 13$900.

Movimento do pareo, 30:414$000. Ganho com esforço por cabeça, do 2º ao 3º dois corpos. Floridor pulou na ponta seguido de Paulista, Pequery, Porangaba, Ocaso e os demais e assim correram até antes da entrada da recta final, onde Paulista, montada pelo jockey Raul Astorga, retrocedeu aos ultimos postos e logo a seguir tombou com o seu piloto. Pequery, Porangaba e Ocaso passaram a occupar os primeiros postos e assim correram até proximo ao vencedor, onde Porangaba e Pequery, com diminutas differenças, transpuzeram a méta. Ocaso terminou em bom terceiro.

6º pareo — "La Veloce" — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Olympo, zaino, 4 annos, S. Paulo, por Maboul e Théve, do Sr. Dr. J. S. Lima Rocha, jockey José Salfate, 52 kilos, 1º; Aristéa, C. Ferreira, 52, 2º; Mirasol, A. Feijó, 55, 3º; Ondina, P. Baptista, 49, 4º; Andromeda, C. Fernandez, 51, 5º; Nympha, A. Rosa, 50, 6º; Alberto R. Araujo, 52, 7º. Tempo, 102 3|5". Rateio de Olympo, 24$700. Dupla (12) com Aristéa, 38$600. Placés: do 1º, 14$900; do 2º, 15$500. Movimento do pareo, 33:678$000. Ganho facilmente por um corpo, do 2º ao 3º egual distancia.

Devido ao desastre, que occasionou a morte do habil jockey Raul Astorga, não vimos o desenrolar desta carreira. Olympo, Aristéa e Mirasol foram os vencedores.

7º pareo "Mimosa" — 1.750 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Urnayé, zaino, 3 annos, Inglaterra, por Jinglind Geordie e Crash, do Sr. F. J. Lundgren, jockey C. Fernandez, 55 kilos, 1º; Pocitos, A. Feijó, 55, 2º; Molecote, T. Batista, 50, 3º; Patricio, J. Buhmann, 52, 4º; Antelope, D. Vaz, 49, 5º. Não correu Magnificence. Tempo, 114 2|5. Rateio de Urnayé, 17$200. Dupla (15) com Pocitos, 25$400. Movimento do pareo, réis 33:838$000. Ganho facilmente por dous corpos, do 2º ao 3º tres corpos.

Pocitos, Molecote, Urnayé, Antelope e Patricio correram nessa ordem até a entrada da recta final, onde Antelope tomou a ponta. Na setta dos 2.000 metros Urnayé e Pocitos tomaram as principaes posições e assim chegaram ao vencedor. Molecote optimo 3º.

8º pareo — "Bayoneta" — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Sonhador, zaino, 4 annos, Argentina, por Hurry Up e Nitocris, do Sr. Wanderley G. de Oliveira, jockey, A. Feijó, 51 kilos, 1º; Menino, T. Batista, 54, 2º; Cocquidan, J. Gomes, 48, 3º; Cacique, J. Escobar, 52, 4º; Divino, J. Buhmann, 52, 5º; Palmella, D. Suarez, 52, 6º. Tempo 101". Rateio de Sonhador, 53$800. Dupla (14) com Menino, 46$000. Placés: do 1º, 16$900; do 2º, 11$800. Movimento do pareo, 34:000$000. Ganho com esforço por meio corpo, do 2º ao 3º egual distancia.

Pocitos pulou na ponta e assim correu pequena distancia deixando passar Menino e Sonhador. Assim correram quasi todo o percurso. No final Sonhador passou por Menino e Cocquidan tirou o 3º.

Movimento total, 197:480$000.

Raia optima.

Quem hontem levantou premios em 1º logar, no Jockey-Club

Sr. J. G. de Oliveira, com Resoluta, réis 3:000$; Sr. Albano Gomes de Oliveira, com Paracatú, 3:000$; Sr. B. D. Pereira, com Velleda, 3:000$; Dr. Linneu de Paula Machado, com Brigth Eyes, 8:000$, e com Porangaba, 5:000$, Sr. Dr. Lima Rocha, com Olympo, 3:000$; Sr. F. J. Lundgren, com Urnayé, 3:500$ e o Sr. Wanderley G. de Oliveira, com Sonhador, 3:000$000.

FOOTBALL

OS JOGOS DA AMEA

A victoria do Botafogo sobre o America

Quem tenha acompanhado o campeonato da cidade, organisado pela "Amea", fundados motivos deveria encontrar para augurar a victoria do Botafogo sobre o America, sobrelevando entre elles o de possuir o club da rua General Severiano um triangulo de suprema defesa quasi intransponivel e de não existir na linha atacante do da rua Campos Salles a necessaria combinação para poder vencel-o. O que, porém, ninguem poderia prever é que o team rubro jogasse tão mal, com tão pouca vontade, tão desmantelado, mesmo, como hontem o fez.

Para que se tenha uma idéa nitida do que foi a actuação do America, basta informar que o seu adversario perdeu, quasi no findar a primeira phase da partida, o seu back Allemão, o seu mais valioso elemento, que se contundio e foi forçado a retirar-se da peleja. Mesmo assim, mesmo tendo o Botafogo deixado apenas tres dos componentes do seu team no ataque, o club local nada de util produziu, só tendo conseguido cerrar alguns ataques nos derradeiros instantes de jogo.

O bom amigo é aquelle que aponta os erros e as faltas, e, como pelo sympathico e laureado club campeão do Centenario sentimos a mais viva sympathia, que advem da organisação, filha dos esforços de seus incansaveis directores, não deixaremos, apenas com corriqueiros lamentos e com vulgarissimas palavras de consolo, o formidavel fracasso de hontem, que aqui registamos.

Tal fracasso foi devido, principalmente, á actuação do center-half Oswaldo. Este player, de justo renome em nossos sports, falhou por completo, parecendo um jogador muito outro do que de facto é. Abusou das mãos, tacteou na defesa e não soccorreu com efficacia ao ataque. Team sem center-half é team perdido e, assim, o simples facto de Oswaldo haver fracassado seria o sufficiente para que o team não se aprumasse. Mas não foi só elle. Com excepção apenas de Mirim, que cumpriu o seu dever, de João Martins, que foi a alma da resistencia e que, no final do jogo, conseguiu levar o ataque para a frente, e de Sayão, que produziu apreciavel actuação na sua posição, ninguem mais se salvou. Não houve passes calculados, investidas de boa technica, nem auxilio da defesa aos da frente. O bach Fernando foi o causador, pela sua morosidade, do primeiro goal do adversario, cujo forward Alamir shootou decisivamente, com a maior calma e sem o menor embaraço. E, se esta falha deixou mal o citado back, que se ha de dizer da defesa integral, que, quando o Botafogo só jogava com tres forwards, permittiu que este viesse a contar mais dous pontos?

O team do Botafogo só póde merecer applausos pela coragem com que se defrontou com o que lhe era contrario. Ainda completo, fez apenas um goal e, quando se viu privado do concurso de Allemão, mais dous, o que prova á evidencia a coragem a que nos estamos referindo. O seu triangulo de final defesa esteve, como sempre, impeccavel, a sua linha média agiu com precisão e o seu ataque, sentindo talvez a desorganisação do adversario, investiu sempre com denodo e bravura. Numa apreciavel rapidez de passes foi que as cargas alvi-negras se caracterisaram.

E ahi está como um jogo, que poderia ter sido bom e até empolgante, se tornou enfadonho e completamente desinteressante.

Os leitores encontrarão a seguir o aspecto da luta.

SEGUNDOS TEAMS

As equipes defrontaram-se com a seguinte constituição:

AMERICA — Diran; Vença e Clodaro; Solon, Moreira e Hildegardo; Jocelino Barroso, Badu', Graccho e Mario.

BOTAFOGO — Souza; Nestor e Osny; Suriquinha, Barbosa e Almir; Dutra, Alkindar, Aloysio, Dorinho e Ruiz.

O JUIZ — Foi o Sr. Waldyr Assumpção, do S. Christovão A. C.

O CHRONOMETRISTA — Foi o Sr. Ary Machado, do S. Christovão A. C.

O JOGO — Foi energico e equilibrado, mas sem garandes lances e sem conseguir maiores enthusiasmos, que sempre irrompem quando a technica é boa. Teve algumas phases de completa monotonia, ao meio do campo, e outras mais vivas, quando as duas linhas de forwards conseguiram approximar-se do goal. O score foi aberto pelo America, por intermedio de Barroso, mas, dez minutos após, precisamente, o Botafogo conseguiu empatar a partida, tendo sido o seu goal feito por Dorinho. E assim terminou o 1º half-time. Na segunda parte do matche veiu Graccho a conquistar mais um ponto, que foi o que garantiu a victoria do America. A partida teve o seguinte score final:

America. . . . . 2 goals
Botafogo. . . . . 1 "

PRIMEIROS TEAMS

Os combatentes principaes da tarde foram estes:

AMERICA — Mirim; Fernando e J. Martins; Hugo, Oswaldo e Mattoso; Sayão, Edgard, Chico, Arlindo e Tuller.

BOTAFOGO — Baby; Couto e Allemão; Jeronymo, Alfredo II e Lagreca; Leite, Alamir, Norton, Orlando e Claudionor.

O JUIZ — Foi o Sr. Gilberto de Almeida Rego, do S. Christovão A. C.

O CHRONOMETRISTA — Foi o Sr. Jayme Meirelles, do S. Christovão A. C.

O jogo

1º HALF-TIME

A saida foi dada pelo America, ás 3.45, firmando-se o jogo ao meio do campo, até que o Botafogo avançou, forçando uma defesa facil de Mirim.

O team local respondeu a este fraco ataque com outro, nas mesmas condições, pela ala esquerda. A bola foi, porém, desperdiçada e posta fóra.

Atacou, então, o Botafogo, pela direita, com mais energia. Leite centrou, mas o seu centro não foi aproveitado; logo depois, porém, avançando a linha inteira, em passes, Alamir recebeu a bola, vinda do extrema Leite, e com ella, ás 3.49, conseguiu o

PRIMEIRO GOAL DO BOTAFOGO

Recomeçado o jogo, teve o America um momento de ataque mais efficiente, conseguindo algumas cargas sobre o adversario. A primeira dellas foi arrematada com um shoot de Tuller, defendido por Baby, e a segunda com outro de Hugo, que Baby tambem defendeu.

Depois de duas rebatidas de Allemão, foi o Botafogo para a frente, levada a bola por Orlando, que centrou para Leite shootar alto. Em passes, carregou a linha de novo, mas um off-side de Claudionor interrompeu o feito. Seguiram-se defesa de Mirim de shoot do extrema Leite e um corner de Martins.

O America, avançando pela esquerda, forçou uma defesa de Baby, de shoot de Tuller, e, pouco depois, uma linda intervenção de Allemão e um corner de Couto, escorado por Baby.

De novo veiu o Botafogo para a frente, obrigando a um corner de Martins, que Hugo escorou bem, e a uma intervenção de Mirim de bola mandada por Norton.

Concedido um free-kick ao America, bateu-o Chico, proximo á area da penalidade maxima, e Baby defendeu-o.

Em passes entre os forwards todos, foi ainda uma vez o Botafogo ao ataque. Orlando arrematou o feito com um shoot, que Mirim defendeu, como, logo depois, defendeu outro de Alamir. Esta carga foi interrompida quando, de cabeça, Orlando poz fóra uma bola que lhe fôra passada por Alamir.

Recebendo o goal kick, Chico deu uma entrada valente, tendo Baby que produzir uma defesa com corner. Formou-se, então, uma pequena escrimage, que Lagreca desfez. Baby ainda defendeu um arremate de Mattoso, parando então o jogo para ser retirado de campo, contundido, o player Allemão. Faltavam dois minutos para o termino do meio tempo. Estes dois minutos transcorreram sem mais interesse o tempo terminou com este resultado:

BOTAFOGO — 1 goal.
AMERICA — 0 goal.

SEGUNDO HALF-TIME

Eram 4,40 quando o Botafogo deu a sahida. Orlando passou para a defesa e Allemão tentou jogar de forward, mas, pouco depois, de novo foi retirado em braços do campo. Pondo mais um de seus forwards para a defesa, o Botafogo jogou todo este unico tempo com tres elementos apenas de ataque. Mesmo assim deu uma carga pela esquerda, que Mirim annullou.

Reagiu o America, mas sem arremates. Forçou comtudo um corner de Jeronymo e uma defesa de Baby de shoot de Sayão.

O Botafogo forçou ainda corners de Mattoso e Martins e o America uma outra defesa de Baby de shoot de Thuler.

Eram 4,58 quando, de ponto bem distante, Alfredo shootou e conquistou o

2º GOAL DO BOTAFOGO

Alternaram-se então as cargas até que Fernando concedeu um corner, em cuja defesa sobresaiu Mirim. A's 5,06, recebendo um passe do extrema Leite, veiu Norton a marcar o

3º GOAL DO BOTAFOGO

Movimentada de novo a bola, Martins concedeu um corner e, só depois deste, é que o America investiu com energia. Provocou um corner que Baby defendeu; fez incursões perigosas e ás 5,15, por intervenção de Chico que driblou os backs contrarios, obteve o

GOAL DO AMERICA

Os ultimos momentos da partida foram ainda de cargas do America, na defesa das quaes, Baby, os backs e os half-backs entraram em acção.

Foi este o final:

BOTAFOGO — 3 goals.
AMERICA — 1 goal.

O Bangu' e o S. Christovão empataram por 2x2

Não foi das melhores a partida que se travou hontem, entre as esquadras do Bangu' e do São Christovão, em proseguimento ao campeonato da A. M. E. A. Ou fosse porque o resultado da mesma nada viesse adeantar na collocação final, ou porque julgassem muitos a superioridade de um team sobre o outro, a verdade é que a assistencia de hontem, no campo da rua Figueira de Mello foi relativamente diminuta.

SEGUNDOS TEAMS

A partida preliminar foi iniciada á 1.30, estando os teams assim organisados:

S. CHRISTOVÃO: — Waldemar; Mendonça e Edgard; Julio, Vinhaes e Seid; Lauro, Dóca, Pindaro, Romulo e Marino.

BANGU': — Eulalio; Chico e Aureo; Corrêa, Lauro e Cesar; Vallote, Aristoteles, Agenor, Americo e João.

O JOGO — A partida foi arbitrada pelo sportman Mario de Moura, do C. R. Flamengo, que agiu com criterio, verificando-se, no final da pugna, a victoria do quadro sanchristovense que conseguiu quatro goals, ao passo que o seu adversario só poude conquistar dous. Os goals do vencedor foram feitos por Dóca 3 e Romulo 1, e os do vencido por Aristoteles.

O team do Bangu', quasi todo o primeiro tempo, jogou com dez jogadores.

PRIMEIROS TEAMS

A's 3.30 horas da tarde, foi iniciada a partida dos primeiros teams, estando os quadros assim constituidos:

S. CHRISTOVÃO — Paulino; Daniel e Póvoas. Capanema, Nesi e Alberto; Oswaldo, Vicente, Dornellas, Paulo e Hermann.

BANGU' — Floriano; Luiz Antonio e Italia; Guerra, Frederico e Ferreira; China, Anchyses, Pastor, Moura e Antenor.

O JUIZ — Foi o Sr. Egberto Silveira, do S. C. Flamengo, um tanto infeliz nas suas marcações.

O jogo

PRIMEIRO HALF-TIME — A saida foi do S. Christovão, tornando-se o jogo indeciso nos primeiros momentos. Seguiu-se o primeiro ataque do Bangú, feito pela ala esquerda, tendo Paulino produzido a sua primeira defesa, mas a bola foi ter aos pés de Pastor, que a enviou, sem perda de tempo, ao goal dos locaes, fazendo estremecer a rêde. Era o

1º GOAL DO BANGU'

Este feito do conhecido forward alvi-rubro desnorteou por completo os seus adversarios, tanto assim que, por tres vezes, esteve em perigo o goal sanchristovense, que se não foi outra vez vasado, foi tão sómente devido á precipitação dos deanteiros banguenses nos ultimos arremates. Registou-se, então, o primeiro ataque dos locaes, feito pela ala esquerda, terminando com um hands de Guerra na área perigosa. O juiz marcou o respectivo penalty-kick, sendo Nesi encarregado de batel-o, o que fez desastradamente, mandando a esphera nas mãos do keeper Floriano. Equilibrou-se a partida, havendo ataques de ambos os lados, desorganisados e sem technica, registando-se, porém, um lindo centro de Nesi, que o keeper Floriano apanhou, saindo do seu posto. Antenor escapou, depois, pela extrema e enviou lindo centro rasteiro que, bem escorado por Anchyses, redundou no

2.º GOAL DO BANGU'

Novo ataque banguense foi effectuado pela esquerda, onde o player Antenor apanhou nova escapada, recebendo um foul quando ia shootar em goal, não tendo o juiz punido esta penalidade. Os alvi-negros, então, reagiram e o goal de Floriano esteve perigando, nas duas scrimages que se formaram, cada qual mais perigosa, sendo, ainda, marcados dous corners contra o club suburbano, que não surtiram effeito. O jogo melhorou muito, nesta phase, havendo alguma technica nos ataques e tendo o juiz punido um off-side para cada lado. Um lindo passe de Pastor para a extrema direita obrigou a paralysação do jogo. E' que o juiz havia descoberto um off-side de China... Durante alguns minutos o São Christovão exerceu violenta pressão, mas os da defesa contraria, não consentiram na abertura do score local. Seguiu-se uma escapada de China, que terminou por um shoot perdido de Anchyses. O juiz puniu algum off-side e Nesi enviou forte shoot ao goal adversario, que foi rebatido por Luiz Antonio. Um minuto depois, Pastor enviava, outra vez, a esphera na rêde adversaria, ponto este que foi annullado pelo juiz, considerando aquelle player em off-side. O jogo proseguiu mais animado; um goal do São Christovão foi, tambem, annullado pelo juiz, e, quasi no findar o primeiro tempo, um hands de Guerra quasi na área perigosa, foi batido, brilhantemente, por Nesi, que conquistou o

1.º GOAL DO SÃO CHRISTOVÃO

Tres minutos mais e, assim, terminava o primeiro tempo:

Bangú — 2 goals.
S. Christovão — 1 goal.

SEGUNDO HALF-TIME

A segunda phase da partida foi mais movimentada, melhorando muito o jogo produzido pelos locaes. Coube o primeiro ataque ao Bangú, mas logo os do S. Christovão reagiram com vontade, pondo em perigo o goal de Floriano. Dous fouls foram marcados para cada lado, uma defesa de cada keeper e o jogo proseguiu, agora interessante, para ser interrompido com o brado de penalty-kick. Era Frederico que havia feito um hands na área perigosa. Tirou-o Nesi para o canto esquerdo do goal, conquistando desta fórma, o

2º GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Empatada a peleja, esta se tornou mais movimentada, havendo um perigoso ataque do Bangú que o juiz interrompeu para marcar um off-side. Os ataques dos locaes eram, nesta phase, mais perigosos que os dos seus adversarios, tanto assim que, occasiões houve, em que bem critica se tornou a situação do goal banguense, mórmente, em duas scrimages, que muito custaram a ser desfeitas. Oswaldo, Vicente e Dornellas, em successivos ataques, perderam excellentes occasiões de fazer goals, shootando para fóra. Houve, depois, uma reacção dos alvi-rubros; o S. Christovão concedeu um corner e Paulino enviou, a esphera aos seus companheiros, que atacaram pelo centro, indo a mesma bater na trave do goal de Floriano. Os locaes passaram a dominar, assenhoreando-se do terreno, mas os da defesa suburbana muito se esforçavam para não perder a partida. Um inesperado ataque do Bangu', obrigou novo corner contra os locaes. Tirou-o China, e Anchyses amparou a pelota de cabeça, indo aquella passar raspando a trave. Animados, os do Bangú atacaram com ardor e duas vezes Paulino interveiu com successo. Um foul foi marcado contra o Bangú, e o S. Christovão voltou, outra vez, ao campo contrario, onde se registou uma defesa feliz de Luiz Antonio, numa occasião em que o keeper Floriano estava fóra do seu posto. Um corner foi marcado contra os visitantes, que em nada resultou, punindo o juiz um foul de Capanema, que avançara para Antenor, julgando que este era a bola...

Mais dois minutos, e o jogo foi dado por findo, sendo este o resultado

FINAL

S. Christovão . . . . 2 goals
Bangu' . . . . 2 goals

O Andarahy venceu, facilmente, o Palmeiras por 8x0

Uma assistencia diminuta compareceu, hontem, á magnifica praça de sports da rua

(Conclue na Ultima Hora).

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O PAREO da morte

Num desastre impressionante o jockey Raul Astorga perdeu, hontem, a vida

"Paulista", o annimal que elle montava, espatifou-se de encontro á cerca

Tristissima foi a scena que se desenrolou, hontem, á tarde, no prado do Jockey-Club. Foi como que um pesadelo, a principio, mas, passado o primeiro momento, cessada a nuvem de pó, todos esperaram um despertar em que as coisas tristes ou martyrisantes de um sonho não são abatidas pela realidade mais confortadora. Ao invés disso, porém, a brutalidade do destino appareceu com toda a tragica rudez, evidenciando-se com a nuvem fatidica, a vida de uma creança ainda, mas uma creança que se havia feito homem pelo seu esforço proprio, conquistando louros e assegurando um prospero futuro para sua familia, da qual era arrimo unico. Tal como uma dessas scenas de tela, no decorrer das quaes se sente um "frisson" e se fecha os olhos para não as presencear, foi o desastre no qual desappareceu Astorga, o jockey querido da população carioca.

A fatalidade pesava sobre elle: de um desastre escapou illeso para morrer hora e meia depois em situação identica. Estava escripto — disse alguem ao vel-o morto — hontem era dia de São Bartholomeu!

O primeiro desastre

As corridas do Jockey-Club corriam normalmente, estando o prado com a assistencia costumeira, mas sem o enthusiasmo dos grandes dias. Devido, talvez, á atmosphera meio annuviada, o sol não era a principio tão quente e dahi uma tal ou qual tristeza que se notava em todos. Prenuncio da scena tragica? Ninguem o sabe. A verdade é que tudo corria normalmente, quando os parelheiros que disputaram o premio "Jangada", passearam pelo ensilhamento, e depois fizeram a apresentação de costume, sendo apreciados pelo grande publico. Astorga montava a egua Chininha, de propriedade do Sr. D. Pereira Filho, lá alegre e sorridente, como sempre era. Pouco depois correu-se esse pareo, que era o segundo, e Astorga fôra victima de um desastre nas mesmissimas circumstancias do segundo, no qual perdeu a vida. Gostava elle de correr muito junto da cerca e, por isso, o animal por elle pilotado foi de encontro a um pão desta, pondo-o abaixo. Não poude elle desvial-a dessa rôta, e assim pôz abaixo mais tres páos, saindo illesos, tanto elle como a egua. Seus companheiros viram-no um tanto nervoso e mesmo impressionado, mas essa impressão se dissipou, e no quarto pareo elle estava alegre e satisfeito, pilotando a egua Magnificence. Mal sabia que dahi a quarenta minutos morte tragica o aguardava, arrebatando-o para todo o sempre.

A ultima corrida

Seguia-se a esse, o quinto pareo, para disputa da 10. eliminatoria, para potros puro sangue, de criação nacional, no qual deviam tomar parte nada menos de dezeseis animaes. A anciedade era grande por esse pareo, porque a essas provas estão ligados os interesses dos nossos grandes criadores, para que possam disputar a classica taça dos productos. Depois da pesagem regulamentar Astorga, dirigindo-se para o "box" em que estava a egua "Paulista", de propriedade do Dr. Alvaro Barroso, disse a um amigo: "gostaria bem de não correr este pareo".

Na sua physionomia notava-se certa tristeza, mas triste ou não, saltou para cima da egua e com ella fez as apresentações do estylo e pouco depois lá estava enfileirado com os outros concorrentes, na saida de 1.000 metros.

Todos os binoculos se voltaram para lá, acompanhando as peripecias da saida. Subito o sino dá o signal como que dobrando a finados e no mastro competente ergue-se a bandeira encarnada; côr de sangue! Mais um instante e pelas archibancadas ouve-se o grito: "largaram".

Iniciára-se a carreira e cada qual procurava tirar a deanteira. Uma nuvem de pó, dentro em pouco, ergueu-se, não deixando nem sequer distinguir os animaes que não vinham na frente. O interesse da carreira, antes da chegada ao vencedor, relegou para segundo plano a falta de um dos animaes, mas uma vez annunciada a victoria, varias pessoas indagaram: "e Paulista? — ella não chegou!".

A esse tempo, alguns populares já haviam saltado a cerca, formando um pequeno grupo. Os binoculos convergem para aquelle ponto e alguem narra: "Lá está a egua deitada e immovel, Astorga está ferido!"

Foram esses os primeiros rumores do desastre. Pouco depois o Dr. Thompson Motta, director do Jockey-Club e que é medico, dirigia-se ao local, no automovel de serviço na raia, para voltar rapidamente para a enfermaria da sociedade, no pavimento terreo, sob o pavilhão da directoria.

Trazia elle o infeliz Astorga, já moribundo. Não falava. O facultativo ainda tentára salval-o, dando-lhe uma injecção de cafeina, mas todos esses desvelos foram em vão porque na quéda Astorga partira duas costellas na região thoraxica e uma dellas ou mesmo ambas rasgaram-lhe um pulmão e póde ser mesmo que o coração. Além disso apresentava elle todos os symptomas de fractura da base do craneo. Houve um momento em que raiou ainda a esperança de salvamento: foi quando seu pulso retornou, ainda que filliforme, para tornar a desapparecer e com elle o ultimo sopro de vida. Mais um instante e Astorga era cadaver.

Fóra do compartimento a multidão esperava anciosa pela opinião do medico e este não tardou a annunciar a triste nova que encheu logo de tristeza a quantos conheceram o infeliz jockey e que era toda aquella multidão que frequenta nossos prados.

Como se deu o desastre

Conhecida que foi a noticia da morte do mallogrado Astorga, todos procuraram saber como se tinha dado o desastre, pois, como dissemos acima, a nuvem de pó que se levantou logo depois de iniciada a corrida, não deixou que se vissem os seus pormenores, mesmo porque quasi todos se interessam mais pelos animaes que estão na frente. O Dr. Thompson Motta, porém, examinava com attenção tudo que occorria e, com o auxilio de um binoculo, viu perfeitamente quando a egua Paulista, correndo junto á cerca, depois de percorrer cerca de duzentos metros, esbarrou no primeiro páo e, desnorteada, não mudou de rumo. Assim, foi de encontro ao segundo e no terceiro caiu. Foi quando aquelle director tomou o automovel e seguiu para o local, lá encontrando Paulista morta e seu piloto já agonisante, tomando, então, as providencias acima descriptas.

Provavelmente, tanto a egua, como quem a pilotava, na velocidade em que iam, cégos pela nuvem de pó, perderam o rumo, dando-se, por isso o tristissimo desastre, no qual Astorga perdeu a vida.

Tambem procuraram prestar soccorros ao desventurado os medicos Drs. Abel e Agenor Porto e Joaquim Fontainha, que se encontravam no prado, tendo este ultimo providenciado para que viessem todos os medicamentos necessarios do Hospital Central do Exercito.

As providencias

Logo depois do desastre a directoria do Jockey Club, representada pelos Drs. Alvaro Barroso, Herbert Moses, Thompson Motta, Ricardo da Silveira e o presidente da Sociedade e o Dr. Virgilino de aPiva, supplente de serviço no prado iniciaram as providencias necessarias no caso. Foi feito immediatamente um inquerito para se apurar o desastre, sendo ouvidos os jockeys N. Gonzalez e D. Vaz, que narraram o desastre tal qual o descrevemos acima. Astorga tinha arrancado com grande velocidade, mas subitamente foi perdendo a collocação, indo, devido ao pó, de encontro á cerca.

Uma scena tocante

Raul Astorga era chileno e ha pouco tempo viera de seu paiz natal para se fazer jockey aqui no Rio. Entrou como aprendiz e, como tal, deu a conhecer as suas raras qualidades, quer como profissional, quer como caracter. Todos os proprietarios o estimavam, porque elle era um caso raro no meio dos jockeys. Sendo sempre procurado para as montarias de maior responsabilidade, conquistou uma posição invejavel, augurando-lhe todos um futuro risonho.

Elle ia se enriquecer. Passando a jockey effectivo, Astorga mandou buscar sua mãe no Chile, bem como um seu irmãozinho aleijado. Isso ha um mez mais ou menos. Hontem, quando se deu o desastre, sua progenitora foi chamada immediatamente, já encontrando o filho morto na enfermaria do Jockey-Club.

A principio ella ainda o julgou vivo, mas o Dr. Thompson Motta, pouco a pouco, foi-lhe dissipando a illusão, até que ella reconheceu a durissima realidade. A scena que se desenrolou, então, foi dessas que não é necessario se descrever, porque todos podem calcular a dôr de uma pobre mãe, martyrisada por tamanha crueldade da sorte.

O enterro

O cadaver de Raul Astorga, logo após o desastre, foi transportado para sua residencia, á rua Dr. Garnier n.º 39, de onde sairá o enterro, hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista. A directoria do Jockey-Club fará o enterro do desventurado Raul Astorga. Sua progenitora, quiz, a principio, que o cadaver do filho fosse embalsamado, afim de enterral-o no Chile, e a directoria promptificou-se a attendel-a, mas depois, ella desistiu disso e tanto os dirigentes do Jockey Club como os maiores proprietarios, resolveram fazer tudo para amparar a infeliz mãe do desventurado jockey.

Notas

Raul Astorga era sempre disputado para as montarias. Ainda hontem elle montou Quirol, Magnificence, Chininha e Paulista. Ia montar de novo a egua Magnificence no 7º pareo e a directoria do Jockey, em homenagem á sua memoria, mandou retirar essa egua do pareo.

— A Associação dos Chronistas Desportivos far-se-á representar no enterro de Raul Astorga pelos nossos collegas Srs. Briani Junior e Luiz Gomes, depositando uma corôa sobre seu feretro.

— O nome de Astorga era Raul Astorga Lagos. Completou elle 17 annos no dia 29 do mez passado.

Passeio tragico!

Elle, no necroterio, e ella, na Santa Casa

Como se deu o impressionante desastre na Avenida Niemeyer

Como se para quebrar a monotonia da tristonha vida foi que ella, sem relutancia, acceitou, satisfeita, o convite do passeio. Era para passarem algumas horas mais alegremente, longe do bulicio da cidade, fóra da convivencia com outras quaesquer pessoas. Ella que, quando elle appareceu, tinha a physionomia carregada, em breve, com a idéa de passearem de automovel não occultou a satisfação que isso lhe causara pois que, ainda momentos antes delle chegar, tinha o pensamento preso nas tristezas de sua ingrata sorte, na infelicidade a cujos braços de ha muito fôra atirada.

E assim tomou logar Corina Pinto Homem no auto n. 4.665, que o japonez K. Wuakzanaque fizera parar á sua porta, ali na rua Joaquim Silva n. 14, onde a desgraçada mora. Ao "chauffeur" foi dito que tocasse para o Leme, Copacabana, etc. Queriam viajar por todos os pontos longinquos e aprazíveis daquelles nossos lindos bairros.

A ordem era cumprida fielmente. Corina e o japonez iam em animada conversa, pois que elle falava bem o portuguez e, em pouco, se achavam lá pela Avenida Niemeyer, nas delicias de uma praia encantadora e uma temperatura magnifica.

Tudo corria desse modo, ás maravilhas quando a fatalidade como que para arrebatar a infeliz mulher e o seu companheiro daquella harmoniosa e passageira convivencia os sacudiu, subitamente, no desenrolar de um desastre impressionante.

Ao fazer uma curva, proximo á Gruta de Imprensa, o auto n. 4.665, não se sabe ainda se devido a uma manobra mal feita ou por um excesso de velocidade, perdeu a direcção, indo de encontro a um barranco por ali existente. O choque, como é facil de avaliar, foi tremendo. Os dois passageiros, que se julgavam tão felizes, foram atirados á distancia, os corpos contundidos, fracturados, numa confusão de dores.

O "chauffeur", escapando milagrosamente, ao que se affirma, travando o carro como poude, ainda logrou abandonar o local, pouco ligando elle á desventura das duas victimas.

Avisada pelo telephone, a policia do 21º districto compareceu, encontrando os feridos e o automovel bastante damnificado, tendo a Assistencia pouco depois levado ao Posto Central o japonez e sua companheira.

No posto, aos primeiros curativos, veiu a morrer o japonez, cuja identidade não era conhecida, quando escreviamos, sendo Corina soccorrida e, em estado grave, removida para uma das enfermarias da Santa Casa.

O cadaver de Wuakzanaque, que tinha cerca de 25 annos, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. Num dos bolsos da calça, a policia encontrou cerca de um conto de réis em dinheiro e varios papeis.

Corina Pinto Homem, cujo nome de guerra é Nair, uma das muitas infelizes que habitam a rua Joaquim Silva, conta 19 annos, é de cor branca.

A policia encetou diligencias para a captura do "chauffeur".

A MATANÇA DOS ANIMAES NAS TOURADAS EM PORTUGAL

LISBOA, 24 (A. A.) — O governo resolveu não acceitar o projecto de lei sobre touradas, na parte que se referia á matança dos animaes durante o espectaculo.

A ultima bebedeira

Suicidio, desastre ou crime?

Na lagôa de Inhangá foi encontrado um cadaver

Não está apurada ainda a causa da morte desse pobre homem. A policia no emtanto, está inclinada a acreditar num desastre. Do mesmo modo pensam dos antigos companheiros da victima, cujo cadaver foi por elles reconhecido, hontem, no necroterio do Serviço Medico Legal.

Pela madrugada de hontem o commissario de serviço no 17º districto recebeu a communicação de que, na barra da Tijuca havia o cadaver de um individuo desconhecido, accrescentando a communicação que parecia tratar-se de um crime.

Acto continuo a autoridade partiu para o local, indo encontrar no lagoa de Inhangá o corpo de um homem meio sentado, vestido e tendo á cabeça um chapéo preto e molle. Ninguem conhecia por ali o morto.

O cadaver foi então retirado, investigando bem a autoridade, que se convenceu logo de que não estava deante do resultado de um crime, mas, sim, de uma victima de desastre ou de suicidio. O infeliz era de côr branca, apparentando 45 annos de edade, e usando cabello á escovinha e barba e bigode raspados. Vestia terno de casimira preta com listas brancas, camisa de zephir amarella marcada com a letra N., ceroulas brancas e collarinho molle e calçava borzeguins pretos. A' cabeça tinha ainda, bem enterrado, um chapéo preto e molle.

O cadaver foi logo removido para o Necroterio do Serviço Medico-Legal, onde mais tarde compareceram Julio dos Santos e Pedro Paulo da Silva, que o reconheceram como sendo de seu companheiro Manoel Fernandes, com elles empregado na padaria á rua S. José n. 89.

Disseram os dois companheiros do morto que este se dava ao vicio da embriaguez, sendo mesmo o seu estado habitual de ébrio. Acreditavam, por isso, tratar-se de um desastre. Para Santos e Silva, Fernandes abeirou-se da lagoa e caiu, perecendo afogado por não poder, talvez, lutar contra a correnteza.

Será isso mesmo? E' o que a policia do 17º districto procura apurar, no correr do inquerito que a respeito abriu.

O cadaver de Manoel Fernandes foi autopsiado pelo Dr. Rego Barros, que attestou como "causa-mortis" — asphyxia por submersão.

AO FIM DA "FARRA"...

Foi atacado e roubado por um soldado e um marinheiro

Jeronymo Esteves de Faria é empregado de uma casa commercial desta capital, a cujo serviço fôra ha dias a Correias.

De regresso, andou elle matando as saudades das zonas "estragadas" do Rio, até que, encontrando um marinheiro e um soldado do Exercito, com os dois passou a noite em grossa farra.

Era de manhã quando os tres entraram num botequim da rua Pinto de Azevedo, tomaram mais alguns "tragos" e sairam novamente pela rua.

Pouco depois entrou Faria pela delegacia do 7º districto, deixando transparecer a "magua" que o desesperava: fôra roubado e apanhara.

Ao commissario de dia contou elle esta historia: os adventicios amigos, passando em sua companhia por um ponto mais deserto, logo depois que os tres sairam do botequim, o aggrediram, roubando-lhe em seguida cento e tantos mil réis em dinheiro, documentos e conhecimentos de bagagens que trazia de Cruzeiro.

Jeronymo Esteves de Faria reside á rua Itapiru' n. 200 e ainda não fôra em casa desde que chegara.

As autoridades determinaram diligencias no sentido de serem descobertos os dois falsos amigos de Faria.

A FAÇANHA DOS DOUS ANTONIOS

Depois de aggredirem o cavalheiro fugiram

Se o patrão diz: "mata !", elle, fiel cumpridor dos seus deveres, esfola. Assim aconteceu pela madrugada. A' porta do botequim, situado á rua do Mattoso, 114, os dous Antonios e portuguezes, palestravam, quando delles se approximou o funccionario da Casa da Moeda Wenceslão da Silva Oliveira. Por uma razão de menor importancia, entre o empregado publico, e o dono do botequim, Antonio Ribeiro Vaz, estabeleceu-se forte discussão que, em pouco, crescendo, chegou aos extremos dos mais pesados desaforos. O empregado, Antonio Gambetta, que tudo assistia, á distancia, a um olhar de Vaz, para elle talvez significativo, investiu contra Wenceslão, crivando-o de socos e ponta-pés. Secundando-lhe a acção criminosa, o outro Antonio tambem esmurrou Wenceslão, que minutos depois era transportado para o Posto de Assistencia do campo de Sant'Anna, donde se retirou, findos os curativos, recolhendo-se á sua residencia, a casa 78 da rua Pereira Almeida.

Os aggressores, a esse tempo, correndo, desappareceram.

Como recurso de sempre, a policia da rua Haddock-Lobo abriu inquerito.

SOFFREU ATÉ QUEIMADURAS DE 3º GRÁO!

Examinava, o pobre homem, a installação electrica da casa n.º 47, da rua Barata Ribeiro, quando, subito, a um choque violento, estremeceu-lhe o corpo, indo o infeliz trabalhador cair adeante, aos gritos.

Soccorrido, em seguida, pela Assistencia, o operario, que é empregado da Light e se chama Prosperino Jos; Esmerio, foi transportado para o Posto Central. Ahi verificaram os medicos em serviço, ter elle soffrido queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º grãos, pelo hombro e braço esquerdos e hipocondrio do mesmo lado.

Prosperino foi recolhido ao Hospital dos Inglezes.

A canja estava fervendo...

Foi o pequeno Marcello, que conta quatro annos de edade, que na residencia do seu pae, á rua Chile, 77, Sr. Delamiro Alvarez, ao saborear um prato de canja, a um movimento infeliz, entornou-o, queimando-se no pescoço e thorax. A Assistencia soccorreu-o.

O PORTO, HONTEM

Chegaram: de Buenos Aires, os paquetes "Avon", inglez, e "Duca degli Abruzzi", com passageiros; de Port News, o vapor inglez "Sambre", com varios generos, e de Norfolk, o vapor inglez "Homer City", com varios generos.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, á 1 1/2 da tarde, em sua residencia, á rua D. Cecilia n. 16, casa 3, no Rio Comprido, a Exma. Sra. D. Delphina Henze de Almeida, esposa do Sr. Candido Rodrigues de Almeida, saindo o enterro hoje, ás 2 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

OS SPORTS

(Conclusão da 2ª pagina)

Prefeito Serzedello, onde se realisaram os encontros officiaes entre os segundos e primeiros quadros do Andarahy Athletico Club e do Palmeiras A. C. e onde, tambem, mais uma vez, o querido gremio verde e branco, pondo em evidencia o seu jogo admiravel, abateu, facilmente, o seu leal adversario pelo expressivo score de oito goals a zero! A sua victoria, entretanto, não desmerece o antagonista. Venceu porque devia vencer, porque, de facto, é mais forte e não porque o Palmeiras fosse fraco ou tivesse entrado em campo apenas com dous elementos, de menos como parece demonstrar a contagem verificada. O Palmeiras mais infeliz, por estar com o seu quadro desfalcado, não poude resistir aos formidaveis ataques andarahyenses, de moda a conseguir, ao menos, uma contagem menor. A partida quanto á parte technica caracterizou-se de principio ao fim pela flagrante superioridade do Andarahy, a despeito da resistencia que procurou oppôr á defesa do sympathico club da Quinta, insufficiente que foi para resistir, como acima dissemos, amparar ou annullar os impetuosos avanços do club local. Ditas estas palavras, passamos a descrever os jogos.

SEGUNDOS TEAMS

Precedendo a peleja principal, encontraram-se os teams secundarios, que entraram em campo assim organisados:

Andarahy — Grajahu'; Waldemar e Barthô; Agostinho, Dunes e China; Victorio, Allemão, Otto, Antoniquinho e Astor.

Palmeiras — Luiz; Gierkens e Manoel; Oswaldo, Ludgero e Amadeu; Nicanor, Paula Santos, Gustavo e Mourivaldo.

A partida foi sem interesse, devido á flagrante superioridade do team local, que, durante todo o transcorrer da pugna, exerceu franco dominio sobre o adversario. O Andarahy conseguiu vencer a partida pelo elevado score de onze a zero, pontos estes conquistados por Allemão, 4; Otto, 2; Victorio, 2; Astor, Dunes e Antoniquinho, um cada um. Actuou no match o Sr. Carlos Freitas, do gremio local, cujas decisões foram acertadas.

PRIMEIROS TEAMS

Seguiu-se a prova principal da tarde, entrando os teams em campo assim constituidos:

ANDARAHY — Cabral; Americano e Raul; Martins, Braulio e Hermogenes; Bethuel, Lago, Jorge, Telê e Ernesto.

PALMEIRAS — Aggeu; Zé Luiz e Teixeira; Waldemar, J. Silva e Sant'Anna; Ferraz, Carneirinho e Patricio.

O jogo

Por ter o toss favorecido ao Andarahy, coube ao Palmeiras iniciar a pugna. A esphera movimentou-se ás 4.05, correndo logo para o campo palmeirense, onde se manteve até tocar as mãos de Aggeu, que a deteve brilhantemente. Novamente os locaes voltaram á carga e Ernesto, fechando rapidamente sobre o goal adverso, desferiu violento tiro enviezado, que Aggeu não conseguiu defender. Estava, assim, ás 4.06, feito o

1º GOAL DO ANDARAHY

Reiniciado pouco depois, começou, então, o jogo a pender para a equipe local, que tudo fez para augmentar a contagem.

Depois de um corner palmeirense bem defendido por Zé Luiz, o club local passou a exercer forte pressão, forçando, desse modo, o adversario e bellos lances de defesa. Registou-se, a seguir, uma boa defesa de Aggeu e o gremio local, atacando tenazmente, forçou o Palmeiras a conceder dous corners, que não produziram resultado. Resolutos, os forwards andarahyenses investiram, celeres, na ancia de conquistar pontos. A sua actuação é forte, cohesa, boa mesmo, emquanto que o adversario, só conta com a defesa, visto que os seus avantes, desfalcados da ala direita, não conseguem transpôr a linha média verde e branca. Uma ou outra carga palmeirense arrematada de longe, vae morrer nos pés de Americano e Raul. O juiz puniu um offside de Telê e, a seguir, Jorge veiu a marcar, ás 4 e 26 o

2º GOAL DO ANDARAHY

Nova saida e, não haviam decorridos cinco minutos, quando Telê, recebendo um bem calculado passe de Bethuel, conseguiu adquirir ás 4,30, o

TERCEIRO GOAL DO ANDARAHY

Novo ataque andarahyense, e Telê após driblar os backs veiu a marcar, ás 4,34, o

QUARTO GOAL DO ANDARAHY

O club local avançou e Telê aninhou, novamente, a esphera nas rêdes palmeirenses, assignalando, ás 4,35, o

QUINTO GOAL DO ANDARAHY

Houve, então, um principio de reacção por parte do club da Quinta, chegando mesmo Cabral a praticar uma boa defesa. O Andarahy voltou á sua posição primitiva, forçando o Palmeiras a conceder um corner sem resultado. Dahi até o final do primeiro meio tempo, o jogo permaneceu no campo palmeirense, finalisando ás 4.45, com o score de 5 x 0 favoravel ao Andarahy.

A segunda phase da partida foi iniciada pelo club local, ás 4,55, que investiu logo forçando Zé Luiz a rebater a pelota. Dois shootes fortes de Telê e outros dois de Lago, passaram rogando as traves e um terceiro de Telê foi defendido brilhantemente por Aggeu, que enviou a pelota para corner. O juiz puniu um hands de Braulio, que bem batido por Carneirinho, forçou a uma defesa de Cabral, com corner de nullo effeito. Nova defesa de Aggeu se registou e ás 5,20, avançando a linha local, conseguiu Jorge fazer o

SEXTO GOAL DO ANDARAHY

Depois de um corner de resultado negativo e uma bella defesa de Aggeu, Lago escorando um centro de Ernesto, veiu a marcar, ás 5,24, o

7º GOAL DO ANDARAHY

Nova saida e quasi no final Jorge marcou o

8º GOAL DO ANDARAHY

Mais um minuto de jogo e o juiz poz termino a partida, sendo este o resultado final:

ANDARAHY — 8 goals.
PALMEIRAS — 0 goal.

O Carioca e o Mangueira empataram

No bem tratado field da Estrada D. Castorina, effectuou-se hontem, o jogo official da série A da Liga Metropolitana, entre os teams do Carioca F. C. e do S. C. Mangueira. A luta foi boa e transcorreu na melhor ordem. No final da partida foi verificado um empate de zero goal. A esquadra do club local, embora desfalcada de sua ala esquerda, actuou bem e só não venceu a partida por falta de sorte dos seus forwards nos shoots finaes. Velloso pouco teve que fazer, pois poucas vezes os visitantes chegaram ao seu posto. Os bachs actuaram bem, notadamente Moacyr, que, sem duvida, foi o melhor elemento em campo. A linha média formada por Marcelino, Joppert e Moysés, portou-se bem, e os forwards, com excepção da ala esquerda, que nada fez, actuaram bem. A equipe mangueirense, apezar de não ter desenvolvido jogo equivalente ao do seu adversario, se houve bem. Alonso, Elcio e Gaby, o triangulo final do team, foram as garantias do seu team. Vieira actuou bem, e na linha atacante destacaram-se Mazzeu, Simas e Mello. O juiz, Sr. Arthur Ferreira, do Vasco da Gama, houve-se bem.

Estavam assim formados os quadros:

CARIOCA: — Velloso; Raul e Moacyr; Marcelino, Joppert e Moysés; Torres, Antuerpio, Mintho, Cabral e Dorinho.

MANGUEIRA: — Alonso; Elcio e Gaby; Boque, Vieira e Nilton; Campista, Mazzeu II, Simas, Araujo e Mello.

Nos segundos teams verificou-se um empate de 2 goals.

A brilhante victoria do Bomsuccesso por 3x0

Com extraordinaria concorrencia, como era de esperar, realisou-se hontem, em Madureira, o grande encontro de football entre as equipes do Fidalgo F. Club e Bomsuccesso F. Club, em disputa do campeonato da série B da Liga Metropolitana. A Assistencia excedeu mesmo a expectativa, podendo-se calcular em alguns milhares. E' digno de registo a fórma altamente sportiva como se portaram ambos os contendores.

O Fidalgo perdeu mas supportou com grande cavalheirismo a derrota. Pelo menos não se viram em campo nem fóra delle certas scenas desagradaveis, que infelizmente se têm dado em encontros com outros clubs, quando se realisam jogos de responsabilidade, como o de hontem.

Sob as ordens do Sr. Antonio Neves, do Esperança F. Club, teve logar o encontro dos segundos quadros.

Terminou depois de uma lucta equilibrada com a victoria do Bomsuccesso por 3 x 2.

A's 3 e 25 o juiz Sr. Francisco Alberto da Costa, do Progresso F. Club, chamou a campo as equipes principaes dos dous clubs que tinham a seguinte organisação:

FIDALGO — Avelino; Leite e J. Silva; Fructuoso, Cabral e Bellarmino; Argemiro, Neversinio, Bahianinho, Queiroz e Lima.

BOMSUCCESSO — Ary; Alvarenga e Pamplona; Jorge, Eurico e Olavo; Ernesto, Caballero, Nico, Lucio e Manéco. No inicio do jogo o club local exerceu certa pressão sobre o visitante, pressão essa que desappareceu logo para passar o Bomsuccesso a assumir francamente o dominio, que era interrompido apenas com ligeiros e inoffensivos avanços da linha deanteira do club local. E assim, aos 19 minutos de jogo, Lucio, numa escrimage á porta do goal do Fidalgo, encontrando o rectangulo deste sem o seu arqueiro, conquistou para o seu club o primeiro ponto, empurrando com o pé a bola que deslisou maciamente.

Terminou o primeiro tempo com o scóre de 1 x 0, favoravel ao Bomsuccesso. Recomeçado o jogo, revesaram-se os ataques, sendo mais frequentes os do club visitante. Os atacantes do club local bem como parte da sua defesa, estavam "pregados" visivelmente. Disso se aproveitaram os do Bomsuccesso, para adquirir mais dois pontos, por intermedio de Ernesto e Eurico, os quaes fizeram terminar o jogo com a brilhante victoria do club de Caballero por 3 x 0.

O juiz foi regular, teve algumas indecisões taes como, o segundo goal, que nos pareceu ter sido feito, depois de ter a bola ido em off-side. Do Bomsuccesso, não ha nomes a salientar. Todos jogaram muito bem e com rara felicidade. Já do Fidalgo não se póde dizer a mesma coisa. Elle jogou pessimamente e sem a menor technica do "Association". No campo, desse club só appareceram dois esforçados: Cabral e Avelino. Este ultimo, porém, com algumas grandes falhas, como a de abandonar a sua posição e aquelle, o heróe do dia, que desenvolveu um jogo apreciavel e digno de registo, demonstrando ser um optimo half-back.

O Esperança e o Progresso empataram

Nos jogos realisados hontem no campo do Vasco da Gama, entre os teams dos clubs supra mencionados, foram verificados os seguintes resultados:

Primeiros teams — Empate 2 x 2.
Segundos teams — Progresso 6 x 1.

TENNIS

Os jogos da Amea

Nos jogos realisados hontem, foram verificados os seguintes resultados: Fluminense x S. Christovão — vencedor: Fluminense 5 x 0. Brasil x Tijuca — vencedor: Brasil.

A caçamba apanhou-o e abriu-lhe o craneo!

Morreu, o infeliz homem no Posto de Assistencia

Ninguem, até agora, lhe sabe a identidade

Naquelle instante, ninguem, ali, sabia precisar, nos seus mais impressionantes detalhes, o desastre horrivel que acabára de verificar-se. Commovidos, os que se comprimiam, que não eram poucos, em torno do homem estirado ao solo, no principio do armazem n. 1 do Cáes do Porto, embora tivessem sido, accidentalmente, testemunhas da scena tremenda, não lhes saia dos labios uma explicação á indagação dos curiosos retardatarios, proferindo, sim, exclamações de pezar. Dir-se-ia que a brutalidade do acontecimento tragico emmudecera os que lhe presenciaram o desenrolar. E o circulo que se apertára, quasi sumindo o homem que morria aos poucos, desesperando-se, em breve, aos tympanos da ambulancia que chegava abria-se num estreito claro, para fechar-se em seguida, só dando tempo á passagem do medico e do seu auxiliar. Auscultando-lhe o coração, o profissional depois de outro exame, ergueu-se, rapido, dando ordem que conduzissem o enfermo de cuja cabeça jorrava sangue aos borbotões, para o carro-soccorro. Mais um curto momento e o vehiculo branco corria, vertiginosamente com a sua carga de dôr. Mal chegava ao Posto da Praça da Republica ahi retiraram a maca, transportando-a para a sala de curativos. Foi nessa occasião, quando o ageitavam na mesa, que o infortunado homem, sem um grito, sem um ai, e sem qualquer movimento, tal qual como estava, fechou os olhos para o mundo. Immediatamente transportaram o cadaver para a "morgue" do posto, de onde algum tempo depois o removeram para a do Instituto Medico Legal.

Sobre a sua identidade nada era sabido. Olhando-o via-se bem que elle, o desgraçado morto, devia ter cerca de 30 annos, era branco e de estatura regular. Pelas suas vestes extremamente modestas, facil se tornava julgal-o um operario.

Quanto ás circumstancias em que o desconhecido soffreu o gravissimo ferimento, em consequencia do qual veiu a fallecer, apuraram as autoridades policiaes do 8º districto que elle ao passar pelo Cáes do Porto, foi alcançado por uma caçamba de carvão que o projectou á distancia, na violencia do motor que a fazia funccionar. Caindo, o infeliz, recebeu outro ferimento além daquelle que soffrera com a pancada.

No intuito de bem apurar a identidade do homem e o modo como elle morreu, o delegado do 8º districto instaurou inquerito.

Uma creança atropelada por um auto do Ministerio da Guerra

Um auto do Ministerio da Guerra atropelou em Quintino Bocayuva o menor Nelson, de 11 annos, filho de Olga de França, moradora áquella estação, que recebeu varias contusões pelo corpo.

O auto fugiu, e a victima, depois de ser soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital Hahnemanniano.

A policia do 20º districto soube do facto.

As questões de honra em Portugal

O major Valdez ferido em renhido duello a espada com o Sr. Cunha Leal

Um encontro que não se dará mais

LISBOA, 21, (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam noticias referentes á honrosa solução que teve o incidente entre o ex-presidente do conselho, Dr. Antonio Maria da Silva e coronel Viriato Fonseca. Como se sabe, aquelles dous cavalheiros, em virtude de uma questão suscitada no parlamento, estavam para se bater em duello.

LISBOA, 21, (A. A.) — O major Travassos Valdez, e o Sr. Cunha Leal, ex-presidente do conselho, tiveram um sério incidente que, apezar da intervenção de amigos de ambos, tomou aspecto grave. Ambos se baterão em duello na madrugada de amanhã, segunda-feira.

LISBOA, 21, (Havas). Bateram-se, hoje, em duello, á espada, o major Valdez e o ex-presidente do conselho, Sr. Cunha Leal, saindo ferido o primeiro.

Deu motivo á pendencia um discurso pronunciado pelo Sr. Cunha Leal, no julgamento do capitão-tenente Philomeno Camara.

LISBOA, 25 (U. P.) — Realisou-se pela madrugada, na estrada da Pimenteira, um renhido duello á espada, entre o Sr. Cunha Leal, reitor da Universidade de Coimbra, e o Sr. Valdez. Este, no sexto assalto ficou gravemente ferido. Os adversarios não se reconciliaram.

SEMPRE AS CARREIRAS...

Mais seis pessoas atropeladas por automoveis!

Apanhados em pontos diversos, por automoveis, foram soccorridas pelo Posto Central de Assistencia, as seguintes pessoas: Pedro de Oliveira Castro, de 21 annos, empregado do commercio e residente á rua do Proposito, n. 100, ferido na cabeça e costas, na ponte dos Marinheiros; Eugenio Gazirard, de 45 annos, mecanico, morador á rua Assis Carneiro, n. 145, ferido no hombro direito, á esquina das ruas Sete de Setembro e Uruguayana; Leopoldo Freitas, de 43 annos, carregador, domiciliado á rua Maris e Barros, n. 59, ferido no olho e braço esquerdos, á rua de São Christovão, proximo ao Viaducto; o menor Manoel, filho de Manoel Rodrigues dos Santos, residente á rua Frei Caneca, n. 69, ferido em varias partes do corpo, áquella mesma rua; José Nunes, de 45 annos, cocheiro, morador á rua Marquez de Sapucahy, n. 21, ferido na perna esquerda, no referido local; e, finalmente, o conductor da Light, Alves, de 30 annos presumiveis, de cor branca, o qual apanhado no Boulevard de São Christovão, soffreu fractura da cabeça e outros ferimentos generalisados, ficou em estado de choque.

Este ultimo, depois de soccorrido, foi internado no Hospital dos Inglezes.

MACAU VAE TER LUZ ELECTRICA

NATAL, 24 (A. A.) — Seguiu com destino a Macáo, em trem especial, o Sr. governador do Estado, que vae assistir á inauguração da luz electrica naquella cidade.

Acompanha S. Ex. numerosa comitiva, da qual fazem parte o delegado fiscal, o presidente da Municipalidade daqui, o telegraphista Adaucto Camara, além de muitas pessoas.

O QUE SERA' IRRADIADO HOJE

A Radio Sociedade fará irradiar, hoje, o seguinte programma:

A's 5.15, musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. "Quarto de hora infantil".

A's 8.30, concerto, pela orchestra da Radio Sociedade: 1 — Beethoven, Andante sostenuto, pela orchestra, 2 — Ariosti — Andanti; Andante mosso da 3ª Sonata, violoncello, professor Newton Padua. 3 — Porpora, Minuetto, violino, professor Frederico de Almeida, 4 — F. Buchener, Nocturno, flauta, professor Nicanor Tercino do Nascimento, 5 — Beethoven, Minuetto, pela orchestra, e 6 — Ponchielli, "Gioconda", Dansa das horas, orchestra.

Um acto da opera "Loreley", que será cantada no Theatro Municipal pela companhia do Sr. Walter Mocchi.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas de hontem, ás mesmas horas de hoje:

D. Federal e Nictheroy — Tempo, bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura — noite ainda fresca; em ascensão accentuada de dia, com maxima entre 28º0 e 30º0.

Ventos — normaes, predominando o componente norte, de dia.

Estado do Rio — tempo, bom.

Temperatura — estavel á noite; em ascensão de dia.

Estados do sul — O tempo conservar-se-á instavel no Rio Grande e em Santa Catharina e manter-se-á bom nos demais Estados, melhorando na costa de S. Paulo. A temperatura elevar-se-á em toda a parte do dia.

Ventos de nordeste, com rajadas no Rio Grande.

COMMUNICADOS

Termine o mez ganhando 30 contos DA LOTERIA Santa Catharina Inteiro 10$ Decimo 1$ QUINTA-FEIRA 28

Exposição Internacional de Avicultura, em Cuba

As bases e o regulamento desse certamen e os premios e compensações

Está marcada para a ultima semana de fevereiro do anno vindouro, na cidade de Havana, Cuba, a celebração de uma Exposição Internacional de Avicultura, que será dirigida pelo Sr. Theo. Hewes, de Indianopolis, Ind., promotor das grandes exposições nacionaes que se têm realisado nos Estados Unidos nos ultimos vinte e cinco annos, nas cidades de Indianopolis, Buffalo e Kansas.

Segundo indicação feita á Sociedade Nacional de Agricultura, do Rio, a Exposição comprehenderá varios concursos, e as aves americanas, assim como as outras concorrentes, farão jús a valiosos premios.

O julgamento obedecerá ao "standard" de perfeição americana, e os juizes serão os mais habeis e conhecidos dos Estados Unidos.

Acceitar-se-ão todas as aves das raças principaes e serão adjudicados premios ás de primeira e segunda classes e fitas ás de terceira, quarta e quinta.

A exposição obedecer ás mesmas regras adoptadas nas do Madson Square Garden, em Nova York, e do Coliseum, em Chicago, com egual systema de enjaulamento, alimentação, etc., seguidos nessas grandes cidades.

A commissão executiva desse certamen compõe-se dos Srs. P. D. Pool, membro da Associação Americana de Avicultura, caixa postal 297; Henry Warren Hargis, vice-consul americano; Dr. Bernardo Crespo, chefe da secção de veterinaria e zootechnia da secretaria da Agricultura, e director da revista "Agricultura e Zootechnia"; José Hernandes Gusman, administrador geral dos periodicos "A Luta" e "A Noite", daquelle paiz, e Henrique Ruiloba, especialista em avicultura.

"PAYS LIBRE"

Foi-nos remettido o numero de 10 do corrente, ora chegado a esta cidade, de "Pays Libre", orgão official da Camara de Commercio Belga do Rio da Prata.

"Legislação e Jurisprudencia do Brasil"

Está em circulação mais um numero dessa publicação mensal, que vem de passar por completa remodelação, afim de dar, por intermedio de profissionaes competentes, conhecimento de todos os julgados de nossos tribunaes. Este exemplar, que se compõe de 242 paginas, já nos dá, de accordo com essa orientação, tudo quanto possa interessar aos amantes das letras juridicas, commentando, além do mais, as decisões e julgados de nossos magistrados.

Mandamentos das contas assignadas

O Sr. pharmaceutico Henrique E. N. Santos, estabelecido á rua Francisco Muratori n. 43, e autor do preparado "Dermol", offereceu á A NOITE libretos de propaganda daquelle producto, com todas as indicações necessarias á pratica do novo regulamento de contas assignadas ou de vendas mercantis.

"BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS"

Está publicado o n. 3, do corrente anno, da importante publicação bi-mestral, "Boletim da Associação Brasileira de Pharmaceuticos", que se edita em nossa cidade, dirigida pelo capitão pharmaceutico J. Benevenuto de Lima.

Traz por summario o presente numero os seguintes trabalhos:

A suppressão do quadro de pharmaceuticos da nossa Marinha, Dr. Souza Martins; O Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, pharmaceutico J. Coriolano Carvalho; As Quinas do commercio do Rio de Janeiro, Dr. Luiz de Faria; A insulina, Dr. Placido C. Moreira; D. N. de Saude Publica, Notas de sciencia, Assumptos diversos, Noticiario profissional, Bibliographia, Necrologia e Secretaria da A. B. P.

DOENÇAS VENEREAS

Hospital Pró-Matre (Só mulheres) — Avenida Venezuela, 159 — Cáes do Porto. Das 8 ás 10 horas da manhã. Policlinica de Botafogo — Rua Bambina, 141. Das 10 ás 12 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde. Posto de Prophylaxia Rural da Penha. Das 8 ás 10 horas da manhã. Ambulatorio Rivadavia Corrêa — Rua Flora, 17 — Engenho de Dentro. Das 7 ás 10 horas da manhã, e das 4 ás 6 horas da tarde. Maternidade das Laranjeiras (Só mulheres) — Rua das Laranjeiras, 180. Das 8 ás 10 horas da manhã. Dispensario Moncorvo (Mulheres e creanças) — Rua Visconde do Rio Branco, 22. Das 9 ás 11 horas da manhã. Hospital da Gamboa, rua da Gamboa, 203. Das 8 ás 10 da manhã.

Pagamento de differença de augmento a empregados da Central

O Sr. ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda que sejam pagas, por exercicios findos, as differenças do augmento provisorio concedido pelo decreto 3.990, de 2 de janeiro de 1920, nos seguintes empregados da Central do Brasil: Manoel de Feitas, ajudante de cavoqueiro; Liberato Pires Branco, concertador extranumerario; Quirino Gabriel da Silva, trabalhador; Fernando Antonio da Silva, official operario de 1ª classe; Francisco Assis Simões Corrêa, e Jacintho Fredencio de Paula Arneira, concertador de 4ª classe.

Irregular, a collecta de lixo na rua Bom Pastor

Os moradores da rua Bom Pastor, na Fabrica das Chitas, pedem-nos chamar a attenção do superintendente da Limpeza Publica para o modo irregular por que está sendo feita a collecta de lixo a domicilio naquella rua. O lixo é amontoado, nas casas, dous e tres dias, e ás vezes mais, porque a carroça lá não apparece. Dahi se infere a série de contratempos que para os moradores advem, muitas das vezes obrigados a lançar, mesmo, o lixo ás ruas.

Favores á industria de sub-productos de carvão nacional, benzóes, etc.

Um decreto regulando esse assumpto

O Sr. presidente da Republica, tendo em vista o que estabelece o n. 7 do art. 80, da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, revigorado pelo art. 181 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, baixou o seguinte decreto:

Art. 1.º As empresas ou companhias que, legalmente constituidas no paiz, especialmente para a fundação da industria dos sub-productos do carvão nacional, benzóes, alcatrões, etc., construirem usinas apropriadas para tal fim, poderão gozar dos seguintes favores:

1. Isenção de impostos de importação e de taxa de expediente, durante o praso de 20 annos, para os materiaes, machinas e machinismos destinados á mineração, utilisação, custeio e conservação das jazidas pertencentes ás usinas de sub-productos do carvão, e á producção e consumo de energia electrica.

2. Isenção, durante o praso de vinte annos, de quaesquer impostos ou taxas federaes que porventura recairem sobre as usinas, minas e suas dependencias, sobre o trafego de materias primas e productos acabados e semi-acabados que se destinem ao funccionamento dos respectivos serviços, bem como sobre todos os productos das referidas usinas e minas.

3. Direito de desapropriação, na fórma das leis em vigor, dos terrenos de que precisarem para as suas installações de geração, transmissão e transformação de energia electrica, bem como para a construcção e prolongamento de conservação dessas obras.

4. Fretes reduzidos, nas estradas de ferro e linhas de navegação do governo federal, para o transporte de ferramentas, materias primas e materiaes necessarios á montagem das machinas, machinismos e installações das usinas, e á fiscalisação e exploração dos productos das mesmas.

Art. 2.º As empresas ou companhias que quizerem gozar dos favores, de que trata o art. 1º, deverão obrigar-se:

a) a cumprir, na exploração de suas minas e usinas, as disposições da lei de minas e os regulamentos que, sobre o assumpto, estiverem em vigor;

b) a franquear todas as suas dependencias aos fiscaes do governo federal, aos quaes darão as indicações e esclarecimentos que forem pedidos, e a fornecer, por intermedio do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, semestralmente, todos os dados estatisticos sobre os trabalhos executados, producção de suas usinas, methodos empregados, resultados obtidos, etc., e, annualmente, sobre o estado financeiro da empresa;

c) a recolher annualmente ao Thesouro Nacional a quota de 12:000$, para as despesas de fiscalisação;

d) a apresentar ao governo federal, para exame e approvação, todos os planos de alterações substanciaes e processos novos a adoptar no desenvolvimento de suas usinas, os quaes serão considerados approvados para todos os effeitos, se não tiverem sido impugnados no praso de sessenta dias, contados da data da apresentação;

e) a empregar nos seus serviços, pelo menos, cincoenta por cento de operarios brasileiros;

f) a manter nas suas usinas dez menores aprendizes e a collocar, em trabalhos attinentes ás mesmas, até tres engenheiros diplomados pela Escola de Minas de Ouro Preto ou que tiverem o curso de chimica industrial da Escola Polytechnica, de accôrdo com a indicação feita pelo ministro da Agricultura, Industria e Commercio, durante o praso de dous annos e com a gratificação mensal minima de 500$000;

g) a fazer, sem prejuizo dos seus serviços e sempre que o governo julgar conveniente, as experiencias necessarias para a verificação da possibilidade de aproveitamento de materias primas do paiz;

h) a vender ao governo federal, até trinta por cento (30 °|°) da sua producção de benzóes, sulphato de ammonium, alcatrões, oleos para motor e outros sub-productos do carvão nacional, fabricados nas suas usinas, com um abatimento de dez por cento (10 °|°) sobre o preço de identico material importado C. I. F., accrescido de impostos alfandegarios, taxas de expediente e taxas de cáes do porto.

Art. 3º. A isenção de direitos de importação e de expediente, de que trata o n. 1 do art. 1º, sómente será concedida se os machinismos, materiaes e materias-primas não tiverem similares no paiz. A reducção de frete, de que trata o n. 4 do mesmo artigo, será regulada em contratos especiaes com as estradas de ferro e linhas de navegação.

Art. 4.º O Governo Federal obriga-se a comprar ás concessionarias, nos termos do art. 2º, letra "h", a quantidade de benzóes, sulphato de ammonium, alcatrões, oleos para motor e outros sub-productos de carvão nacional, desde que produzam artigos identicos em typo e qualidade áquelles de que o Governo precisar em uma porção equivalente á quota parte que a producção da empresa representar na producção total das usinas e officinas congeneres installadas no paiz.

Art. 5.º O Governo Federal auxiliará o desenvolvimento das usinas, constituindo pequenos ramaes de estradas de ferro, uma vez que os julgue indispensaveis ao abastecimento da mesma e ao escoamento de seus productos.

Art. 6.º O Governo Federal, sempre que julgar conveniente, interporá seus bons officios para que os concessionarios obtenham isenção de quaesquer impostos estaduaes e municipaes, que porventura recairem sobre suas usinas, officinas e dependencias, trafego de materias-primas e materiaes, destinados ao funccionamento das mesmas, e respectivos productos.

Art. 7.º O Governo Federal poderá conceder a utilisação de forças hydraulicas de seu dominio, para exploração e desenvolvimento dos serviços das concessionarias, desde que taes forças não sejam necessarias aos serviços federaes.

Art. 8.º O Governo Federal poderá, em qualquer tempo, requisitar, por necessidade de salvação publica ou em caso de guerra, as usinas, officinas e suas dependencias, de conformidade com as leis em vigor.

Art. 9.º Pelas infracções das clausulas dos respectivos contratos, as concessionarias incorrerão nas multas de um a cinco contos de réis, elevadas ao dobro no caso de reincidencia.

Art. 10. No caso de duvida da interpretação das clausulas dos respectivos contratos, será ella resolvida por arbitragem, escolhendo cada uma das partes, dentro do praso de sete dias, o seu arbitro e estes entre si um outro que servirá de desempatador, quando não houver accordo entre os primeiros, sendo o seu laudo acceito e considerado definitivo por ambas as partes.

Art. 11. Será declarada caduca a concessão, se houver paralysação dos serviços das usinas ou officinas por noventa dias consecutivos, salvo força maior comprovada, a juizo do Governo Federal, ficando obrigadas, além disso, as concessionarias a restituir ao Governo o valor de todas as isenções de taxas e impostos.

Art. 12. O fôro federal desta capital será o competente para todas as acções que se fundarem em direitos e obrigações resultantes das concessões feitas de accordo com o presente decreto.

Art. 13. Revogam-se as disposições em contrario.

"Cine Mundial"

Acaba de nos chegar ás mãos o numero 4, publicado em abril proximo passado, da bem feita revista cinematographica "Cine-Mundial".

Quaes os "Rembrandts" genuinos ?

O critico berlinense Lothar Brieger lembra a reunião de um congresso de arte para decidir a respeito

Um quadro do famoso pintor vendido, devido ás desconfianças, por pequena somma

(COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS, POR ERIC KEYSER)

BERLIM, 20 (U. P.) — O Sr. Lothar Brieger, critico de arte nesta capital, suggeriu que todos os peritos de arte do mundo se reunissem em congresso internacional, para decidir definitivamente quaes os "Rembrandts" genuinos. Veiu-lhe essa idéa depois de haver assistido a um leilão de objectos artisticos em Amsterdam. Ahi o quadro "São Paulo baptisa o intendente da rainha Candace", de Rembrandt, foi vendido por 4.700 florins, preço nada exagerado para uma obra authentica do famoso mestre hollandez.

Essa somma baixa, explicou o Sr. Brieger, nasceu de uma campanha de imprensa, iniciada pouco antes do leilão pelo perito hollandez Hofstede de Groot, contestando a authenticidade do quadro. A opinião desse entendido contrariava declarações anteriores, quanto á genuinidade do quadro feitas pelo professor Bode e o Dr. Valentiner, os quaes, no seu veredicto, estavam em concordancia com Brodius e Martin. Esses quatro technicos decidiram que o quadro á venda em Amsterdam, uma das melhores peças da famosa collecção do grão duque de Oldenburg, deve ser considerado como obra genuina de Rembrandt, tal não acontecendo aos seis quadros da mesma natureza existentes em outras collecções europêas.

O technico berlinense relembra que ha alguns annos passados, outro Rembrandt foi vendido a pequeno preço, devido á mesma differença de opinião entre os entendidos. Nessa occasião, Hofstede e o professor Bode affirmaram a authenticidade das têlas do famoso Rembrandt, de Hamburgo, da collecção Weber, emquanto Bredius e Martin mostraram-se duvidosos. O quadro foi mais tarde vendido por uma grande somma nos Estados Unidos.

Protestos contra um gallinheiro infecto á rua Archias Cordeiro

A Saude Publica precisa tomar uma providencia no sentido de acabar com o máo cheiro insupportavel que se desprende, segundo nos informam moradores do local, de um gallinheiro existente á rua Archias Cordeiro n. 15, Meyer. Os protestos estão surgindo contra a fedentina que póde dar motivo á irrupção de alguma epidemia.

PALMYRA VAE TER UMA FABRICA DE TECIDOS

O Sr. commendador Francisco Canella, presidente da Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, está organisando uma companhia que explorará, na cidade de Palmyra, Minas, o fabrico de tecidos de algodão.

O capital para essa nova empresa está já quasi todo subscripto.

A fabrica denominar-se-á Santa Elisa e pertencerá á Companhia Palmyrense de Tecidos de Algodão.

MELHORAMENTOS PARA A AVENIDA SUBURBANA

Vae ser illuminada a Avenida Suburbana (Bemfica), no trecho comprehendido entre o largo de Bemfica e Avenida dos Democraticos e bem assim dotado o mesmo largo de uma escola publica cuja verba já consta do orçamento municipal em vigor, conseguida pelos esforços do intendente Alves de Carvalho, que se tem interessado junto ao Srs. prefeito e inspector de Illuminação Publica, no sentido de serem estes assumptos resolvidos com brevidade, attendendo, assim, aos justos anceios da população daquella localidade.

"LA NOVELA SEMANAL"

A apreciada revista literaria de Buenos Aires "La novela semanal" publicou, em seu numero de 11 deste mez, além das secções do costume, interessante collaboração, assignada por distinctos escriptores argentinos, e um extenso conto, "Amor, Padre Nuestro"... trabalho inedito, original de Hugo del Monte.

"Revista del Commercio Italo-Brasiliano"

A Camera di Commercio e Industria Italo-Brasiliana, de Genova, enviou-nos o n. 15 da sua bem cuidada publicação "Revista del Commercio", que apparece mensalmente sob os auspicios da referida instituição.

RELATORIO DO CENTRO DA INDUSTRIA DE CALÇADOS E COMMERCIO DE COUROS

Do Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros enviaram-nos um exemplar do relatorio apresentado pela directoria dessa associação, e cujo mandato abrangeu o periodo de 11 de maio de 1923 a egual data do corrente anno.

"SIMPLEX"

Os estudantes do Gremio Euclydes da Cunha, do Lyceu Nacional, deram hontem á publicidade o primeiro numero do jornal que destinam á defesa dos interesses desse mesmo gremio. "Simplex", como se denomina a nova publicação, traz por artigo de fundo um precioso trabalho daquelle saudoso escriptor, apparecido, pela primeira vez, em 4 de abril de 1884.

Renovando as fileiras do Exercito

A primeira chamada á incorporação

Os sorteados do districto do Espirito Santo

São os seguintes os sorteados, no districto do Espirito Santo, os quaes foram convocados, em primeira chamada, ao serviço do Exercito, sendo que os que não comparecerem á séde da junta respectiva, á rua Machado Coelho n. 34, agencia da Prefeitura, afim de receberem os respectivos certificados e serem encaminhados ao ponto de concentração, no quartel da 3ª companhia de metralhadoras pesadas, Avenida Pedro Ivo, ficarão sujeitos ás penas estabelecidas no regulamento do S. M. e Codigo Penal do Exercito:

Classe de 1902 — Luiz Escaramella, filho de Carlos Escaramella; Atrogildo Lucrecio de Macedo, filho de Lucrecio Salvador; Pedro Ramos da Fonseca, filho de Pedro Ramos; Francisco Antonio, filho de Antonio Pacy; Manoel Carvalho Cambuty, filho de Antonio Carvalho Cambuty; José Gonçalves do Nascimento, filho de Joaquim Gonçalves do Nascimento; Alipio Vieira da Silva, filho de Antonio Vieira da Silva; Francisco Monteiro Lopes, filho de Vicente Joaquim Alves; Antonio Affonso, filho de Manoel Affonso; Adamastor dos Santos, filho de Altino Bento Soares; Felix Ramos, filho de Luiz Ramos; Odato Henrique dos Santos, filho de José dos Santos; José Verissimo Silva, filho de Alcino Verissimo da Silva; Humberto Perrani, filho de Raphael Perrani; Alberto Cordeiro Barbosa, filho de Antonio Cordeiro Barbosa; Domingos Yorio, filho de Domingos Yorio; Cosme Reis Carioca, filho de Benjamin Pires Carioca; João Celente, filho de José Celente; Acylino Corrêa da Silva, filho de Agostinho Corrêa da Silva; João Augusto Vieira, filho de Raymundo Augusto Vieira; Ernesto Fernandes Jesus, filho de Manoel Antonio de Jesus; Jorge Rufino da Silva, filho de Miguel Rufino da Silva; Americo Gonçalves França, filho de Manoel Gonçalves França; Oswaldo Russell, filho de paes ignorados; Anselmo Viriato Pereira Lucena, filho de Antonio Viriato Pereira Lucena; Euclydes Gomes da Silva, filho de Irinéa Rodrigues da Conceição; Nestor Silva, filho de João Camara e Silva; João Pedro de Abreu, filho de João Pedro de Abreu; Luciano da Silveira, filho de José Luiz da Silva Junior; Belmiro do Nascimento, filho de João de Sant'Anna; Adamastor Liborio da Silva, filho de José Liborio da Silva; Anacleto Gonçalves Guimarães, filho de Martha Gonçalves Guimarães; Ernesto Guedes Villarinho, filho de Manoel Guedes Villarinho; Genesio Moraes, filho de Pedro Moraes; Bento Pereira do Lago, filho de Joaquim José Guimarães; Hernandi do Amorim Carrão, filho de Candido do Amorim Carrão; Felippe Custodio, filho de Amelia Maria da Costa; Casemiro Alves, filho de Joaquim Alves Barreiros; Alberto Moraes, filho de Umbellina Moraes; Nelson Furtado de Almeida, filho de Isaltina Fernandes de Castro; José Gonçalves, filho de José Gonçalves; Delcidio Motta, filho de João da Motta; Joaquim Gomes de Castro, filho de José Gomes de Castro; Rodamero Durão, filho de Daniel Durão; Milton Cordeiro Mello, filho de Francisco Jacintho Mello; Agenor Marques da Cruz, filho de Antonio Marques da Cruz; Pedro Guimarães, filho de Manoel José da Silva Guimarães; David Alves de Souza, filho de paes ignorados; Antonio Neves, filho de Candida Maria das Neves; Jonathas de Sá Cavalcanti, filho de José Sá Cavalcanti; Arnaldo Luiz Soares, filho de Antonio Luiz Soares; Jorge Porto da Cruz, filho de André Porto da Cruz; Chernoviz Leão, filho de Christina Maria Fiuza; Jayme Pereira Martins, filho de Deonario Pereira Martins; Francellino Pereira Machado, filho de Adelia Ambrosia; Manoel Jorio, filho de Fernandes Jorio; Claudionor Barros de Aguiar, filho de Sebastião de Aguiar; Alvaro Gonçalves Braga, filho de Augusto José Gomes Braga; Solano de Mendonça, filho de Manoel Solano Mendonça; Juvenal Pereira de Almeida, filho de Albino Matheus de Almeida; Herculano Teixeira de Souza Soares, filho de Simão Julio de Souza Soares; José Cardoso de Souza, filho de Santos Cardoso de Souza; Luiz Aguiar Rocha, filho de Arthur da Costa Rocha; Alvaro Delphino da Costa, filho de João Delphino da Costa; Alipio Vieira da Silva, filho de Antonio Vieira da Silva; Nelson Dias Medronho, filho de Francisco Medronho; Edgard da Silva, filho de Rosalina da Silva; Mauricio do Nascimento, filho de Francisca Maria Fausto; Roberto Moraes da Silva, filho de José Moraes da Silva; Joventino Affonso da Silveira, filho de João Rodrigues dos Santos; João Coelho da Costa, filho de Manoel Coelho da Costa; Alberto de Oliveira Ferreira; Antonio Francisco da Rosa, filho de Antonio Francisco da Rosa; Diniz Rocha Gomes, filho de Antonio da Rocha Gomes; Pedro José de Souza, filho de Praxedes José de Souza; José Renato Pedroso de Moraes, filho de José Francisco de Oliveira Moraes; Francisco Pereira da Silva, filho de José Ferreira da Silva; Jayme Cardoso Corrêa, filho de Virgilio Cardoso Corrêa; João de Souza Cavalcanti, filho de Manoel de Souza Cavalcanti; Aureo Rezende Figueiredo, filho de Antonio Rezende Figueiredo; Antonio Peres da Costa, filho de Manoel Peres da Costa; Eugenio Alves da Cruz, filho de Thereza de Avila Pereira; Adolpho Ferreira da Cunha, filho de Natalia Ferreira; Paulino José Gastaldi, filho de Albino Gastaldi; José Joaquim, filho de Manoel Sobral; Eurico Pereira da Silva Pinto, filho de Joaquim Pinto; Alvaro José Santos, filho de Armando José dos Santos; Arykerne Soares Velloso, filho de Oscar Paca Velloso; Francisco da Silva Pereira Lisboa; Gastão da Silva, filho de José Francisco da Silva; Paschoal Mandolone, filho de Domingos Mandolone; João Luiz, filho de José Luis Antonio; João Alonso, filho de Angelo Alonso; Dorcelino Francisco José da Silva, filho de Francisco José da Silva; Oscar Augusto Paiva, filho de Francisco Maria Paiva; Brasilino Guilherme, filho de Guilherme Vargas; Adhemar Ferreira de Oliveira, filho de Francisco Ferreira de Oliveira; Adolpho Ferreira Barcellos, filho de Manoel Ferreira Barcellos; Nicoláo Suane, filho de Thomaz Suane; Miguel de Paula Ferreira, filho de Luiz Paula Ferreira; Alberto Lopes Gonçalves, filho de Manoel de Almeida Lopes; Leopoldo Joaquim Franco, filho de João Cardoso Franco; Claudionor Sergio Reis, filho de José da Silva Reis; Carlos Lopes da Silva, filho de Valentim Lopes da Silva; José de Souza, filho de Caetano de Souza; Aser Ferreira de Almeida, filho de Manoel Ferreira de Almeida; Lourival Alemany Villar, filho de Isidoro Alemany; Waldemar Elisiario da Silva, filho de Manoel Elisiario da Silva; Sylvio Bastos Monteiro, filho de João Bastos Monteiro; Raul de Oliveira, filho de José de Oliveira; Vital Club, filho de paes incognitos; Rubem de Oliveira Freitas, filho de Henrique de Oliveira Freitas; Raymundo Pinto Martins, filho de Antonio Pinto Martins; Rodolpho Velloso de Oliveira, filho de Arthur Cardoso de Oliveira; Waldemar Vieira dos Santos, filho de José Costa Vieira; Waldemar Luiz Surcin, filho de Seraphim Luiz Surcin; Pedro Rodrigues da Silva, filho de Eduardo Ferreira da Silva.

Classe de 1901 — Virgilio Nobre Trindade, filho de José Nobrega Trindade; Francisco José Nascimento, filho de Maria Luiza do Nascimento; Antenor Barros Peixoto, filho de Libanio Vieira Peixoto; Luiz Formihane, filho de Roméro Formihane; Alberto Cordeiro Barbosa, filho de Antonio Cordeiro Barbosa; João da Rocha Filho, filho de Bernardes José Dias; Ernani Muniz, filho de Pedro Muniz; Manoel Chaves, filho de Benedicto Chaves; Arthur Argento, filho de Xavier Argento; Arthur Rizzoto, filho de Manoel Rodrigues Souza Rizzoto; José Rodrigues Petropolis, filho de Castorina Rodrigues Petropolis; Gabriel Olegario, filho de Olegario Maciel; Lino José Mariano, filho de Nicoláo José Mariano; Mario Francisco Pereira, filho de Carlos Alberto Pereira; Carlos José de Abreu, filho de paes ignorados; Sebastião da Costa, filho de Polycarpo João da Costa; Adolpho Coelho, filho de Adolpho Coelho; Joaquim Lopes Furtado, filho de Florinda Ferreira Martinho; Manoel Malaquias dos Santos, filho de Malaquias José dos Santos; Sebastião José Ferreira, filho de Joaquim José Ferreira; Francisco Laginestra, filho de Miguel Laginestra; Carlos Fernandes, filho de Amelia Souza; Deolindo da Silva Osorio, filho de Maximino Silva Figueiredo; José Caputo Rosa, filho de Francisco Caputo Rosa; Egisto Viviani, filho de Vicente Viviani; Oswaldo Braga, filho de Manoel Braga; José Cardoso, filho de Antonio Cardoso; José Gonçalves dos Santos, filho de Joaquim dos Santos; Marçal Silva, filho de João Camara e Silva; Antonio José Reis, filho de José Bernardo dos Reis; Mario de Paula Aguiar, filho de José Francisco de Paula Aguiar; Sabino Martins, filho de Ernesto Martins; Daniel Antunes Martins, filho de José Antunes Paulino; Sadi Dumont, filho de Pedro Dumont; Deodoro Marques, filiação ignorada; José Francisco Alves Domingues, filiação ignorada; Francisco Pinto de Carvalho, filho de Rodrigues Pinto de Carvalho; Antonio Ozéas Coelho, filho de José Euclydes Coelho; Antonio Mattos, filho de Manoel Mattos; Virgilio Barros, filho de José da Silva Barros; Jorge Rufindo da Silva, filho de Miguel Rufindo Silva; Cypriano Alves, filho de Joaquim Alves Sanceiro; Joaquim Pereira Sampaio, filho de Augusto Pereira Sampaio; Francisco Carlos Alexandrino, filiação ignorada; Antonio Bento da Silva, filho de Francisco Bento; Humberto Olivieri, filho de Antonio Olivieri; Camillo Soares Pimenta, filiação ignorada; Irio de Oliveira, filho de Gabriel de Oliveira; Armando de Oliveira, filho de Gabriel de Oliveira; José Honorio de Lima, filho de Antonio Vicente de Lima.

Classe de 1900 — Jayme José Dias, filho de José Dias; Joaquim Carvalho, filho de Antonio Carvalho; Ary Maia, filho de Joaquim Ferreira Maia; Canuto Adolpho Souza, filho de João Marcellino Souza; José Joaquim, filho de Julio Gustavo; Attila Gomes Buzão, filho de Antonio Carlos Gomes Buzão; Hildebrando de Portugal, filho de Aurelio Portugal; Alvaro Gonçalves Ferreira, filho de José Alcino Gonçalves Ferreira; Antonio Gomes dos Santos, filho de Simplicio Gomes dos Santos; José Kling, filho de José Kling; Alvaro Ramos de Vargas, filho de Francisco José de Vargas; Euclydes Carvalho Nogueira, filho de João Theodoro Nogueira; Albino Bastos, filho de Joaquim Bastos; Antonio Filgueiras, filiação ignorada; Procopio Pedro Pereira, filho de Serapião da Costa; José Luiz Gomes, filho de Antonio Luiz Gomes; Manoel Francisco Simões, filho de Manoel Francisco Simões; Francisco Aguiar, filho de Salvador Aguiar; José Barbosa, filho de Domingos Barbosa; Alfredo Pereira de Araujo, filiação ignorada; Bernardo Lopes Marinho, filho de José Lopes Marinho; Waldemar Vieira da Costa, filho de José Vieira da Costa; Carlos Pinto, filho de Silvino de Carvalho; Felippe Fernandes Pinto, filho de Pedro Fernandes Pinto; Lourival Fogaça Pereira, filho de Ignacio de Souza Pereira; Benedicto José Felippe, filho de Eprintino Felippe; Francisco Marques, filho de Constantino Costa; Oswaldo Luccas, filho de Luccas Constantino; Osorio de Oliveira, filho de Delphim de Oliveira; Antonio Ferreira Lima, filho de Theotonio Ferreira Lima; Oscar Kanto, filho de Luiz Kanto; Domingos Florenciano, filiação ignorada; Antonio Pereira Bruno, filiação ignorada; Accacio Ribeiro, filho de Manoel Ribeiro; Oscar Cortez, filho de Julio Cortez; Deocleciano Messias, filho de Manoel Messias; Jolino Guedes, filiação ignorada; Avelino Machado, filho de Joaquim Machado; Vicente Silvestre, filiação ignorada; Osorio Pacheco, filho de João Pacheco de Medeiros; Fidelis Barbastefeno, filho de Francisco Barbastefeno; Alfredo Dias de Carvalho, filho de Alfredo de Carvalho; Sebastião Diniz Barbosa, filho de João Diniz Barbosa; Leonidio Ramos Souto, filho de Joaquim Ramos Souto; Sebastião Alves Laisneau, filho de José Laisneau; Francisco Ferreira Garcia, filho de Antonio Garcia; Paulo Witte, filiação ignorada; Manoel Pereira da Rocha, filho de Manoel Pereira da Rocha; Jonathas de Sá Cavalcanti, filho de José de Sá Cavalcanti; Manoel Bernardes da Silva, filho de Bernardes da Silva; Constantino Mattos, filho de Manoel Mattos; Hercilio Bonifacio, filho de Napoleão Celestino; Avelino Pereira de Carvalho, filiação ignorada; Pedro Maiore, filho de Francisco Maiore; Ataliba Ferreira, filho de João Trindade; Alipio Candido Borges, filho de José Candido Borges; Florencio Carlieiro, filiação ignorada; e Virgolino Silva, filho de Francisco Silva.

Classe de 1899 — Antonio Mattos de Magalhães, filho de Acyndino Vicente Magalhães; Joaquim Costa Marques, filho de paes ignorados; Herculano Cataldo, filho de paes ignorados; José Maria Mourão, filho de Geraldo Moreira; Manoel Ramiro de Carvalho, filho de paes ignorados; Oscar Justiniano de Sant'Anna, filho de Justiniano de Sant'Anna; João Moura, filho de Luiz de Moura; Theodomiro Souza, filho de Joaquim José de Souza; Natalio Bernardes, filho de paes ignorados; Ulysses Lengruber de Andrade, filho de paes ignorados; Orestes Corrêa Junior, filiação ignorada; Alfredo Carvalho, filho de Antonio de Carvalho; Wadir Faria Rocha, filho de paes ignorados; José Nepomuceno, filho de Ladislau Nepomuceno; João de Oliveira Carvalho, filho de João da Costa Carvalho; Guilherme Siqueira, filho de Constantino Vieira; Cosme Marino, filho de João Marino; Felippe José Moreira, filiação ignorada; Antonio dos Anjos, filho de Emilio dos Anjos; Irineu de Carvalho, filho de Maria Emilia; Antonio Coelho, filho de Manoel Coelho; Leopoldo José dos Santos, filho de Justiniano José dos Santos; Affonso Motta, filho de Ildefonso Motta Ferraz; Alberto Ferreira da Silva, filho de Emilia Amelia Ferreira; Waldemiro dos Santos, filho de Willarino dos Santos; Francisco da Silveira Carvalho, filho de Cassiano Gomes de Carvalho; Vicente Novaes de Sá Coutinho, filho de João de Sá Coutinho; Homero de Paula Aguiar, filho de José Francisco de Paula Aguiar; Adolpho Jacintho de Moura, filho de João Ignacio de Moura; Luiz Fernandes da Motta, filho de Luiz Fernandes da Motta; Antonio Vivas Castanheira, filho de Leopoldino Gonçalves Castanheira; Americo Jacintho de Souza, filho de Luiz Jacintho de Souza; Hermano Guatemozino, filho de Deocleciano Guatemorino; Bento Gonçalves Monteiro, filho de Julio Gonçalves Monteiro; Luciano dos Reis, filho de Maximiano dos Reis; Candido Mendes, filiação ignorada; José Benedicto França, filho de José Antonio França; João Gonçalves França, filho de José Gonçalves França; Antenor Francisco Gomes, filho de Pedro Francisco Gomes; e Januario Ribeiro Dias, filho de Cesar Augusto Ribeiro.

Classe de 1898 — Isido Vieira, filho de João Vieira; Pedro Euzebio Silva, filho de Pedro Euzebio da Silva; Francisco Barreto da Rosa, filho de João Ribeiro da Rosa; Antonio Cardoso Filho, filho de Antonio Cardoso; Bento Malagaia, filiação ignorada; Alvaro Santos, filiação ignorada; Marcelino Vieira da Silva, filho de Antonio Vieira da Silva; Camillo Affonso Pereira, filiação ignorada; Luiz de Almeida, filho de Custodio Luiz de Almeida; Eduardo Ribeiro, filho de Manoel Ribeiro; Clodomiro Santos, filho de Antonio José dos Santos; João Tavares, filho de Augusto Tavares Pinto; Elias Pacheco, filho de Innocencio Pacheco; Francisco Osmond, filho de Euclydes Coelho; Djalma Rocha Vaz, filho de João Rocha Vaz; Armando Micelli, filho de Raphael Micelli; José Ferreira Gomes, filho de João Ferreira Gomes; José Moreira de Carvalho, filho de Balthazar Moreira de Carvalho; João Marciano, filho de Pelegrino da Cunha; Ernani Cabral, filho de Manoel Garcia; Alonso Arantes, filho de Joaquim Arantes; José Seixas Barreiros, filho de Abilio Albino Seixas; Alberto de Oliveira, filho de Joaquim de Oliveira; Valdemar Candido Martins Pereira, filho de Albertina Ferreira; Armando Rosa Gomes, filho de Francisco Rosa Gomes; Dinour da Silva, filho de Romualdo da Silva; Angelino Monteiro, filho de Romualdo da Silva; Antonio Moreira da Silva, filiação ignorada; Natal Colonels, filiação ignorada; e Rozendo da Silva, filiação ignorada.

Classe de 1897 — Antonio Celente, filho de Carlos Celente; Fernando Silveira da Rosa Junior, filho de Fernando Silveira da Rosa; Alvaro Seixas, filiação ignorada; Joaquim Felippe Figueiredo, filho de Luiz Felippe Figueiredo; Carlos Felippe Romero, filho de João Felippe Romero; Carlos Pereira Cavalcanti, filiação ignorada; Flodoaldo Alves de Mendonça, filho de João Alves de Mendonça; Luiz da Rocha Souza, filho de Manoel João de Souza; Alcino Moura, filho de João Bento Moura; José da Duccos, filiação ignorada; José Valente da Costa, filho de Albino Valente da Costa; Gentil de Oliveira, filho de José Manoel de Oliveira; Albino José Soares, filho de Francisco José Soares; Isidoro de Souza Guimarães, filho de Albino de Souza Guimarães; Luiz Augusto Lima, filho de José de Souza; Hildebrando Ribeiro Salvado, filho de Antonio Thompson; José Candido Loreto, filiação ignorada; Mattiniano dos Santos, filho de Felippe dos Santos; Benjamin Ferreira Marinho, filho de Manoel Joaquim Marinho; Avelino Martins dos Santos, filho de Francisco Martins dos Santos; João Luiz de Castro, filho de Francisco Luiz de Castro Junior; Americo Ferreira Guimarães, filho Oscar Ferreira Guimarães; Alvaro de Senna Pestana, filho de Antonio Jacintho Pestana; Anthero João de Deus, filho de João Pereira Terra; Armando Florencio, filho de Manoel Florencio Bastos; Joaquim Marques da Silva, filho de Manoel Marques da Silva; Joaquim Gonçalves Tosta, filho de Matheus Gonçalves Tosta; Armando da Costa Santos, filho de Joaquim Luiz dos Santos; Antonio Catharino, filho de João Catharino; Augusto Rodrigues, filho de Ignacio Souza Rodrigues; Gaspar Vieira de Souza, filho de Gaspar de Souza; José Caldeira Fonseca, filho de Joaquim Caldeira Fonseca; Elysiario Nogueira de Souza, filho Eduardo Nogueira; Ezequiel de Barros Lobo, filho de Benicio de Barros Lobo; Alberto Nogueira, filho de José Nogueira; Casemiro Silva Almeida, filiação ignorada; Floriano Ramos Leal, filiação ignorada; João Celestino, filho de José Celestino; Edson Ribeiro Salvado, filho de Antonio Salvado Thompson; Virgilio Alberto Teixeira Bastos, filho de Antonio Teixeira; João Corrêa da Silva, filho de Balduino Corrêa da Silva; Celestino Decembrino, filho de Luiz Decembrino; Gilberto de Oliveira, filho de João Manoel de Oliveira Junior; Jayme Corrêa de Sá, filho de José Corrêa de Sá; Jorge Loparo, filho de Pedro Loparo; Ary Arcê de Mendonça, filho de João Alves de Mendonça; Lourenço Escobar, filho de João Escobar; Vital Ferreira, filiação ignorada; Miguel de Souza, filiação ignorada; Manoel Gonçalves de Oliveira, filho de Luiz Gonçalves de Oliveira; Moysés Araujo, filho de Albano Antonio de Araujo; Emilio José, filiação ignorada; Olivio Duarte de Faria, filiação ignorada; Luciano Pinsard, filho de Herminia Pinsard; Sebastião Lauria, filho de Raphael Lauria; Pedro Garcia do Amaral, filho de Manoel Garcia do Amaral; Antonio José Teixeira, filiação ignorada; Francisco Sangenito, filho de Luiz Sangenito; Jayme Domingos Pereira, filho de Joaquim Domingos Pereira; Sylvio Ferreira Lessa, filho de Candido Lessa; Antonio Nogueira, filho de José Nogueira; Agenor Fernandes, filiação ignorada; Antonio Oscar dos Santos, filho de Olympio Gonçalves dos Santos; Manoel Nunes dos Santos, filho de Manoel Joaquim Nunes; Reynaldo Francisco da Silveira, filho de José Francisco da Silveira; Hermogenes Cesar da Rosa, filho de Jesuino Cesar da Rosa; Rubens Marinho de Oliveira, filho de José Gonçalves Raposo; Sebastião da Costa Vidal, filho de Calixta da Costa Vidal; Amadeu Abecassis, filho de Fortunato Abecassis; José Faria Rocha, filiação ignorada; Emmanuel Rodrigues de Figueiredo; Amadeu de Andréa, filho de Nicoláo de Andréa; Edgard Machado, filho de Antonio Luiz Machado Junior; Francisco Araujo, filho de Timotheo Araujo; Horacio Pereira, filho de José Pereira de Andrade; Paulo dos Santos, filho de Florentina dos Santos; e Orlando Pereira Lima, filho de Francisco Rocha Pereira Lima.

Classe de 1896 — Carlos Cardoso, filho de José Augusto Cardoso; Almachio Rezende Figueiredo, filho de Antonio Rezende Figueiredo; Antonio Julio de Moraes, filho de João Julio de Moraes; Henrique Baptista Guimarães, filho de Eulalia Ramos Guimarães; Egydio Ramos, filho de José Ramos; Maximo Custodio Varezão, filho de José Custodio Varezão; Roberto Seng, filiação ignorada; Dalvo Dutra de Andrade, filiação ignorada; e Alfredo Ferreira de Almeida, filho de Antonio de Almeida.

A fundação, em Genebra, de uma radio-estação central esperantista

O APPELLO DO DR. EDMOND PRIVAT

O philologo Dr. Edmond Privat escreveu no numero 287 do jornal "Esperanto", orgão official da Universala Esperanto Asocio, um artigo sobre o radio-Esperanto.

Em Genebra, diz o articulista, estão a Liga das Nações, o Escriptorio Central do Trabalho, a Cruz Vermelha Internacional, que estimariam ter uma estação radiotelephonica, mesmo pagando para isso, comtanto que fossem ouvidas por toda parte suas communicações. A actual estação emissora de Genebra é fraca e no emtanto recebe do Estado uma subvenção alta e certa. Trata-se, pois, de augmentar a potencia dessa estação; é para isso necessario um capital de 50.000 a 100.000 francos suissos. A subvenção do Estado garante uma porcentagem minima de 6 °|° sobre a quantia emprestada. Varios bancos se comprometteram a cooperar nessa empresa.

As acções são de 100 francos suissos cada uma e podem ser adquiridas por qualquer pessoa: o Prof. Privat faz appello aos esperantistas para esse emprehendimento. Quem se achar disposto a tomar algumas acções póde escrever ao Prof. Edmond Privat — Universala Esperanto Asocio, 12 Boulevard du Théatre — Genève, Suissa — o qual assim poderá avaliar ao certo a quantia com que conta.

Guia da cidade de S. Paulo

Organisado pelo Sr. Jacintho Silva e editado por Monteiro Lobato & Companhia, acaba de sair á publicidade mais um guia da Collecção Jacintho, este sobre a cidade de S. Paulo, e para uso dos forasteiros, contendo illustrações elucidativas e grande numero de informações e dados officiaes.

Liga Brasileira Contra a Tuberculose

SOCCORRO GRATUITO

Quem está emagrecendo e fraco do peito procure os Dispensarios da Liga (Barão de S. Gonçalo n. 51 e Avenida Pedro II n. 180). Se não puder frequentar os Dispensarios, será soccorrido em casa (telephone norte 3030 das 11 horas ás 2 horas). Medico, remedios, injecções e leite gratis.

DA PLATEA

NOTICIAS

O Trianon tem nova direcção

Terminou, hontem, no Trianon a direcção artistica de Oduvaldo Vianna, que, diga-se de passagem, foi sempre em prol do nosso theatro, alevantado, ips-facto, o nivel artistico dos espectaculos daquella casa de diversões, de que é ha longos annos arrendatario o Sr. J. R. Staffa. Com aquelle competente ensaiador e enscenador sairam Abigail Maia, Appolonia Pinto, Davina Fraga e Asdrubal Miranda, elementos festejados do nosso theatro de comedia, e a joven actriz Zita Maia, que já vinha obtendo as attenções da platéa do elegante theatrinho da Avenida. O Trianon tem, agora, isto é, de amanhã em deante, porque hoje ali não ha espectaculos, uma nova companhia de que é director artistico o provecto actor João Barbosa, ensaiador de merito e professor da Escola Dramatica Municipal. Com elle, são socios da nova empresa artistica Manoel Durães, Placido Ferreira, Jorge Diniz e Eduardo Vianna, artistas que trabalhavam com successo na companhia de Oduvaldo Vianna. E' estrella do novo elenco a galante actriz Maria Lina e são recentes contratados delle outros artistas de merito: Arthur de Oliveira, Itala Ferreira, Adelaide Coutinho e Amelia de Oliveira. São ainda elementos dessa companhia: Manoel Durães, Placido Ferreira, João Lino, Eduardo Vianna, Jorge Diniz, Barbosa Junior, Cordelia Ferreira, Nina Castro, Esther Bergerath, Ruth Vianna, etc. A primeira peça que será representada pela nova companhia do Trianon, amanhã, será "As Evianas", comedia em 3 actos, de Affonso Shimidt, cuja distribuição é a seguinte: Herminia, Maria Lina; Maria Luiza, Amelia de Oliveira; Dudú, Cordelia Ferreira; Cecilia, Esther Bergerath; Margarida, Ruth Vianna; D. Amalia, Nina Castro; Orestes, Arthur de Oliveira; Aleixd, Manoel Durães; Octavio, Jorge Diniz; Dr. Sully, Placido Ferreira; José, Barbosa Junior; hospede, Eduardo Vianna.

quando o panno desceu depois de o publico ter chamado á scena mais de 15 vezes, o artista que vencera brilhantemente, o publico, de olhos marejados de lagrimas, ficou tendo nos labios commovidos o nome de Alves da Cunha e, no dia seguinte, a critica, que fôra a primeira a hesitar na apreciação do trabalho do artista, não teve duvida em affirmar, que a scena portugueza vira nascer na vespera um dos seus mais notaveis comediantes. E' com "A Garra" que Alves da Cunha apparecerá na noite de 30 do corrente á frente da sua companhia no Palacio Theatro, sob a direcção artistica do illustre professor Carlos Santos, lente da Escola de Arte de Representar e Cavalleiro da Ordem de Christo, de cujo Conselho faz parte.

"O homem mosca"

Está marcada para o proximo dia 5 de setembro a "première" da peça de costumes, "O homem mosca", dous hilariantes actos do Sr. Gastão Tojeiro, com musica de Sá Pereira, com que a empresa do Recreio dará proseguimento á esplendida temporada de inverno nesse theatro.

A' peça foram dados bellos scenarios e optima "mise-en-scene" sob a orientação artistica do Sr. Rangel Junior.

Renée Bell-Isaura Ferreira

Essas actrizes, elementos estimados da companhia do Recreio, fazem sua festa, naquelle theatro, a 31 deste mez. O programma, em ultimos retoques, é bastante interessante.

J. Figueiredo — J. Mattos

Esses actores, elementos estimados do nosso theatro, fazem a 3 de setembro sua festa, no Recreio, com um programma attraente.

A Velasco reapparecerá amanhã

Não é hoje, porque o paquete em que viaja se atrasou, a estréa da Velasco, no Lyrico. Ficou adiada a reapparição da festejada troupe hespanhola para amanhã, com a mesma peça annunciada: "Tierra de Carmen", revista de apparato, e que vem, agora, remodelada, tendo, entre outras novidades, bailados de Sacha Goudine. Como se sabe, a Velasco, desta vez, trabalhará a preços mais modicos para o publico, gesto sympathico do emprezario José Loureiro.

A revista que hoje se despede, com successo, no Republica, "Fado corrido", destaca-se pela sua feição caracteristicamente portugueza, o que se verifica pelos typos que a gravura reproduz, e que são primaciaes na peça, os fadistas. Interpretam-nos os artistas: Zulmira Miranda, Beatriz Costa, Carmen Pereira, Alvaro Pereira, Manoel Rocha, Adolpho Sampaio e Abel Pera

A musica da revista "Olha o Guedes!"

Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, os populares autores das revistas de maior numero de representações no Brasil, "Aguenta, Felippe", "O Pé de Anjo", "Meu bem não chora", estão tratando da montagem, no S. José, do seu ultimo original "Olha o Guedes!". A musica é da lavra do laureado maestro vienense Hans Diesnhammer, autor de varias operetas de successo, ha pouco chegado da Europa. Segundo dizem, a partitura de "Olha o Guedes!" está habilmente preparada, visto que a parceria Bittencourt-Menezes collocou entre os numeros de lians, maxixes, modinhas e sambas dos nossos mais queridos compositores do genero. "Olha o Guedes!" subirá á scena no começo do proximo mez.

A nova revista do Republica

Apezar de seu successo, está, hoje, nas suas ultimas representações a revista "Fado corrido": o Republica terá, amanhã, outra revista no cartaz. E' ella "Tiro ao alvo".

A festa do autor da "A Carioca"

Oscar Lopes, o festejado literato patricio, faz sua festa de autor da interessante revista em scena no S. José, a 29 deste mez. Nas duas sessões haverá programma variado e attraente. A proposito: "A Carioca" já tem uma scena nova, "O circulo luminoso", numero bastante comico, pelos bonecos de Baptista Junior.

As novas operetas francezas, no Lyrico

Dentre o repertorio que a Companhia Franceza de Operetas apresentará em meiados de setembro, no Theatro Lyrico, destacam-se as novas peças do genero que estão sendo ainda representadas nos melhores theatros da França. São ellas: "Madame", "La Haut", "Le Petit Choc", "L'Amour Masquée" e "Ciboulette", a penultima de Sacha Guitry, que ha tres annos está sendo representada pelo autor e Yvonne Printemps no Edouard VII e a ultima é da autoria do grande Courteline, successo dos ultimos dous annos no Variétés. Acresce a circumstancia, de que estas peças são exhibidas no estrangeiro com egual magnificencia de guarda-roupa e scenarios, sendo notavel a partitura de cada uma dellas.

Paulo Gonçalves

Acha-se no Rio, o joven e talentoso poeta paulista Paulo Gonçalves, nosso collega de imprensa e autor de uma das mais lindas joias da nossa literatura theatral, o poema em versos "1830", Paulo Gonçalves vive nesta capital esperando ensejo para entregar á companhia que Abigail Maia, Oduvaldo Vianna e Marcello Tupinambá estão organisando para o theatro apenas concluir, o seu novo poema no romance musical "A arvore das lagrimas", da autoria do maestro Tupinambá.

Margarida Max

Margarida Max, revelação no theatro de revista, é a "estrella" incontestavel da companhia do Recreio. Pois o publico, que sempre lhe demonstra sympathia, vae ter opportunidade para melhor evidenciar seus applausos á intelligente e irrequieta actriz no dia 3 de setembro proximo, que é a festa artistica de Margarida Max. Em duas sessões, dedicadas á Empresa Rangel & C., será dado ao publico attraente programma.

O comediante portuguez Alves da Cunha

Depois que a trindade de comediantes portuguezes, notaveis em qualquer parte do mundo, João Rosa, Ferreira da Silva e Augusto Rosa desappareceu, deixando um vazio na scena lusitana, vacuo esse que Eduardo Brasão revivia, semanalmente, na qual vez que a sua doença lh'o permittia, julgou-se que jámais o theatro portuguez tivesse quem lhe désse aquellas noites de gloria. Uma noite, no palco do Theatro do Gymnasio, annunciou-se que Alves da Cunha, comediante moço e audacioso, tendo nas veias o fogo sagrado das creaturas predestinadas para vencer, ia fazer o papel da celebre peça de Bernstein, "A Garra", que Guitry immortalisára numa interpretação inigualavel. Houve quem de proposito fosse para o theatro apenas para presenciar o fracasso de Alves da Cunha; assim como houve quem antecipadamente se deliciasse com a interpretação humanissima do joven comediante. O atrevimento era grande, em abono da verdade. Ninguem de renome se abalançára a tal. Alves da Cunha jogava naquella noite o seu futuro de artista capaz de todas as aventuras esthéticas. Mas...

Casa dos Artistas

Hoje, ás 5 horas da tarde, a Casa dos Artistas realisa sessão solemne, em homenagem ao prefeito e ao Conselho Municipal, demonstrando, assim, sua gratidão aos beneficios que dos mesmos tem recebido.

O professor João Barbosa será o orador official. A 24 do corrente completa a Casa dos Artistas seis annos de existencia. A sua directoria, commemorando essa data, que coincide com o anniversario da morte de João Caetano, irá incorporada depositar flores naturaes no tumulo desse grande artista, cobrindo de flores, tambem, o mausoleu do saudoso actor Eduardo Leite, um dos principaes iniciadores da Casa dos Artistas. Para todas essas cerimonias os socios da benemerita instituição devem comparecer á séde social, naquelle dia, das 11 ás 12 horas da manhã, para seguirem incorporados. No mez de setembro proximo deve ter inicio a realisação da festa annual da Casa dos Artistas, o "dia do artista", que será effectuado este anno, nas cinco segundas-feiras daquelle mez, divididos pelos theatros do Rio. Dada a boa vontade dos Srs. empresarios que vêem com bons olhos a acção da Casa dos Artistas, todos os theatros, certamente, funccionarão nesse dia.

VARIAS

Está no Rio a actriz Itala Ferreira, que, breve, estreará no Trianon.

— Segue, hoje, pelo nocturno de luxo, para S. Paulo, o actor Palmeirim Silva, que vae reingressar na companhia Procopio Ferreira.

NA TÉLA

"A fonte dos amores"

E' o titulo dum interessante film, extraido do romance "La fontaine des amours", de Gabrielle Réval, que será passado, em sessão especial, hoje, ás 10 1/2 horas da manhã, no Pathé.

ESPECTACULOS

MUDANÇA DE FIRMA

Os Srs. Bruno Sternberg e João Varzea informam-nos que constituiram, nesta capital, á rua de São Pedro, 36, a firma B. Sternberg & C., em substituição á firma Roberto K. Hintz, que ali funccionava com commercio de machinas para industrias.

"A NOITE" MUNDANA

CASAMENTOS

Em 12 do corrente, o Sr. Heitor de Oliveira, funccionario dos Correios, filho do Sr. major Bernardo M. de Oliveira e sobrinho do poeta Alberto de Oliveira, contratou casamento com a senhorita Floriardita Cardoso, filha do antigo e alto funccionario dos Telegraphos, Sr. João Thomaz Cardoso.

—— Com a senhorita Lindora, filha da viuva do general Ismael da Rocha, acaba de contratar casamento o Dr. Fernando de Abreu Coutinho, alto funccionario do Banco do Brasil.

—— Contratou casamento com a senhorita Nancy Lamas Rebello, filha do Sr. José Luiz Lamas Rebello, secretario da Camara Municipal de Nova Friburgo, o Sr. Dio Gonçalves dos Santos, funccionario da Companhia Nacional de Ceramica.

—— Realisou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial da senhorita Dalila Delphina Pinto, filha do Sr. Heitor Pinto da Silva, negociante de nossa praça, com o Sr. Domingos José da Costa, capitalista e antigo negociante desta praça.

O acto civil realisou-se, na residencia dos paes da noiva, á rua Conde de Bomfim numero 884, sendo testemunhas, por parte da noiva, o coronel Paulo Vieira de Souza e D. Maria Neves Braga, e por parte do noivo, o Dr. Eduardo Carneiro de Mendonça. A cerimonia religiosa se effectuou na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario. Foi celebrante o Rev. conego Trigo de Negreiros, pro-commissario da Ordem, que produziu uma allocução, tomando por thema as palavras — Paz, Amor e Caridade. Foram padrinhos, da noiva, seus paes Sr. Heitor Pinto da Silva e D. Marianna Delphina Pinto, e do noivo, o Dr. Julio de Macedo e sua Exma. esposa. A entrada dos noivos, acompanhados por oito damas "d'honneur" e oito "chevaliers", a orchestra executou a "Marcha Nupcial", de Mendelsohnn, e, durante o acto, Mme. Maria Monteano cantou uma "Ave-Maria".

ALMOÇOS

Amigos do Dr. Mario Pinotti, chefe de districto do Serviço de Saneamento no Estado do Rio, por motivo de sua proxima viagem á Europa aonde, por incumbencia do governo da Republica, vae fazer estudos sobre a malaria, vão offerecer-lhe um almoço, em dia e local que serão previamente marcados. A lista de adhesões já se acha á disposição dos que pretendam assignal-a na Pharmacia Orlando Rangel.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, o Sr. Clovis de Lima Rodrigues, escrivão da agencia municipal do districto do Sacramento, foi, hontem, alvo de uma manifestação que lhe offereceram os seus subordinados e amigos. A sua mesa de trabalho estava coberta de flores naturaes, indo os funccionarios daquella agencia, incorporados, saudar o anniversariante.

E' preciso dar andamento ao credito!

Certamente, os Srs. congressistas tomarão no devido apreço o assumpto da seguinte carta, sobre interesses dos funccionarios mais humildes da União:

"Sr. redactor da A NOITE. — Em meio do anno passado, o Ministerio da Justiça solicitou do Congresso Nacional, a abertura de um credito de 990 contos e alguns mil réis, para pagar aos empregados subordinados ao referido ministerio, em percentagem a 150$000 inclusive, em virtude da lei n. 4.555, de agosto, que mandou incorporar a antiga gratificação da fome ou do decreto 3.990, aos vencimentos. Acontece, porém, que, até agora, essa mensagem ministerial, dirigida ao Congresso, declarando a grande e urgente necessidade da abertura de tal credito, pois, que iria diminuir o soffrimento dos empregados mais necessitados da União, continua o assumpto dormindo o somno do esquecimento. Emquanto isto, empregados da União, esperam dos poderes publicos, um acto, mandando dar andamento a tal resolução. Não se trata de pagamento por sentença judiciaria: trata-se de uma cousa que tiraram ou para melhor, que deixaram de pagar por omissão ou esquecimento das secretarias que deixaram de incluir no orçamento de 1923, esse pequenino augmento e que o Thesouro Nacional, recusou pagar, allegando a não inclusão no orçamento."

UM DANSARINO INCANSAVEL

Ella : — Que surpresa ! Julgava-o tolhido de dôres !..
Elle : — Estive, estive... Mas o « OMAGIL » curou-me rapida e completamente.

Um boeiro que ninguem supporta

Merece a attenção das autoridades sanitarias desta capital a seguinte reclamação:

"Sr. redactor da A NOITE — Os moradores da rua 1º de Março, no quarteirão comprehendido entre a praça 15 de Novembro e rua do Ouvidor, lado par, recorrem a essa conceituadissima folha, na certeza de que em suas columnas encontrarão acolhimento, que, oxalá, por essa fórma chegue a sua reclamação ao conhecimento dos poderes competentes.

E' o caso que desde ha oito dias seguramente, um dos boeiros da Cit Improvements, localisado em frente ao n. 18 da mencionada rua, deixa escapar pelo gradeado do tampão viscoso liquido, da decomposição de materias, acompanhado de insupportavel exhalação, attentatoria á saude publica.

Apezar das diversas reclamações feitas, quer á referida companhia, quer a quem se acha investido de poderes para obrigal-a a fazer cessar semelhante anomalia, esta continúa e, como é bem de ver, Sr. redactor, irregularidade de tal ordem não deve nem póde perdurar por mais tempo, tanto mais tratando-se de uma rua no centro commercial, onde quantos mourejam nas immediações do indesejavel boeiro estão expondo sua saude a uma prova de consequencias bem desagradaveis, porque, Sr. redactor, a fedentina é, realmente, terrivel.

Hypotecando a V.S. toda a sua gratidão pela publicação da presente, subscrevem-se com verdadeiro apreço. — Diversos moradores."

UMA DUVIDA PARA O CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO RESOLVER

O Gymnasio Catharinense defende sua situação

Em tempo, divulgámos uma carta contendo certas duvidas attribuidas ao funccionamento do Gymnasio Catharinense, e que, segundo o autor da denuncia, deviam ser esclarecidas pelo Conselho Superior do Ensino. Agora, o proprio secretario daquelle Gymnasio, Sr. David Muller, resolve o caso, com a seguinte carta, cuja transcripção de um jornal de Florianopolis nos pede:

"Uma duvida para o Conselho Superior do Ensino esclarecer. — Alumnos do Gymnasio Catharinense perdem exames feitos. — Debaixo desta epigraphe publica A NOITE do Rio, de 28 do julho de 1924, uma carta dirigida pelo Sr. A. C. ao Conselho Superior de Ensino, na qual o Sr. A. C. "acha que o nosso Gymnasio, ás vezes, se afasta do regulamento dos gymnasios equiparados ao D. Pedro II" e traz o exemplo do certificado negado pelo exame feito em geographia e chorographia do Brasil.

A duvida é facil de resolver e a accusação, de refutar.

Diz a "Consolidação da Legislação Federal do Ensino Superior e do Secundario" composta, annotada, publicada e dedicada aos Exmos. Srs. Drs. Carlos Maximiliano Pereira dos Santos e Epitacio da Silva Pessoa, pelo Sr. Dr. José Bernardino Paranhos da Silva, então secretario do Conselho Superior de Ensino, a paginas 50, art. 144, 4ª alinea: "Os exames de geographia geral, chorographia do Brasil e noções de cosmographia,... versando sobre materias que, pela sua coordenação, constituem no curso secundario cadeiras indivisiveis, não poderão, em hypothese alguma, ser seccionados para o effeito dos candidatos prestarem exclusivamente exame de qualquer parte dessas disciplinas".

E a interpretação autoritativa deste artigo acha-se no seguinte telegramma: "Florianopolis, N. 1422, 27 de novembro, de 1922. Revmo. p. Dr. Zuber, director Gymnasio. Levo ao seu conhecimento que, de conformidade com o que succede no Collegio Pedro Segundo, os estudantes já approvados e geographia e chorographia Brasil cujas matriculas foram cancelladas deverão repetir provas daquellas disciplinas juntamente como de cosmographia para obtenção certificado exame final da materia que os tres compõe. Attenciosas saudações. — Gilberto Paranhos."

A respeito de irregularidades existentes neste Gymnasio peço ao Sr. A. C., ler o que a "Republica" publicou em dous artigos da edição n. 1609, de 27 de março de 1924, onde encontrará o parecer da Commissão de Ensino Secundario sobre o relatorio desse distincto inspector federal, Dr. Gilberto Joyce Paranhos da Silva e tomo a liberdade de chamar sua attenção nas phrases... "correram com *maxima* regularidade *todos* os trabalhos lectivos"... "assiduidade *exemplar* dos professores"... "riqueza dos laboratorios e gabinetes, como o prova, realmente, verificar pelo *balanço* dos mesmos, *annexo ao relatorio*."

E com estes moldes da lei e da pratica do Collegio Pedro II, se tem, em absoluto, conformado o Gymnasio Catharinense.

Esperando ter, com esta exposição, esclarecido suas duvidas, tenho a honra de me subscrever, do Sr. A. C. Crdo. mto. Atto. João David Muller Junior, secretario do Gymnasio Catharinense."

Está eleito o paranympho dos graduandos em sciencias commerciaes de 1924

A turma dos graduandos em sciencias commerciaes da Escola Superior de Commercio, em assembléa ordinaria realisada no dia 2 do corrente, elegeu para seu paranympho o Dr. Aldemir de S. Paulo e resolveu homenagear os Srs. professores Drs. Nestor Victor dos Santos, Seraphim Barros, Francisco José da Silveira Lobo e Oswaldo Serpa.

A commissão do quadro de formatura ficou assim constituida: presidente, Alcides Ferrari; vice-presidente, Djalma José Fonseca; secretario, Leonel Moraes Filho; thesoureiro, Alexandre Herculano da Costa, e procuradores, Delphim Araujo, Noel da Cruz Messeder e David João Parada.

Foi acclamado orador da turma o Sr. Jorge Naif.

"Laboratorio Clinico"

Dirigida pelos Drs. Carlos e Frankil Silva Araujo e collaborada por varias summidades medicas a revista bi-mensal de medicina "Laboratorio chimico" publica em seu n. 23, agora posto em circulação, este excellente summario: "Otite de etiologia rara", Dr. Sebastião Barros; "As difficuldades da industria opotherapica, Dr. Castro Barreto; "Um caso de asthma bronchica com insufficiencia endocrina", Dr. Antonino Ferrari; Dr. Silva Araujo (Paulo), "Cura do Cancro" (continuação e fim); A endocrinologia é fundamental em gynecologia, A cirurgia e a vaccinotherapia associadas no tratamento da osteomyelite dos adolescentes (Dr. Julio Carro); Pyelonephrite dupla e cholecystite durante a gestação, auto-vaccinação, parto a termo, féto vivo, cura materna (A. Grosse e X. Pasquereau), O. R. L.; Ensaios de vaccinação preventiva e de vaccinotherapia curation, contra dysenteria, por via digestiva (Aimé Gauthier); A vaccinotherapia e a sorotherapia em ophtalmologia (Teulières); A insulina na pratica medica; Opotherapia pelas radiações (Ch. Schimidt); Cultura directa dos bacillos tuberculosos (E. Loevenstein); A vaccinotherapia nos resfriamentos; Traços... Troças... E traças medicas, Pinheiro Guimarães, Francisco; O desengano do Dr. Voronoff e a receita do Dr. Paterson; O triumpho da vida; Agua sem chimica; Qual o preço liquido do corpo humano?; Commentarios; e O Hospital-Escola.

Publicações recebidas pelo Instituto H. e Geographico Brasileiro

A bibliotheca do Instituto Historico e Geographico Brasileiro recebeu, na semana passada, as seguintes publicações:

Offerta da Sra. baroneza de Loreto: "Os males do presente e as esperanças do futuro", de Tavares Bastos; "Da Liberdade religiosa no Brasil", de Macedo Soares; "Brasil e Inglaterra"; "A Missão Paranhos e a paz no Uruguay"; "O Imperialismo e a Reforma", de Souza Carvalho; "A revolução e o imperialismo"; "Resposta do governo sobre o estado servil"; "A situação do partido liberal".

Do Annuario do Brasil: "Noticia historica e descriptiva da Capital Federal", do prof. Ferreira da Rosa, Rio de Janeiro; "Historia do Brasil", tomo 1, de Rocha Pombo; "Atlas do Brasil" (23 postaes); "Anthologia — Marco Aurelio — Pensamentos", "Passiflora" (poema de amor), do Dr. José Felix; "Cartas a gente nova", de Nestor Victor; "As duas bandeiras" (Catholicismo e Brasilidade), de Alcibiades Delamare; "Cheia de Graça", de Durval de Moraes; "O Fundo da Gaveta", de Rodrigo Octavio Filho; "Em torno da Conferencia de Haya", Dr. José Lino da Justa, Ceará, 1908, offerta do autor; "Voto de Graça" (discurso que devia pronunciar na sessão de 20 de maio o deputado José de Alencar; "Biographia do general de divisão José de Almeida Barreto", de Julio Cesar Leal, Rio, 1891; "Lagos e Lagôas do Brasil", de Arthur Fernandes, offerta do autor; "Manifesto e Programma do Centro Liberal", Bahia, 1869; "Traços biographicos do Dr. Godofredo Xavier da Cunha", Rio, 1909.

Adquirido por compra: "Carta de la Confederación Argentina y de las Republicas del Uruguay y del Paraguay", Paris, 1853.

MUSICA

Dous concertos da maestrina patricia Joanidia Sodré

Está marcado para o dia 13 de setembro proximo o concerto que a senhorita Joanidia Sodré, applaudida maestrina patricia, realisa no theatro João Caetano, em Nictheroy. A illustre musicista vae executar ao piano, com auxilio da distincta cantora Antonietta de Souza e de outros notaveis artistas, uma brilhante série de composições suas para piano e canto, violino e piano e um trio para piano, violino e violoncello. Esse concerto será em beneficio da Cruzada Fluminense.

Logo após, a senhorita Joanidia Sodré pensa ir a Campos, attendendo a um convite gentil e honroso do Centro de Cultura Literaria e Artistica daquella cidade fluminense.

O proximo concerto da S. C. M.

Realisar-se-á no dia 31 do corrente o concerto que a Sociedade de Cultura Musical vem organisando, consagrado á Brahms, nome que resplandece no mundo musical.

Nesse concerto, tomarão parte artistas já conhecidos entre nós, como os Srs. Alfredo Oswald e Bart Wirtz, ambos cathedraticos do Conservatorio de Baltimore (Estados Unidos); senhoritas Paulina D'Ambrosio, Irene Nogueira da Gama, Nadia Soledade e ainda a illustre professora de canto, Me. Kuntschera Nys, os quaes interpretarão, num conjunto de comprehensão intima do estylo e do caracter classico, paginas musicaes em que se revelam todo o poder creador daquelle extraordinario musicista.

NOTICIAS DE PERNAMBUCO

Agua Preta livre de um grupo de bandoleiros

Escreve-nos o nosso correspondente em Agua Preta, Estado de Pernambuco:

"A noticia da suffocação da revolta do Estado de S. Paulo foi aqui recebida com muito enthusiasmo, havendo salvas e girandolas de fogos, repicando os sinos da egreja matriz.

— Têm seguido desta localidade varios homens para se alistarem nas fileiras da Força Publica do Estado afim de fazerem parte do 4º Batalhão, a organisar-se.

— Tendo sido nomeado juiz municipal da Comarca de Correntes, o Dr. Julio Cezar de Azevedo, que occupava o cargo de promotor publico desta comarca, foi nomeado para este cargo o Dr. Augusto de Vasconcellos Lindoso, vindo da comarca de Buique, que já assumiu as suas funcções.

— Por acto do Sr. prefeito deste municipio foi nomeado thesoureiro da Municipalidade o Sr. tenente Hildebrando Bandeira Leite.

— Já se deu inicio aos trabalhos do novo Paço Municipal, sob a direcção do contratante, engenheiro Barros Leal.

O predio ficará edificado á rua Paulino Camara, junto ao local da futura matriz de São José.

— Soffreu grande melhora o matadouro desta cidade, que estava bastante arruinado.

— Tendo desapparecido desta zona o celebre grupo de bandidos, chefiado por Joaquim Marques, dizem que o mesmo se juntou com o grupo do salteador "Lampeão", que ultimamente visitou a cidade de Souza, no Estado da Parahyba do Norte.

—Foi, no destacamento desta cidade, substituido o 2º sargento da Força Publica do Estado, José Constantino Carneiro, pelo seu collega, Solon de Oliveira Jardim.

—Foi bastante sentida aqui a morte do deputado federal Dr. Rodolpho Araujo, proprietario de varios engenhos neste municipio."

"Pharmacopéa"

O n. 10 apparecido em 20 do corrente de "Pharmacopéa", publicação quinzenal medico-pharmaceutica superiormente dirigida pelo Dr. Raul Bergollo está feito de molde a firmar mais uma vez o grande conceito de que a mesma goza na numerosa classe de pharmaceuticos.

As reuniões do Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto

Realisou-se, no dia 16, a primeira reunião quinzenal da directoria e conselho do prospero Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto. Na primeira parte dos trabalhos foi lido e despachado o expediente, que constou do seguinte: requerimentos de beneficencia de Hilda M. Dias, Dante Guazzo, Gaspar de Magalhães e José Montenegro Silva, despachados á commissão de beneficencia; requerimentos das viuvas de Alfredo Rodrigues de Almeida e José do Amaral, pedindo auxilios de funeral, á thesouraria; Sebastião Torres, pedindo seu desarchivamento e consequente rehabilitação, á commissão de syndicancia; Francisco Ignacio de Azevêdo e Joaquim Pinto de Oliveira, pedindo dispensa de contribuições em quanto ausentes, como requerem; officio da Sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio Grande do Sul, agradecendo a remessa do relatorio, sciente; convite da Real Associação B. Condes de Mattosinhos e relatorio do Centro dos Proprietarios de Hoteis, recebidos com especial agrado; 34 propostas para novos socios, approvadas 12 e remettidas á commisão de syndicancia 22.

Na ordem do dia foram lidos: o balancete do ultimo trimestre, accusando o seguinte movimento: receita, 26:511$; despesa, 14:296$450; saldo, 12:214$550, que foi levado á conta do patrimonio social, e o mappa dos soccorros pagos no ultimo semestre, num total de 9:655$, sendo: beneficencias, 6:575$; auxilios de viagem, 1:040$; funeraes, 2:400$000. Os referidos documentos foram despachados á commissão de finanças, para seu exame. O thesoureiro communicou ter sido feito um novo emprestimo hypothecario de 7:000$000. O mesmo director ficou autorisado pelo conselho a depositar no Banco Nacional Ultramarino os saldos disponiveis.

O Sr. Antonio Dias de Magalhães offereceu cinco volumes de obras diversas para a bibliotheca, agradecendo-lhe a presidencia que, depois de communicar ter representado o Centro na festividade da Real Associação Condes de Mattosinhos, fez proceder ao sorteio de premios que vão ser distribuidos pela Caixa de Caridade, sendo contemplados todos os orphãos inscriptos. A presidencia fez sciente ao conselho de que a Exma. viuva Coelho Barreto concorria com a quantia de 500$ para aquella distribuição, o mesmo fazendo os Srs. Lourenço Teixeira, com 100$; Carlos Mendes e filha, com 25$, e Affonso Ribeiro com 20$, tornando-se, assim, credores, mais uma vez, de toda a gratidão.

Os premios sorteados têm as seguintes denominação: "Paulo Barreto", "Florencia Barreto", "Honra ao Brasil", "Honra a Portugal", "25 de Agosto", "Gago Coutinho", "Sacadura Cabral", "Embaixador Duarte Leite", "Consul Sampaio Garrido", "Guilherme Teixeira" e "Adelaide Mendes", premios esses que serão distribuidos no proximo dia 26, quando o centro commemora o 3º anniversario da sua fundação.

Uma concentração escoteira em Nictheroy

TOMARÃO PARTE ESCOTEIROS DO ESTADO DO RIO E DO DISTRICTO FEDERAL

Tem despertado o maior enthusiasmo no seio da população de Nictheroy e dos municipios do Estado onde tem em organisação grupos de escoteiros, a deliberação do Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro mandando a Associação Fluminense de Escoteiros organisar uma concentração escoteira para a realisação de uma imponente parada infantil, para cujo successo tudo facilitará o governo, emprestando todo o seu apoio moral e material. A direcção technica de A Fé já está em actividade, convidando as suas congeneres e os collegios do Districto Federal e Estado do Rio para tomarem parte em tão significativa demonstração de civismo, tendo sido innumeras as adhesões e grande o enthusiasmo entre os directores de grupos, que promettem tudo fazer em favor da totalidade do brilhantismo do grande certamen.

O programma para essa festa civica está sendo organisado pela directoria da A Fé e consta de attrahentes numeros de escotismo e de conferencias sobre themas interessantissimos. Podemos adeantar os seguintes numeros incluidos nas tres partes desse programma:

Primeira parte, ás 5 horas (inicio) — N. 1, Alvorada em Palacio; N. 2, Missa campal celebrada pelo Bispo; N. 3, Parada, em que tomarão parte todos os escoteiros do Rio e de Nictheroy bem como os dos municipios do Estado do Rio; N. 4, Revista aos grupos e collegios que tomarem parte na concentração, sendo essa revista passada pelo Sr. presidente do Estado ou pela mais alta autoridade que comparecer aos festejos civicos; N. 5, Desfile geral das tropas em continencia ao Sr. presidente do Estado; N. 6, Passeio das tropas pelas principaes ruas centraes da cidade, sendo por essa occasião cantada a nova "Canção do Escoteiro", da autoria do Sr. A. Manhães.

Segunda parte, inicio ás 3 da tarde — N. 1, Jogos escoteiros e trabalhos de campo: a) jogo do lenço, b) gymnastica do corpo livre, c) briga de gallo, d) canticos escoteiros, e) 3 em linha, f) barcarola e canções regionaes, g) preto e branco, h) "dynamocorda", i) luta de tracção, j) luta de repulsão e equilibrio, k) trabalhos de signalisação, l) transporte de feridos, m) improviso de macas, n) pyramides humanas.

Mais esta, na Oéste de Minas?

Fiança de um a dez contos para todo o pessoal

Cabe á directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas esclarecer as razões que teria instituindo a fiança geral para todo o pessoal de seu serviço, quer lide ou não com dinheiro e valores. E' o que se lê na seguinte carta, de um que se diz seu funccionario:

"Sr. redactor da A NOITE. — Não podemos, de nenhum modo, deixar sem um commentario a nova lei, ou ordem, estabelecendo fiança para todo o pessoal desta Estrada, quer lide ou não com dinheiro e com valores, e que varia desde 100$ até 10:000$. Aos agentes de 1ª classe, que percebem, de ordenado, mensalmente, 300$000, coube a fiança de 4:000$000! Aos agentes de classes inferiores, como aos chefes de trens, conferentes, etc., coube a de 2:000$000!

Pelos seus parcos honorarios, rarissimo é aquelle que póde satisfazer á Estrada, porquanto os mesmos mal dão para a sua manutenção e assim sendo, coagidos com esta lei oppressiva e para que não sejam despedidos, como muitos foram, vão buscar para sua fiadora a Caixa de Pensões dos Empregados da Estrada de Ferro Oéste de Minas, da qual é director um director da Estrada, Sr. Dr. Campos Junior. De duas tabellas que lhe são impostas pela Caixa, o afiançado escolherá uma que lhe põe preso á mesma por 10 annos, ou outra, por 20 annos!

Fica, pois, o agente de 1ª classe pagando 33$400 de mensalidade de sua fiança, se assignar na 1ª tabella, ou 16$700, se assignar na segunda, além do que paga á mesma Caixa, a titulo de soccorro, de serviços medicos e funeral, etc., que vae a 13$500 por mez. Accresce, ainda mais: a referida Caixa exige a contribuição fixa addicional de mil réis por mez, quando a fiança fôr de um conto de réis; de dous mil réis, até dous conto de réis ou fracção de conto de réis quando a fiança exceder de dous contos de réis, allegando serem estas contribuições fixas em seu beneficio para custeio do serviço de fianças e para a despeza relativa ao termo do compromisso, correndo tambem todas as despezas provenientes da assignatura do termo de fiança por conta do afiançado.

O Sr. Pinto, que foi sempre figura de destaque na Oéste, e vem sempre occupando logares de muita responsabilidade, nunca deixou de ser assiduo cumpridor de seus deveres. Por que não acceitaram o Sr. Pinto para thesoureiro? — (a) João Mozart. S. João d'El-Rey."

OS AUXILIARES DA ASSISTENCIA EM NICTHEROY

Uma reclamação relativa á reforma projectada

Recebemos uma carta de Nictheroy, tratando da reforma da Repartição de Hygiene, especialmente dos internos do Hospital e dos auxiliares academicos da Assistencia.

Diz o missivista, entre outras cousas, o seguinte:

Sei, de fonte segura, que tinha sido resolvido como medida de economia, ser reduzido o numero, aliás excessivo (18) dos internos do Hospital S. João Baptista. Foi depois abandonada tal resolução e ficou assentado que o numero de internos continuaria o mesmo, mas, em compensação, perderiam seus ordenados os quatro internos remunerados do Hospital e os auxiliares academicos da Assistencia.

Para os auxiliares da Assistencia, importa tal medida em exoneração, pois não têm, como seus collegas do Hospital, direito a residencia e alimentação, e percebem apenas os seus minguados vencimentos.

Sem remuneração, apenas trabalhará na Assistencia quem quizer fazer della um ponto de aprendizagem e, assim, os logares de auxiliares academicos, para os quaes é exigido na Capital Federal rigoroso concurso, passarão a ser occupados por principiantes.

Em nome da população de Nictheroy, a principal prejudicada com a desorganisação do serviço de Assistencia, venho pedir-vos para ser resolvido o caso de modo a não prejudicar os nossos interesses e os destes pobre rapazes da Assistencia e do Hospital."

DEZ DIAS E DEZ NOITES, SOBRE UM DIVAN, SEM COMER!

Realisa-se, em breve, essa prova de resistencia

O joven L. Silva, que se propõe passar 240 horas sobre um divan, sem comer nem dormir, assim como já noticiámos no inicio da semana passada, realisará a sua prova de resistencia dentro de poucos dias. Assim, já firmou o "jejuador" contrato com a empresa do Cine Theatro Rialto, que está preparando convenientemente uma das dependencias do seu segundo pavimento.

O joven L. Silva, que se tem submettido a rigoroso tratamento, iniciará o seu "record" no dia 6 de setembro.

Alma de mocidade

Os estudantes desta Capital dirigem um vibrante appello ao Sr. Prefeito

Largo do Machado, não; Praça Duque de Caxias!

Não poucas têm sido as vezes em que a nossa mocidade, nos seus impetos e movimentos, reflecte com tanta fidelidade os sentimentos da nação que se torna digna dos mais vivos applausos. Ainda agora, por exemplo, ella organisou uma iniciativa que se recommenda não só pela sua serenidade e equilibrio como pelo seu exaltado patriotismo. Trata-se de um appello, levado collectivamente ao Sr. Prefeito, para que volte serviço da Patria, uma estatua equestre, obra de Rodolpho Bernardelli e de Augusto Girardet. Esse monumento foi inaugurado a 15 de agosto de 1899, quando, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, o Sr. tenente-general Dom Julio Argentino Roca honrou a Nação brasileira com uma visita especial na qualidade de chefe da nação argentina. Exercia então as funcções interinas de prefeito do Districto

A estatua equestre do duque de Caxias, no centro do jardim da praça do seu nome

ao seu nome historico, o de praça Duque de Caxias, o grande jardim do largo do Machado. Não nos detemos na recordação dessa nomenclatura, porque tudo se acha claramente exposto no proprio appello que abaixo reproduzimos integralmente. O que não devemos calar, todavia, é a opportunidade da iniciativa já que, como lembra o documento, se festeja na data de hoje o 120º anniversario do nascimento daquella gloria imperecivel dos nossos feitos. E' esta a peça patriotica da nossa mocidade:

"Exmo. Sr. Dr. Alaor Prata, mui digno prefeito do Districto Federal. — Os que se dirigem a V. Ex. são estudantes nesta cidade do Rio de Janeiro, que inspirados por um alto sentimento de patriotismo e de amor ás glorias que engrandeceram a nacionalidade brasileira, vêm, respeitosos e confiantes, solicitar de V. Ex. se digne determinar, por acto expresso do poder que honrosamente exerce, a volta do actual largo do Machado á denominação que até pouco tempo faz, o caracterisava e elevava no conhecimento popular e no uso publico de — praça Duque de Caxias. E bastaria o enunciado simples e commovente desse nome, illustre e famoso entre os nossos maiores do Brasil, para justificar, mais do que todas as razões possiveis da nossa intelligencia e quaesquer palavras carinhosas do nosso coração, o appello que ora nos permittimos endereçar a V. Ex., por certos estarmos de que o movimento de alma da mocidade patricia deparará guarida na lucida consciencia da primeira autoridade administrativa do Districto Federal. Entretanto, fundamento historico e precioso que é para a causa que pleiteamos, entendemos indispensavel observar a V. Ex. que, desde 19 de maio de 1843, o largo do Machado perdera essa sua inicial e primitiva qualificação para adoptar a de — praça da Gloria, em deferencia ao templo catholico em um dos seus recantos existente. Largo do Machado, para alguns recorda o local onde determinado individuo com um instrumento cortante — o machado, abatia as rezes para o consumo dos arredores; emquanto que, para outros, é o logar onde residia certa personagem portugueza de tal sobrenome ou appellido possuidora de uma cavallariça e alugataria de viaturas para excursões ao Sylvestre e á Gavea. Portanto, largo do Machado, sob o ponto de vista de consideração para com o passado, nada vale, cousa alguma significa, é, por si mesmo, expressão — zero na somma dos valores das tradições do nosso paiz.

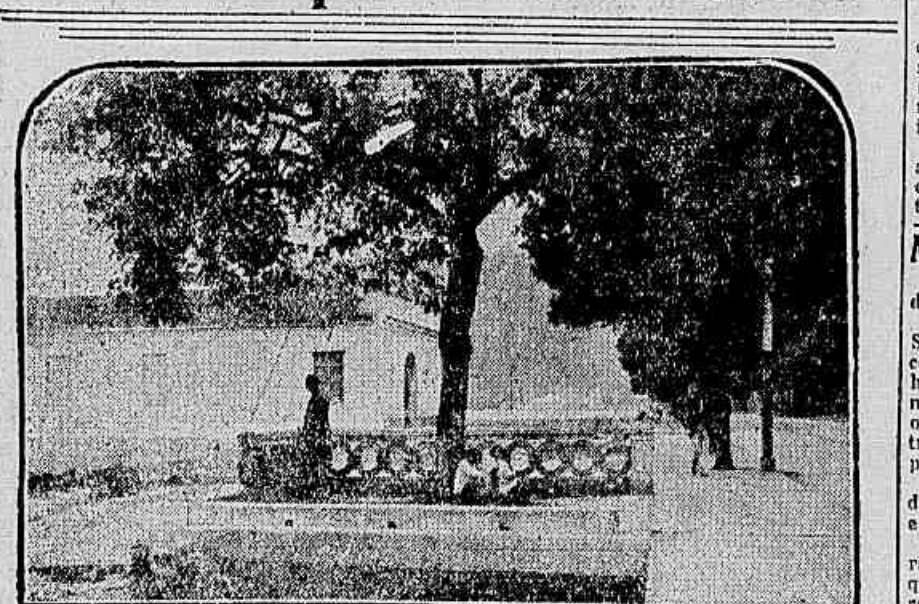
O titulo de — Praça da Gloria — manteve-se durante 26 annos até 29 de setembro de 1869. A essa data, a cidade do Rio de Janeiro, querendo commemorar os emeritos feitos do marechal Luiz Alves de Lima e Silva na guerra do Paraguay, pela Camara Municipal da Côrte ou municipio neutro, substituira semelhante classificação para a de — praça Duque de Caxias. Mais tarde, nesse mesmo recinto metropolitano, por subscripção geral de todo o povo do Brasil, erigiu-se á memoria do grande Luiz, filho que excedera a seu privilegiado genitor no Federal o Sr. coronel Carlos Leite Ribeiro. Em consequencia havia 48 annos que esse logradouro da capital da Republica cingia-se ao supremo titulo nobiliarchico daquelle que, realmente, se immortalisou desde os 20 annos de edade ao pôr, em 1823, sobre o peito, a venera do Cruzeiro e a medalha da Independencia da Bahia com os galões de capitão, e que, através dos misteres do seu destino militar e das contingencias da evolução nacional diplomata e guerreiro, pacificara e unificara o imperio, e mais do que outros, cobrira-o de uteis façanhas e de proveitosos triumphos. Assim era — a praça Duque de Caxias, quando o Sr. prefeito Amaro Cavalcanti, por decreto numero 1.165, de 31 de outubro de 1917, com evidente desrespeito á acção, da mais eminente figura historico-militar do Brasil, substituira as placas com o distico do pacificador do imperio — o marechal da victoria contra o Paraguay, pelas de — largo do Machado, designação esta que, como demonstramos, desde 1843, isto é, havia 74 annos, desapparecera dos seus frontespicios.

Eis o motivo, Exmo. Sr. Dr. Alaor Prata, mui distincto prefeito do Districto Federal, da presença de todos nós perante V. Ex., apparecida de sua funcção legitima um movimento de reparação contra tão dolorosa injustiça á memoria e aos feitos do primeiro dos nossos generaes. Não é possivel que a praça que se ergue a imagem do duque de Caxias para sempre haja perdido a sua unica e perfeita qualificação. Se V. Ex., attender a esta attenciosa suggestão de jovens preparatorianos, recommendará ainda mais a sua nobre personalidade á estima e ao apreço da Patria brasileira. E completando-se a 25 deste mez andante de agosto o centesimo vigesimo primeiro anniversario do nascimento do Grande Luiz, azada seria a opportunidade para que V. Ex., Sr. Dr. Alaor Prata, á frente da mocidade brasileira, retornasse o largo do Machado, ao que elle deve ser — a praça Duque de Caxias. Rio de Janeiro, em 22 de agosto de 1924. — Haroldo Renato Ascoli, Haroldo Cécil Poland, Luiz Honold Reis, Luiz Augusto do Rego Monteiro, José Domingues Machado Filho, Augusto Leivas, Luiz Philippe Vieira Souto, Jurandyr Alves Carajuru' e outros."

Um conductor de agua completamente descoberto

Na rua João Torquato, trecho comprehendido entre a Avenida Democraticos e a estrada do Norte, Bomsuccesso, existe um cano de agua que, na distancia approximada de 5 metros, se encontra descoberto de terra, succedendo, por tal motivo, ser pisado por todo e qualquer vehiculo que por ali passe o que só póde concorrer para a sua breve destruição. Além disso, toda a rua se acha em estado lastimavel, repleta de buracos enormes!

A' Repartição de Aguas e Obras Publicas compete assumir, immediatamente, uma providencia, afim de evitar mal maior.

Perto da ponte das barcas!

Uma pequena muralha, com balaustrada, e que, outr'ora teve serventia certamente mais condigna, é, hoje, motivo de escandalo, em Nictheroy, pela utilidade que lhe attribuem.

Perto, bem perto da ponte das barcas, na vizinha capital fluminense, nem por isto o pudor dos transeuntes deixa de ser ferido, em cheio, por actos contra os quaes, embora havendo repressão estabelecida em posturas, nenhuma autoridade se insurge. E' certo que o facto de ser a cidade desprovida de installações proprias anima um pouco os menos educados. Mas não quer isto dizer que as familias, passando, sejam congidas a presenciar scenas de que esta gravura póde dar, implicitamente, a impressão verdadeira.

ASSUMPTOS DE AGORA

Feminismo ou... "masculinismo"?

EUCLYDES DA CUNHA

As homenagens do gremio que tem o nome do escriptor fluminense, á sua memoira

O Gremio Euclydes da Cunha acaba de publicar o 10º numero de sua revista, consagrada á memoria do seu patrono, e este anno especialmente dedicada a Vicente de Carvalho. A revista deste anno, como as anteriores, contém um artigo de Alberto Rangel, ineditos de Euclydes, artigos e cartas e um trabalho de Vicente de Carvalho sobre aquelle escriptor.

A conferencia realisada a 15 de agosto pelo professor Mauricio Joppert foi a continuação da serie iniciada, em 1913 por Alberto Rangel. A este, em que Euclydes foi apreciado pelo aspecto intimo, seguiram-se as de Escragnolle Doria: "Sua vida"; Roquette Pinto, "Euclydes naturalista"; Coelho Netto, "Traços intimos"; Afranio Peixoto, "Dom e arte de estylo". Estas conferencias constituiram a 1ª série, que formou o primeiro volume do "Por protesto e adoração", consagrado á memoria de Euclydes, publicado em 1919, além dos trabalhos de Sylvio Romero, Araripe Junior, Felix Pacheco, Oliveira Lima, Basilio de Magalhães, Adalgizo Pereira e uma larga parte informativa da vida e obra euclydeanas. A 2ª serie, iniciada pelo general Rondon, foi continuada por Fernando Gabaglia sobre "Euclydes geographo", Goulart de Andrade e agora Mauricio Joppert. O Gremio realisará ainda outras de Juliano Moreira, Everardo Backheuser, Miguel Ozorio, Coriolano Martins e outros, que hão de examinar todos os aspectos da personalidade do escriptor fluminense.

"Revista Brasileira de Engenharia"

O numero de agosto da "Revista Brasileira da Engenharia", apparecido hoje, é mais uma prova do completo exito com que essa publicação tem conseguido impôr-se, tendo hoje leitores, em numero sempre crescente, em todos os pontos do Brasil e no estrangeiro. Seu summario é o seguinte:

Secção technica — Pequenos problemas de alinhamento, por George Ribeiro. Secção industrial — Em torno do projecto de radio-communicação na Estrada de Ferro Central do Brasil, por Eduardo Cicero de Faria; Distillação dos carvões em baixa temperatura, por Frederico W. Freise; Estudos piauhyenses (conclusão), por Agenor A. de Miranda; Normas de engenharia civil. Secção economico-financeira — O mez commercial. Chronicas e informações — Regras praticas para o calculo e escolha do typo de correia conveniente a uma installação dada. Secção de consultas.

O estudo sobre as seccas do Nordeste é deveras interessante e representa contribuição valiosa sobre o assumpto. Assim tambem a publicação das normas allemãs de construcções metallicas para estradas de ferro, que continúa nesse numero, merece encomios, pelos serviços que póde prestar á nossa engenharia.

Um novo trapiche

Recebemos dos Srs. Izidro Borges, Manoel Augusto Baraúna e José Lopes de Souza a communicação de que organisaram uma sociedade mercantil sob a razão social de Borges, Baraúna & C., Limitada, com séde á avenida Venezuela ns. 72 a 76, para explorar um trapiche e armazens geraes, sob a denominação de "Trapiche Mauá".

A 11ª EXPOSIÇÃO DE AVES E CÃES

O encerramento das inscripções

A Sociedade Brasileira de Avicultura continua recebendo inscripções para a 11ª Exposição de Aves, que será inaugurada no dia 31 do corrente. A commissão technica de exposição, segundos nos communicou, está prompta a mandar qualquer dos seus membros examinar as aves dos criadores que desejem inscrevel-as para o certamen, dando as necessarias instrucções do preparo, remessa e inscripção. Pelo numero de aves inscriptas e pela organisação do programma, o certamen deste anno deve ser de grande successo para aquella Sociedade.

A secção referente aos cães foi entregue ao Dog-Club, seu filiado, para organisar o programma e dirigir a parte technica, prevendo-se que será uma esplendida Exposição canina.

As inscripções para aquelles certamens serão encerradas impreterivelmente no dia 20, para a secção Avicola e 31 a secção canina, afim de que possam ser preparadas as indispensaveis installações e confeccionado o programma.

"O Sport"

Abre sua edição de hoje esse periodico com uma entrevista que exclusivamente ao seu serviço de informações concedeu, por antecipação da visita com que nos honrará, S. A. real o principe herdeiro da corôa italiana.

Afóra esse brilhante esforço jornalistico, as secções proprias do "O Sport" estão, como de ordinario, copiosas e interessantes.

NOTICIAS DE VILLA CLAUDIO

Do nosso correspondente em Villa Claudio, em Minas:

"A noticia do fallecimento do Dr. Raul Soares, presidente do Estado, foi recebida com tristeza pela população desta Villa. Em homenagem á memoria do morto, os commerciantes brasileiros cerraram suas portas, os funccionarios publicos suspenderam os trabalhos das suas repartições, hasteando o pavilhão brasileiro em funeral.

Pelo agente executivo foram transmittidos telegrammas de pezames á Exma. viuva e ao Sr. secretario do Interior.

No setimo dia, pelo governo municipal foram mandadas celebrar na matriz as exequias do Dr. Raul Soares, onde compareceram o presidente da Camara Municipal, vereadores, diversos funccionarios publicos e grande numero de fieis, sendo notavel o sumptuoso catafalco erigido na capella-mór, onde o pranteado estadista Dr. Raul Soares recebeu as ultimas homenagens catholicas do municipio de Claudio.

— O directorio do Partido Republicano Mineiro do municipio de Claudio apoiará com sympathia a candidatura do Dr. Mello Vianna á presidencia do Estado."

Um grande typo de uma forte raça

Segredos da arte de José Malhôa

A vida anecdotica do mestre portuguez

Não conhecemos sómente á distancia a personalidade de José Malhôa. O grande pintor lusitano, que é um dos grandes paizagistas contemporaneos, já esteve em nosso paiz, e nesta capital, onde conquistou amigos numerosos, fez exposições, cujo exito corresponderam aos meritos excepcionaes do mestre.

José Malhôa

A grandeza de Malhôa, só por si, justificaria as transcripções, que fizessemos, de estudos consagrados á sua pessoa e á sua arte, mas as amizades e os quadros que elle deixou no Brasil tornam mais valiosa e particularmente apreciadas em nosso meio quaesquer annotações e ensaios que possam contribuir para o melhor conhecimento do homem e mais alta comprehensão do artista.

Assim sendo, dada venia, transcrevemos, a seguir, o original artigo que, sobre José Malhôa, e assignado por Cruz Magalhães, estampou o "Diario de Noticias", de Lisboa:

"A exuberante, ridente, multiforme e multicor paizagem portugueza, cheia de imprevisto, de seducção e de encanto, encontrou em José Malhôa um dos mais ferteis, fieis e devotados admiradores, um consciente e brilhante interprete!

Se o inolvidavel Silva Porto foi o mestre dos mestres portuguezes, Malhôa, que em muitas telas o hombreia e em tantas o excede, é de uma fertilidade estonteante, e, nisso, como em tantos segredos da sua grande Arte, desbalisa os mais cotados pintores! E não cultiva só a paizagem, é um retratista assombroso. Ha simples carvões do pujante Mestre que valem as melhores télas!

Perdôem-me esta expansão, não é meu intuito fazer critica, nem competencia tenho para tanto.

Estes breves apontamentos visam mais a parte anecdotica, em que Malhôa é fecundissimo tambem.

Vibratil, conservando hoje o irrequietismo dos 20 annos, é o mais completo e perfeito typo da graça, do chiste, da mais invulgar vivacidade portugueza!

Adaptavel a todos os meios, sentia-se tão bem numa festa régia, como num banquete de homenagem, como... entre os mais rusticos homens do campo! Seduz geralmente a sua natural affabilidade, a sua sciencia inultrapassavel de saber viver com todos!...

Uma vez, num baile do Paço, com a sua condecoração, cuja insignia nunca abandona, — até no "atelier" usa a fitinha distinctiva — conversava dos primeiros degráos de uma escada, que ligava duas salas, com uma dama seductora, extremamente decotada. Malhôa ouvia attentamente, mas mais attentamente ainda fitava os olhos nas alvas pomas, que se lhe patenteavam.

A dama nota o insistente olhar e verbera: "— O Sr. Malhôa não está dando attenção alguma ao que lhe digo." E logo Malhôa, gentil: "— O', minha senhora, eu estou prestando a maior attenção a V. Ex., uma attenção dupla até: vejo com os olhos e ouço com os ouvidos, quasi num extase!"

Ha annos, encarnava, a pedido, um Christo, de Simões de Almeida, na egreja de Figueiró. Ouviu como que a vibração de arrepios de alguem afflicto, que estava por detrás delle, as manifestações do horror intensificaram-se, o grande Mestre voltou-se, e uma devota supplicante: "— O' Sr. Malhôa, não o faça soffrer mais!"

Malhôa carregava as tintas sanguineas nos joelhos do Nazareno!...

Usa sempre uma gravata desconforme. Quando as nossas relações eram de uma bella, sã e intima cordialidade, manifestou-me o desejo de fazer o meu retrato! Recusei!!!

Creio que foi a primeira e ultima vez que alguem ousou esboçar sequer tão insolita recusa.

O Mestre, quasi indignado, e muito justamente inquiriu...

— Olhe, meu caro Malhôa, eu entendo que só duas categorias de individuos podem possuir um retrato de tão glorioso pincel: os vaidosos, que lh'o pagam, pelo orgulho de serem fixados por um pintor de tal categoria, e os homens notaveis, que tão alta honra mereçam...

Não desistiu Malhôa, tinha a idéa fixa!

Tempos depois, ao sair do verdadeiro templo da Arte, que era o "atelier" do Mestre, acompanhando-me á porta, com a bondosissima esposa, que foi a leal, paciente e animadora companheira ideal do Mestre, sáe-se o grande pintor com esta: "— Olha, Julia, sabes uma cá do nosso Magalhães? Não quer que eu lhe faça o retrato!..."

A bonissima esposa mostrou-se surpresa e delicada, amavelmente, fez-me sentir o meu feio proceder: curvei-me reverente perante a excelsa senhora e disse: "— O querido Mestre far-me-á o retrato... quando quizer."

Radiaram os olhos dos adoraveis conjuges!

Fiquei na supposição de que após o meu assentimento não se faria o retrato!... Haviam-me assegurado que Malhôa, obtida a annuencia, não pensaria mais em tal!!!

Questão de teimosia!...

Decorreram mezes e, contra a malevola informação, não pude esquivar-me á honra insigne!

Eu possuia um famoso cão da Serra da Estrella, que muito amava, e que um qualquer bandido, alma de lodo e de abjecção, não sei porque repugnante vingança, matou!!!

Malhôa sabia quanta adoração eu votava ao "Herminio".

Um dia, chega á Ameixoeira, onde ia muitas vezes com o caridoso intuito de me distrair, e diz-me: "— Vou dar-lhe uma grande de alegria: quero pintar a cabeça do "Herminio".

Sensibilisado ao extremo, caí nos braços do grande artista, numa suprema expansão de grato jubilo.

Malhôa afastou-me brandamente, e accrescentou: "— Alto lá, com uma condição, é que o dono do "Herminio" figure no quadro; até já tenho nome para elle: "Os dous amigos".

Começaram as sessões... o que foi o "Herminio" como modelo, está descripto em um folheto "Cão da Serra". Simplesmente assombroso!...

Começaram as sessões... e o mestre larga uma das delle: "— O' Magalhães, essas gravatas que o amigo usa não dão nada em retrato. Tem de pôr uma gravata como as minhas.

— O' mestre, mas eu não sou artista!

— Qual artista, qual carapuça!... Não é artista?! E', sim, senhor, digo-lh'o eu! Que fazer? Condescender. Condescendi, e lá figuro no retrato, hoje existente no Museu de Arte Contemporanea, com uma apparatosa gravata ramalhuda!...

A vida tem cousas imprevistas e inexplicaveis! Depois de tudo isto, e de muito mais, sensibilisador e captivante... amuámos, e, ha longos annos, assim estamos: amuadissimos!!!

O que disse a respeito do mestre admiravel não é baixa lisonja. Repugna-me falar dos vivos, por causa de malsinações provaveis, se não certas.

O quadro "Dous amigos", um dos melhores pasteis do mestre, está deteriorado! E' incomprehensivel que o director do Museu de Arte Contemporanea não promova o indispensavel restauro, e que José Malhôa deixe perder-se uma sua obra primacial!!

Compensemos uma nota amarga com um facto jocoso: o glorioso artista combinou, em tempos, com um camponio qualquer de Figueiró, fazer-lhe a cabeça. Prepara-se tudo: o homem na posição devida, o grande mestre ao cavallete, e, quando ia começar mais uma obra prima, levanta-se radiante e muito senhor de si o modelo, colloca-se por detrás do prodigioso pintor e exclama: "— ora agora é que eu vou ver como se faz um retrato!"

Já que falei do Museu de Arte Contemporanea, seja-me licito apresentar um alvitre, na certeza de que ninguem considera o edificio onde elle existe recommendavel para tal fim: pessimo aspecto externo, má entrada, corredores pifios e escuros até lá chegar, e... exposição subterranea! Têm-se gasto na adaptação de novas salas, mais subterraneas ainda, sem luz adequada, algumas centenas de contos! Existem dezenas de quadros na arrecadação por não haver onde os collocar..., e o Estado continúa comprando télas!...

O facto de ter ali nascido o museu, não colhe, ninguem, por ter nascido num estabulo, por exemplo, lá vive indefinidamente. Mesmo que os "ateliers" contiguos ás salas existentes se aproveitem para museu, subsistem as condemnaveis razões apontadas contra elle.

O alvitre: congregarem-se os Srs. artistas, com o auxilio do governo e da Camara Municipal, lançarem uma taxa supplementar sobre as entradas de todas as suas exposições, sobre todos os trabalhos, que vendam, promoverem festas, conferencias, subscripções publicas, etc., etc., e conseguirem edificar e inaugurar um edificio, propositadamente feito, digno de ser o nosso Museu de Arte Contemporanea.

Questão de boa vontade. Lucravam os artistas, lucrava o paiz, lucrava a arte, emfim."

HA UMA SEMANA DESAPPARECIDO!

Um velho empregado do commercio cujo paradeiro ninguem sabe

O Sr. F. G. de Andrade, socio da firma proprietaria da casa "Ao cavaquinho de ouro", á rua Uruguayana, n. 137, e ali tambem morador, informou-nos que seu cunhado Sr. Rodolpho da Silva, antigo empregado do commercio, e residente na casa indicada, acha-se desapparecido desde o dia 15 do corrente, sem que ninguem lhe tenha podido até agora, descobrir o paradeiro.

O Sr. Rodolpho José da Silva

Contou-nos mais o nosso informante que por onde quer que tenha pedido informações nesse sentido têm sido baldados todos os seus esforços. Dahi o Sr. Andrade, já desesperançado, solicitou-nos a divulgação do estranho facto caso possa fazel-o, elo para que alguem, lhe dê qualquer noticia tranquillisadora sobre o seu parente, desapparecido.

"Os impostos federaes"

Já está em circulação o numero de agosto dessa util revista das decisões administrativas commentadas. Neste exemplar vêm commentadas todas as decisões, occorridas num periodo de mez, referentes a imposto de consumo, imposto de sello, imposto sobre operações a termo, contas assignadas, impostos sobre vendas mercantis, além de varias outras. Traz, ainda, desenvolvida a sua secção de consultas, o que a torna indispensavel, em especial, ás classes conservadoras.

Tres achados preciosos para a paleontologia

Carcassas completas de mastodonte, o elephante prehistorico

A paleontologia acaba de ser enriquecida com tres achados sensacionaes. O facto de referirem-se todos á mesma fórma animal não lhes diminue o valor.

Trata-se de tres carcassas de mastodontes, pachyderme que era outrora abundante em

Desenho de uma das carcassas descobertas em Newburgh, no Estado de Nova York

muitas regiões do mundo, e que se acredita originario da America do Norte, de onde se passou á America do Sul pelo isthmo de Panamá, e á Asia (depois Europa) pelo isthmo que então existia entre o Alaska e a Siberia.

Até muito recente só se tinham encontrado ossos esparsos do mastodonte, tanto no Alaska como no Canadá e nos Estados Unidos, mas nunca esqueletos completos e ainda menos carcassas. Esses fosseis eram mais particularmente abundantes em diversos districtos do Estado de Nova York, a oéste da cadeia dos Catskills, pittoresca região onde milhares de norte-americanos costumam passar as férias. Esses districtos são formados por longa e larga depressão, parallela ao valle do Hudson, a qual deve a sua existencia ao periodo glacial.

Os camponezes estão ahi constantemente occupados em trabalhos de drenagem. Muitas vezes a picareta bate em um osso de mastodonte, que é quasi sempre de côr acastanhada, muitas vezes com o aspecto de uma raiz velha. E' precisamente nessa região, ou antes no seu sub-solo, que se acabam de descobrir successivamente tres carcassas mais ou menos intactas desses monstros

Como a sciencia conseguiu restabelecer exactamente a anatomia do formidavel mammuth, o formidavel pachyderme ha tantos seculos desapparecido

antediluvianos. Grandes placas de pelle e cabellos adheriam ainda aos esqueletos petrificados.

Temos, pois, a triplice repetição daquelle celebre Mammuth descoberto nas "tundras" da Siberia, quinze ou vinte seculos depois do seu soterramento.

Os sabios americanos explicam da maneira seguinte a perfeita conservação das tres carcassas descobertas nas vizinhanças de Newburgh, não longe de Albany, capital do Estado de Nova York. Ao fim do periodo glacial, a gigantesca geleira que recobria a região começou a retrogradar. O leito que ella abandonou ficou durante muitos seculos um terreno lacustre, onde abundavam as areias movediças. Como tantos outros dos seus congeneres, os tres mastodontes ahi afundaram. Todavia, em vez de encontrar um solo compacto a alguns metros de profundidade, quiz o acaso que o soterramento se produzisse acima de poços naturaes (ou "pot-holes") no fundo dos quaes mergulharam as suas pesadas carcassas.

O mastodonte era muito mais corpulento do que o elephante, tendo as pernas mais curtas.

PARA INSTALLAÇÃO DE UMA ESCOLA E DE UMA PHARMACIA

Um appello aos espiritas e aos campistas

Ao coração dos espiritas cariocas, dirigem um appello a communidade espirita da cidade fluminense de Campos. Havendo deliberado reconstituir o Centro Concordia, em que se fundiram todas as sociedade espiritas daquella prospera localidade resolveram tambem, construir um predio para installação de uma escola, para creanças pobres, e de uma pharmacia, para os necessitados.

Escasseando-lhes os recursos para a realisação desse objectivo de duplo alcance, os espiritas de Campos appellam para os seus irmãos desta capital, no dispôr dos quaes deixaram, nesta redacção, uma lista para a subscripção de donativos.